ANNO LXXI | Quinta-feira — 28 de Novembro de 1895 | NUMERO 273

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére
E na Capital Federal O Syndicato Internacional de publicidade

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Secretaria da Industria
3ª Directoria

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 26 de Novembro, ás 5 horas da tarde (recebido na estação ás 9 horas e 55 minutos da noite e entregue ás 10 horas e 10 minutos).

Prorogou o Senado os trabalhos da presente sessão legislativa do Congresso até o dia 20 de Dezembro proximo.

— Dando se a reintegração dos professores do Collegio Militar, foram dispensados dos lugares os que haviam substituido os mesmos lugares por nomeação que tiveram do governo anterior.

— Estão nomeados agentes do Correio, em Marayal D. Emilia Camara, e em Campo Grande, João Wanderley, nesse Estado.

— Consta que na repartição dos Correios d'ahi foram nomeados, 3.º official Candido de Medeiros, e amanuense Bemvindo Loreto.

Rio de Janeiro, 27 de Novembro, as 3 horas e 40 minutos da tarde (recebido na estação ás 5 horas e 25 minutos da tarde e entregue ás 5 horas e 40 minutos).

A Camara votou o projecto que créa as delegacias do Thesouro, na inteireza e se n innovação do projecto originario.

— E' corrente e mesmo consta, que o governo da Republica não acquiesce á arbitragem proposta pela Inglaterra para solução do incidente da Ilha da Trindade.

— Perdeu-se na costa de S. João da Barra o paquete «Uranos».

Havana, 26 de Novembro.

Maximo Gomez bombardêa a fortaleza do Rio Grande.

Os cubanos após renhido combate, ferido em Taguasco, derrotaram completamente os hespanhóes, perecendo 1.200 homens das forças destes, comprehendido o general Aldale,

Os vencedores ficaram senhores de grande quantidade de armas, munições e despojos abandonados pelos derrotados.

Na acção a perda dos Cubanos andou por 300 homens.

CIRCULAR

Partido Republicano Federal

CIRCULAR

Illm. Amigo e Sr.

Os abaixo assignados, representantes do Partido Republicano Federal deste Estado, teem a honra de communicar a V. S. que o mesmo partido resolveu apresentar aos suffragios do eleitorado pernambucano, no pleito a ferir-se a 7 de Dezembro proximo, como seus candidatos aos cargos de Governador e Vice-Governador os Drs. Joaquim Corrêa de Araujo e José Marcelino da Rosa e Silva, aquelle para o primeiro e este para o segundo dos ditos cargos.

Reunindo estes dous illustres cidadãos aos requisitos exigidos para bom desempenho de tão elevada missão, o mais subido patriotismo e perfeito conhecimento das necessidades cuja satisfação demandam o progresso e desenvolvimento moral e material d'este futuroso Estado, torna-se incontestavel que saberão continuar a agir na administração com a mesma hombridade, energia e alevantados intuitos empregados pelo actual Governador, o Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, fazendo respeitar o principio da auoridade e promovendo de accôrdo com a verdadeira orientação republicana, o bem estar geral dos pernambucanos e de todos que neste Estado residem garantindo-lhes em toda plenitude seus direitos, e realisando importantes melhoramentos, alguns dos quaes já encetados por aquelle benemerito pernambucano.

Os abaixo assignados, convictos de que a acertada escolha feita pelo Partido, a que se presam de pertencer, merece a approvação dos bons pernambucanos, esperam que V. S. pelo prestigio e influencia de que merecidamente gosa entre seus concidadãos e correligionarios politicos se dignará de empregar o seu valimento e esforços para a victoria dos referidos cidadãos e que, na hypothese, importa a victoria das bôas idéas, que constituem o programma do Partido Republicano Federal.

Antecipando os seus agradecimentos, subscrevem-se com a mais alta estima e consideração

De V. S.

Attºs. amºs. e correligionarios

Joaquim José de Almeida Pernambuco.
Dr. *Francisco d'Assis Rosa e Silva.*
Miguel José d'Almeida Pernambuco.
José de Cupertino Coêlho Cintra.
Dr. *A. A. Pereira de Lyra.*
Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Dr. *Marcionillo Lins.*
Herculano Bandeira de Mello.
José de Medeiros e Alburquerque.
Luiz de Andrade.
Francisco Teixeira de Sá.
Eduardo Augusto d'Oliveira.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE NOVEMBRO DE 1895

Melhoramentos publicos

Já uma vez occupámo-nos com o assumpto, sobre o qual entendemos dever fazer ainda algumas considerações.

Procurámos demonstrar a grande utilidade que adviria á cidade do Recife, e indirectamente ao Estado de Pernambuco, com a impulsão dada á edificação paralysada n'uma cidade que cresce, e em que as necessidades da população augmentam de modo parallelo ao seu progresso.

Não é sempre infallivel a espontaneidade dos phenomenos sociaes, segundo seu curso natural determinado por leis infalliveis ; os principios abstractos dos factos concretos subordinam-se á modificação que o conhecimento perfeito de todas as relações da vida social suggerem, restringindo a extensão dos principios abstractos.

O facto de que tratamos significa uma destas excepções á generalidade do principio abstracto.

O Commercio do Recife, por exemplo, tem augmentado extraordinariamente, as industrias e profissões teem tido um certo incremento, os capitaes teem surgido desta actividade crescente, as rendas publicas teem acompanhado este desenvolvimento natural ; entretanto, pouco augmento tem tido a edificação desde longos annos ; a cidade conserva a mesma extensão de outros tempos, os seus limites estreitos manteem-se ante o crescimento da população, que, como uma onda, procura romper um dique que se lhe oppõe. Verifica-se, pois, que as necessidades nascidas do curso natural do movimento progressivo, fizeram-se sentir, quando os recursos que deveriam impossibilital-as, tiveram tambem o seu curso.

Ora, se o capital evoluisse, como elemento da vida social, acompanhando a sua phase ascencional, como um producto que deve converter-se em utilidades, tanto das condições materiaes, como moraes da sociedade, este desequilibrio não podia ter se produzido ; e não ver-se-hia uma população opprimida, estreitada em condições da vida material muito precaria, encontrando serias difficuldades para estabelecer um domicilio, ou fazer escolha de habitações que faltam, privada da observancia dos principios hygienicos.

Ninguem ignora quanto lucta-se nesta cidade para adquirir uma casa em que faça-se residencia ; o atropello que manifesta-se, os esforços empregados para obtel-as ; a necessidade em que acha se um grande numero de pessoas de viverem quasi que accumuladas em casas de parentes e amigos.

Ora, as privações e os males que d'ahi resultam, são extraordinarios alem da impossibilidade de observancia dos principios hygienicos, d'onde procede um grande numero de molestias, da-se á especulação um curso favoravel, aproveitando-se os proprietarios de uma quadra para elles primorosa, afim de estabelecerem a locação por elevado preço.

Como, é geralmente sabido, os alugueis das casas teem quasi triplicado ou quadruplicado, desde trez ou quatro annos, seguindo uma marcha progressiva que ainda não estacionou, e promette ir mais alem no seu curso. Já os proprietarios não satisfazem-se mais com os juros de um por cento, querem dous e mais ainda.

Ora, já não é bastante o encarecimento geral de todas as mercadorias com que a população pobre ou os desprovidos da fortuna teem sido flagellados, sobrevem mais ainda esta terrivel difficuldade de encontrar uma casa, um domicilio, ainda mesmo satisfazendo as duras condições que lhes forem impostas.

São males estes de ordem geral, cujas causas convem estudar, afim de removel-as com acertadas providencias. N'isto realisa se uma das leis mais conhecidas e verdadeiras da economia politica, e cuja infallibilidade não foi ainda abalada por um facto que demonstrasse o contrario.

Quando a procura é maior doque a offerta, dá-se o encarecimento da mercadoria.

O phenomeno de que fallamos em nossas observações geraes, o retrahimento do capital em face do desenvolvimento de condições, que só podem ser satisfeitas com o seu concurso, e resultam da extensão que tomam os corpos sociaes,—estas grandes aggremiações que empregam a sua actividade no que é preciso á sua conservação e existencia, demonstra, que a circulação da riqueza no que diz respeito aos interesses da vida social, enerva-se, ou toma um curso irregular, incompativel com a direcção que lhe é destinada, como factor da producção, como propulsor do movimento ascencional das forças creadoras da sociedade ; e é assim, que em virtude de sua acção as cidades ampliam-se, estendem-se acompanhando o crescimento da sua população, que encontra condições favoraveis ao seu bem estar, principalmente, em paizes novos, onde a população é diminuta, e a extensão territorial immensa.

O facto só pode explicar-se por um vicio peculiar a idiosyncrasia de um paiz, ao atrophiamento de suas condições, á um estado de fluctuações creado pelo espirito aventureiro de especulações, que procura na depreciação da moeda, e nas oscillações do cambio, um elemento de vida.

A população tem tido um crescimento lento, não temos tido uma corrente immigratoria que viesse crear uma situação semelhante á que se nos depara.

A' esta anormalidade, é preciso oppôr medidas que tendam a supprimil-a, e trazer assim um allivio aos males que teem comprimido a população e que mais se aggravarão, se não fôr-lhes opposto um paradeiro.

Quem lançar um golpe de vista sobre a cidade, ou melhor percorrer os seus quatro bairros, verá uma multidão de ruas estreitas, becos, corredores, como que formando uma pequena povoação, onde a miseria procura um abrigo, em casinhas diminutas, não obstante o lamaçal formado durante o inverno, e as exhalações palustres desprendidas, que trazem a molestia aos infelizes que ahi se aninham impedidos de obterem melhor residencia.

Mas, como destruir estes focos de infecção que servem de abrigo á miseria, sem deixar-lhe onde ella possa refugiar-se? Não são só aquelles que são absolutamente privados de todos os recursos que se installam em cortiços edificados em lugubres e lamacentas vielas, outros porém dispõem-se á aproveital-as, fugindo á elevação dos alugueis dos predios em geral.

Procuramos justificar o quadro levemente esboçado, fazendo indicações do estado deploravel de um grande numero de habitações inteiramente infensas á saude publica, e que são verdadeiro supplicio para os infelizes que dellas precisam.

Em todos os bairros da cidade encontram-se estes focos, cujo aspecto produz uma verdadeira desolação, e provoca repugnancia.

Nas freguezias de S. José e Afogados, descobre se á rua Imperial, e Gamelleira, na Cabanga, na rua Luiz de Mendonça por traz da matriz de S. José, proximo a estrada de ferro de S Francisco, beco do Forte nas Cinco Pontas, na rua da Concordia, beco da Goiabeira, caes da Detenção em direcção a diversas ruas, becos estreitos sem darem sahida para parte alguma, onde o ar nem a luz podem penetrar, e em que, as aguas pluviaes ficam represas, dando logar á formação de immundos lodaçaes.

Na rua do Mangue ou travessa do Gazometro, nota se um acanhadissimo quadro, cuja entrada torna-se difficil pelo seu grande estreitamento, e onde accumula-se a lama procedente de aguas sujas ahi despejadas, ou de lavagem de roupas.

Na freguezia da Boa Vista salientam-se o beco do Gallo, ou quadro, em que, quando chove, impossibilita-se o transito por meio delle, penetrando a agua no interior dos cortiços que o formam ; o beco do Camarão, e o dos Ferreiros ; o primeiro composto de cortiços, e o segundo, onde tambem existem alguns, e muitas cocheiras, donde desprendem-se infectas exhalações, enchem-se de lama durante o inverno.

Nos fundos da rua de Riachuelo, que dão para a rua do Hospicio, ha um grande numero de cortiços, assim como no Geriquity, dominados pelas aguas, e alguns ameaçando desabar.

Por traz de S. Gonçalo existem dous grandes quadros muito estreitos e que não offerecem sahida para o exterior.

Em muitos outros pontos da cidade os quadros offerecem o seu aspecto medonho, desenvolvem a imagem da miseria, o foco do miasma devastador, e mostra uma parte da população que degenera-se, atrophia-se, e cujo isolamento não impossibilita o mal que a envolve de transmittir-se á população que vive em melhores condições. Assim, vive no seio de uma cidade civilisada uma pequena população privada de salubridade, nutrida pela influencia miasmatica, succumbindo á todo momento, dando um vivo testemunho do quanto resta-nos fazer ainda a respeito do assumpto de que nos occupamos.

De um certo tempo a esta parte, a administração tem seriamente procurado melhorar esta situação ; não lhe foi possivel de todo realisar os seus designios.

Ora, para dar-se a demolição de todos estes cortiços, além de muitas casas já demolidas, é mister que faça se novas ruas, aproveitando-se extensos terrenos que existem nos arrebaldes da cidade, tanto ao norte como ao sul.

Facilmente os proprietarios fariam cessão de terrenos que possuissem, para este fim.

Era um grande serviço que a municipalidade do Recife viria prestar á esta cidade, que muito tem á esperar dos seus interesses em bem servir á causa publica.

Sem que se realise tão grande melhoramento, a cidade do Recife não poderá possuir condições hygienicas seguras, e todas as medidas tomadas para estabelecel-as, não poderão chegar á um resultado completo e satisfactorio.

O Estado com o fim de animar aos capitalistas á occuparem-se com a edificação de predios na cidade, ou nos seus arrebaldes, principalmente, podia isentar do pagamento de decimas os predios que fossem edificados, concedendo-lhes ainda outros favores, como isenção de pagamento de licenças, ou impostos existentes.

Revertendo taes melhoramentos em proveito geral da população, sem exigirem onus do thesouro publico, nada se oppõe á que sejam, pelo menos, tentados.

A renda produzida pelos predios que fossem construidos compensaria perfeitamente aos juros do capital empregado, ou tomado por emprestimo, se assim fosse preciso, deixando ainda vantajosos lucros. Não se trata de experiencias, cujos resultados sejam incertos ; pelo menos não se pode esperar qualquer especie de prejuizo, desde que uma bôa direcção presidir a realisação de um tão inquestionavel melhoramento.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO

Despachos do dia 26 de Novembro de 1895

Antonio Pereira Simões.—Ao porteiro para entregar ao interessado

Josepha Maria da Conceição.—Certifique-se.

João Baptista Pinheiro & C.—Ao Sr. administrador da Recebedoria para mandar juntar o recurso interposto.

Isabel Maria da Fonseca Soares e Francisco Joaquim Ribeiro de Britto.—A' secção do contencioso para fazer os devidos abonos e devolver.

Antonio João de Oliveira e Companhia de Tecidos Paulista.—Informe o collector de Olinda.

Francelino Domingues da Silva, Lourenço de Moraes Pinheiro, Luiz Salgueiral & C. e Julino Von Sohsten.—Informe o Sr. Dr. sub-director da Contabilidade.

Arthur Antero de Medeiros Furtado, Antonio de Albuquerque Machado, Antonio Nogueira & C., Joaquim Thomaz Ribeiro Varejão, Manoel Cesar de Mello, Manoel de Barros Correia, Marcos Ribeiro Pires A. Peregrino Correia de Albuquerque, Santos Costa & C., Francisco Xavier dos Santos & C. Moreira da Silva & C, Maria Joaquina da Gama, Manoel Vicente Vieira e Guilhermina Cavalcante Camello Pessoa.—Diga o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Baptista Bezerra de Mello.—Satisfaça a exigencia do Sr. Dr. procurador fiscal, junte o conhecimento do pagamento do imposto de decima, correspondente ao ultimo semestre e prove em como o seu casamento, se é casado, foi feito respeitando-se a communhão de bens.

Geroncio Dias de Arruda Falcão.—Informe o Sr. Dr. sub-director da Contabilidade.

Hermogenes Camargo & C. e Antonio José da Silva Brazil.—A' secção do contencioso para fazer as notas e devolver.

O protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1895.

Bacharel Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, Juiz do 1.º districto do Municipio de Goyanna.—Não tem lugar o que requer.

Gliceria Davina dos Santos, pedindo perdão pela diserção de seu filho Eleutherio Escobar.—Indeferido, á vista da informação do commandante do 1.º batalhão de infantaria estadual.

O porteiro interino.
H. de Siqueira.

Questura Policial

Secção 2ª.—N. 261.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 27 de Novembro de 1895.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado do Recife, os estrangeiros Hartois Giovani e Lemarie, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Luiza, por embriaguez e disturbios e João Gomes da Rocha, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto do Poço da Panella, José Joaquim Alves do Nascimento, para averiguações policiaes.

— Communicou-me o juiz do 2.º districto do municipio de Gamelleira em officio de hontem datado, que no dia 22 do corrente, no engenho Moças do mesmo municipio os individuos Belmiro Gomes da Silva, Januario de tal e Manoel Januario, assassinaram barbaramente o cidadão Francisco Rodrigues dos Santos, com 1 tiro e 11 facadas.

A mesma autoridade tomando conhecimeto do facto, prosegue ás necessarias diligencias, afim de capturar os criminosos que evadiram-se.

Assumiram o exercicio dos respectivos cargos as seguinte autoridades policiaes.

No dia 13 do corrente o cidadão Erasmo Marinho Falcão, como delegado do municipio do Brejo, e no dia 24 o major Manoel Thomaz de Souza, como delegado do 1.º districto da freguezia do Poço da Panella, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade.

O QUESTOR,
José Felippe Nery da Silva Filho.

RELATORIO apresentado ao Concelho Municipal do Recife, pelo Prefeito Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa, no dia 15 de Novembro de 1895, em que se findou o seu mandato.

Tendo em vista o completo e cabal desempenho dos negocios tendentes ao ensino baixei o regulamento cuja confecção me era attribuida pela legislação em vigor. Para ser edificado um predio confortavel que servisse para escola, obra patrioticamente decretada pelo benemerito Governador do Estado, fiz acquisição de um terreno em Santo Amaro, a rua de Luiz do Rego, approveitando-se a opportunidade para abrir-se a rua projectada, que passa ao lado do edificio, cujas obras vão bem adiantadas.

A sociedade hyppica do Campo Grande offertou a municipalidade, para construcção de uma escola, um terreno no Campo Grande, onde o Governo do Estado mandou tambem edificar um solido e elegante edificio.

MERCADOS E MATADOUROS

O de S. José mantem-se em bom estado de conservação e a sua renda augmentada mensalmente, promettendo elevar-se este anno a mais de cem contos.

A construcção do de Afogados que apenas se acha em alicerces, não foi emprehendida pela falta de tempo, alem do rigor do constante inverno que tivemos.

O velho mercado da Boa-Vista, arruinado e em perigo de desabar, sem as condições precisas para o rico e importante bairro que abastece não merece ser reconstruido, sendo muito preferivel edificar um bom mercado, segundo a planta approvada no Geriquity, onde já ha terreno bem talhado para a nova construcção. No matadouro da cabanga fiz realizar alguns concertos ; substitui apparelhos e regularisei melhor, fiscalisação medica ; o do Arraial, porem, resente-se de falta de melhoramentos que devem ser já realisados.

Attendendo a grande carestia a que chegaram os cereaes no municipio, tomei algumas providencias e usando da attribuição que confere a lei n. 31 á Prefeitura, ordenei a compra de farinha e feijão e a sua venda por preço commodo á população necessitada.

Com semelhante providencia foi bastante minorado o mal que affligia a parte desprotegida da fortuna, sem que a municipalidade tivesse grande prejuizo.

CEMITERIOS

O de S. Bom Jesus da Redempção, em Santo Amaro, está nas melhores condições de asseio e regularidade de serviços.

O do Arrayal carece de concertos.

FORÇA MUNICIPAL

A força municipal continúa a ser mantida soo as bases da lei n. 21, não sendo executada a parte do orçamento deste anno, suspensa pelo Dr. Sub-Prefeito em exercicio antes de minha administração.

As praças municipaes têm dado os destacamentos das differentes freguezias do municipio, sendo entretanto, muito limitado o numero effectivo.

SUPERINTENDENCIA DE HYGIENE MUNICIPAL

Sobre o minucioso relatorio que me apresentou o Dr. Emigdio Montenegro, Superintendente de Hygiene, destacarei apenas a parte principal, a que mais interessa á vossa attenção nas medidas que devem ser tomadas para que possa esta secção melhor e mais desenvolvidamente desempenhar os multiplos serviços que lhe estão confiados.

HYGIENE

Estudo das relações sanitarias do homem com o mundo exterior e dos meios de fazer contribuir estas relações para a viabilidade e aperfeiçoamento do individuo e da propria especie.

A hygiene tem por objectivo estabelecer os dados precisos para a escolha dos agentes proprios a entreter e mesmo melhorar a acção normal do meio e dos proprios orgãos em que a vida se manifesta, no intuito benefico de prevenir o apparecimento das molestias ; tem por principal ponto de partida a *mesologia* que trata dos agentes cosmicos e de sua acção sobre o organismo sadio, e estuda a influencia do solo da atmosphera e das aguas, apoiando-se ao mesmo tempo sobre a physica, a chimica, a bromatologia a toxicologia etc...que lhe fornecem as indicações precisas para modificar esta influencia de modo a tirar as vantagens para a conservação da saude.

O estudo das relações do homem sadio com os agentes ou meios cosmicos, á cuja influencia não pode furtar-se, quaesquer que sejam as condições de seu genero de vida, constitue a hygiene geral, que trata do solo, do ar, das aguas, da habitação, da vestimenta, da alimentação, dos meios de exercicio e de reposo. A hygiene especial é, porém, a applicação das noções adqueridas pelo estudo procedente sobre a pesquiza dos meios capazes de conservar e garantir a saude nas differentes idades, condições ou profissões, especiaes a um homem ou á um grupo determinado de homens ; é assim que distingue-se a hygiene hospitalar, industrial, profissional, infantil, militar, rural, municipal etc...

HYGIENE MUNICIPAL

E' a que tem por objecto assegurar a saude das populações consideradas em massa, constituindo o municipio.

A' medida que a vida social torna-se mais complexa, as industrias mais variadas e as populações mais condensadas, uma multidão de causas doentias e pathogenicas se manifestão de modo a reclamar a intervenção da medicina preventiva.

A hygiene municipal abrange, pois, a climatologia, a subsistencia, o abastecimento, a salubridade propriamente dita, os estabelecimentos reputados perigosos, insalubres ou incommodos, a edificação, as profissões, o estudo e o meio de evitar as molestias epidemicas, contagiosas, a assistencia publica, a vaccinação, a inspecção dos cemiterios, a estatistica medica etc.

Sendo o Poder Municipal «Concelho e Prefeitura» a agremiação politica ou a parte da administração publica que mais intimamente se aproxima do povo nos seus multiplos e reciprocos interesses, á elle compete mais de perto conhecer o papel predominante que representa a hygiene nas sociedades bem constituidas no mundo civilisado para proporcionar os meios de sua acção benefica, decretando ao mesmo tempo medidas as mais salutares e decisivas, no sentido de convencer o publico e de compellir os retardatarios á observancia dos preceitos salutares que mais podem concorrer para a estabilidade mais completa e perfeita da vida em suas manifestações.

De accordo com a lei n. 1. de 1893 foi n'esse anno organisada a secção de hygiene municipal no acanhado molde que permittia a lei orçamentaria, não sendo possivel pelo estreito campo de acção, attingir a todos os problemas de salubridade que o estado actual do Municipio reclama como de primeira necessidade e inadiaveis.

Em todo caso me é grato confessar que com algum esforço innumeras difficuldades têm sido vencidas no intuito de remover muitas das causas que concorriam tenazmente para prejudicar a constituição medica da capital,

(Continúa)

DESPACHOS DO DR. SECRETARIO DA FAZENDA DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1895

Emiliano Aureliano de Arruda Costa, guarda e vigia do Canal de Goyanna, pedindo pagamento de vencimentos correspondentes ao periodo de Junho a 6 de Julho na importancia de 83$998.—Pague-se nos termos das informações annexas ao officio do Dr. Director Geral n. 243 de 23 do corrente.

Luduvico de Souza Pacheco, apontador do Canal de Goyanna, pedindo pagamento de vencimentos na importancia de 83$998, correspondentes ao periodo de Junho a 6 de Julho.—Pague-se nos termos das informações da Directoria Geral do dia 23 do corrente sob n. 241.

João José Tavares de Sá Filho, escripturario do Canal de Goyanna, pedindo pagamento de vencimentos correspondentes ao periodo de Junho á 6 de Julho, na importancia de 167$966.—Deferido nos termos das informações da Directoria Geral n. 244 de 23 do corrente.

Manoel Casimiro Tavares de Mello, mestre da draga do Canal de Goyanna, pedindo pagamento de vencimentos correspondentes ao periodo de Junho á 6 de Julho, na importancia de..... 95$996.—Deferido nos termos das informações da Directoria Geral n 245 de 23 do corrente.

— Dia 26

Epiphanio dos Santos Barros, auxiliar do escripturario do Canal de Goyanna, pedindo pagamento de vencimentos na importancia de 153$998, correspondentes aos mezes de Maio, Junho a 6 de Julho ultimo.—Ao Sr. Dr. Director Geral para mandar pagar de accordo com a sua informação n. 251 de hontem datada.

Bacharel Eutropio Gonçalves de Albuquerque e Silva, juiz de direito do municipio de Cimbres, pedindo pagamento de vencimentos que se acham escripturados, correspondentes ao mez de Junho findo.—Informe o Sr. Dr. Director Geral.

Bacharel Alfredo de Miranda Castro, pedindo pagamento de vencimentos que se acham escripturados, correspondentes ao mez de Junho do corrente anno.—Informe o Sr. Dr. Director Geral.

DESPACHOS DA PREFEITURA, EM 27 DE NOVEMBRO DE 1895

Americo da S. Dutra, Marcolina R. de Hollanda, Josepha M. do Sacramento, Leonardo S. Filho, Miguel A. de Mattos, Francisco G. de Assis, Guilhermina F. Cavalcante, José E. da Silva, Innocencio Ferreira, Paulo J. Ferreira.—Deferido, de accordo com a informação do chefe do serviço technico.

Costa F. & C.—Deferido, de accordo com a informação da Contadoria.

José H. de Oliveira, José A. Bittencourt.—Certifique-se.

Anatolis A. P. de Carvalho, Anna V. Laguin.—Deferido.

Secretaria da Prefeitura Municipal, em 27 de Novembro de 1895.

O PORTEIRO,
Nuno Alves da Fonseca.

TRANSCRIPÇÕES

CUBA
(Da «Provincia do Pará»)

I

A actual situação da ilha de Cuba merece bem que se lhe consagrem algumas linhas.

E' mais uma colonia da Hespanha, mais uma colonia européa na America que procura emancipar-se da metropole. O facto não é novo por certo, mas é conveniente explica-o para que, sobre as causas e origem do actual movimento, possa formar-se uma idéa clara.

Não pretendo com esta exposição melindrar os sentimentos patrioticos do povo hespanhol. Este trabalho obedece a um estudo rigoroso dos acontecimentos que, por vezes, obriga a dirigir severas censuras, não á dignidade e brio dos hespanhoes, mas ao seu methodo colonisador aliás durante muito tempo seguido pela minha patria e que a ambas só trouxe ruinosas decepções.

A emancipação de Cuba estava prevista de ha muito, como adiante veremos. Já a primeira tentativa de 1868 custou rios de ouro, muito sangue derramado e dez annos de lucta. A actual revolta, se não triumphar, custará ainda maiores sacrificios, sem conseguir por certo extinguir o fogo da rebelião, que mais tarde, em futuro proximo, alcançará afinal, completo e decisivo triumpho.

Graves culpas cabem, porém, a Hespanha, nesta sanguinolenta revolta. Um bom methodo de colonisação teria retardado indefinidamente o movimento, ao passo que hoje, se a Hespanha assiste o direito de pugnar pela integridade da sua soberania, aos revoltosos assiste o direito não menos sagrado de reagirem por todas as formas contra o intoleravel regimen colonial a que se acham submettidos.

A ilha de Cuba é por muitos chamada, com razão, a «perola das Antilhas». Basta lançar os olhos sobre qualquer mappa geographico para immediatamente comprehender a excepcional situação desse El Dorado fonte de extraordinaria riqueza para o paiz que soubesse aproveitar-lhe os fructos, sem provocar os odios da população, mantendo uma soberania analoga á da Inglaterra nas suas colonias do Cabo, Canadá e Australia.

Extremamente fertil, abundante em todos os factores da riqueza agricola, relativamente favoravel a acclimatação do europeu, provida de excellentes portos, no ponto de cruzamento de uma grande rede navegadora, Cuba offerece ainda uma particularidade geographica difficilima de encontrar: a sua grande extensão relativamente a largura. Desta forma as plantações ainda as situadas no interior da ilha, acham-se a uma pequena distancia das costas, permittindo uma economia de transporte que vai influir vantajosamente sobre o custo da producção e, portanto, sobre o preço da venda dos generos nos mercados de consumo.

E' tal a vantagem desta localisação que, segundo Mérinvale, citado por L. Beaulieu, não ha logar productivo da ilha distante da costa mais de quarenta milhas.

Phenomeno curioso! O governador da metropole manifestou-se precisamente quando as colonias da Inglaterra e da França estavam ainda adstrictas ao absurdo systema do pacto colonial e d'ahi a grande prosperidade de Cuba. Sómente essas medidas sabias e justas para com a época em que foram promulgadas immobilizaram-se e, a passo que as outras nações colonisadoras reconquistavam o tempo perdido, a Hespanha perdia em Cuba, pouco a pouco, todo o terreno ganho durante o periodo em que avisadamente soubera aproveitar os recursos da ilha.

Até ao começo deste seculo, a historia de Cuba é pouco interessante. Se exceptuarmos as medidas tomadas pelo conde de Arranda e marquez de Sonora, nos fins do seculo passado, nada mais existe digno de nota.

Essas medidas consistiram no estabelecimento do serviço postal, no decreto de 21 de Agosto de 1774 concedendo á ilha a faculdade de commerciar com portos hespanhoes de Barcellona, Alicante, Cartagena, Malaga, Corunha, Gijon e Santander e no decreto mais extenso de 1777, conhecido pelo nome de decreto da liberdade de commercio.

Mas o factor determinativo por excellencia da prosperidade da ilha, foi em 1809 a abertura de Cuba ao commercio de todas as nações. Liberdade de importação, liberdade de exportação, livre accesso de todos os pavilhões; tudo mediante o pagamento de direitos poucos onerosos.

Para melhor se comprehenderem as vantagens que desta medida advieram para Cuba é mister antes de mais nada, expôr succintamente qual era nessa época a situação das possessões da Inglaterra e da França, sob o ponto de vista do regimen colonial.

O systema inglez consistia em uma complicadissima homenagem de restricções, premios, prohibições e direitos differenciaes. Em primeiro lugar, o exercicio da industria manufactureira era vedado ás colonias, exigindo-se-lhes, com raras excepções, que se fornecessem de productos manufacturados na metropole. Em segundo lugar, concediam-se favores especiaes ás colonias para a obtenção de alguns productos naturaes necessarios á metropole, ficando esta obrigada a tomal-os de preferencia aos productos similares estrangeiros. Toda a mercadoria da colonia que a metropole não produzia ou produzia em quantidade insufficiente era reservada para o mercado metropolitano. Pelo contrario, todas as mercadorias coloniaes que, chegando á mãi-patria podessem fazer concurrencia aos productos similares nella produzidos, podiam ser exportados á vontade dos colonos, menos para a Inglaterra!

O systema francez embora desde 1717, sob os auspicios do celebre Law, se tivesse favoravelmente modificado na parte colonial insular na parte continental era quasi tão vexatorio como o britanico e por isso sujeito a identicas censuras.

Pelo acto de 1809, Cuba de um dia para o outro além do monopolio exclusivo da metropole, a Hespanha, viu-se senhora de todos os mercados de que a Inglaterra e a França sequestraram as suas colonias. Não admira, pois, que desde então o incremento da sua opulencia attingisse proporções que excederam os calculos dos mais optimistas e por certo maravilharam os proprios autores da sabia medida.

Até 1809 a população da ilha orçava por..... 3.000.000 de habitantes dos quaes apenas .... 91.000 negros introduzidos na Havana de 1521 a 1790.

O movimento do porto era relativamente pequeno, mas a partir dessa data, a média annual dos navios de commercio frequentando a Havana excedia de 6.000 dos quaes apenas um terço de nacionalidade hespanhola.

Aberta a ilha a todos os pavilhões, os factores de riqueza multiplicaram-se, como que a porfia. Realizada a emancipação das colonias hespanholas da America do Sul, os subditos fieis á metropole vieram refugiar-se em Cuba.

O mesmo succedeu com muitos revoltosos da lucta civil de 1823. Este contingente era valiosissimo como elemento civilisador e contribuio principalmente para a diffusão do ensino na colonia.

Por outro lado a abolição da escravatura nas colonias inglezas e francezas, e pouco depois no mundo inteiro, veio concentrar na Havana o commercio do ebano, primeiro legalmente e mais tarde por contrabando, após a suppressão official do trafico.

De 1790 a 1820 a Havana recebeu 225.574 escravos. Em 1850 a população era de 1.282.630 habitantes dos quaes 447.000 escravos, convindo notar que essa avaliação era muito inferior á realidade e tanto que em 31 de Dezembro de 1843 lord Aberdeen escrevia a S. Bulwer, embaixador em Madrid:

« Neste momento, segundo informações dos individuos mais competentes o numero de escravos existentes em Cuba deve orçar de oitocentos a mil ».

Evidentemente não discutimos neste momento o lado moral do problema. Mas, sob o ponto de vista economico e tratando-se da cultura da canna saccharina no clima cubano, o elemento escravo a influir vantajosamente no custo da producção da cultura e na sua abundancia e isto á custa dos productos similares das colonias inglezas e francezas, que se viam forçadas a soffrer a gravissima crise determinada pela falta de braços, no momento preciso em que se achavam em plena exploração.

Ainda os capitaes estrangeiros, especialmente inglezes, affluiam á Cuba, attrahidos pelo premio remunerador da sua collocação.

Os processos mais perfeitos da exploração da canna saccharina introduziam-se gradualmente; faziam-se tentativas repetidas para attrahir o trabalhador branco e o cooke chinez ia contribuir em larga escala para o desenvolvimento das plantações.

E esta prosperidade sempre crescente ainda mais se accentuou com o rompimento do pacto colonial por parte da Inglaterra e da França, abrindo a Cuba mais estes dous novos mercados, em que os assucares da ilha usufruiam todas as vantagens do seu baixo custo de producção.

Mas toda a medalha tem o seu reverso e os proprios factores da opulencia cubana, reunidos a diversas causas de ordem politica e social, iam pouco a pouco preparando o espirito de independencia e as tendencias separatistas que em 1868 explodiram pela primeira vez, inundando de sangue o solo —da perola das Antilhas— até 1878 e que em 1895 se reproduzem com intensidade não menor.

A historia destes movimentos fal-a-hemos nos proximos artigos.

Cunha Costa.

Como se originou a questão de Cayenna, hoje dita do Amapá
(DO «DIARIO DE NOTICIAS» DO PARÁ)

Os lamentaveis acontecimentos, occorridos á 15 de Maio, deste anno, no Amapá, deram ensejo ao mais acurado estudo sobre a questão do territorio, que nos pertence e que a França quer para si.

E' verdade que em tempos idos fôra ella bem discutida, desafiando a penna e as vigilias de mais de um atilado espirito; mas hoje em dia tomou maior vulto e ficou sendo de maior alcance.

Nós não queremos e bem longe estamos de pretender querer o que é da França, mas a França pretende e quer o que é nosso.

E com este seu querer injusto e sem motivo, neste grande seculo da luz e do direito, tem ella assim indignado as duas Americas, indisposto contra si as potencias do velho mundo, e despertado o patriotismo do Brazil e dos brazileiros.

No Pará mais do que no Rio, ou em qualquer Estado da União, a discussão sobre os nossos direitos tem sahido brilhante, enriquecida de valiosos documentos que provam irresistivelmente que a terra do cabo d'Orange para cá nos pertence e não á França, é nossa propriedade e não propriedade franceza.

Já tambem com muita luz se tem mostrado, sem o receio de replica ou impugnação séria que a França, esquecidas das suas bellas tradições, do seu prestigio no mundo civilisado, acostumou-se á chamar de contestado o alheio, e nós brazileiros e tambem o nosso governo, por nimia condescendencia admittimos aquelle appellido, para qualificar o que é do nosso exclusivo dominio.

Remontemos, porém, aos factos, e desde lá havemos de ver que sempre estivemos de posse do territorio desde a margem direita do rio Oyapock para cá, e que quem duvida desta posse ou a está ha muitos annos combattendo, é a nação nossa antagonista.

D'onde vem o litigio da França com o Brazil a respeito daquelle pedaço de terra da America Meridional?

E' ponto sobre que ainda convém insistir, embora tenha elle ja sido, entre nós, discutido e bem explanado por amestradas pennas.

Em o anno de 1682, surgira á luz da publicidade um livro celebre do padre Acuña, sobre o Amazonas e suas prodigiosas riquezas.

Mal pensava o seu autor que com tal livro ia produzir uma revolução e aguçar a ambição da terra de S. Luiz contra a terra do Cruzeiro.

Foi elle lido com sofreguidão e alvoroço pela gente de Cayenna, e ainda mais pelos francezes da Europa e seus grandes estadistas.

A leitura daquelle livro despertára no governo da França e no espirito do chefe militar de Cayenna, o então Ferroles, a idéa de conquistar o bello territorio do Brazil, desde a margem direita do Oyapock até Macapá.

O Amazonas tornou-se então o ponto de mira da França para delimitar a sua colonia com o Brazil.

Este intento já era uma violação grave das leis internacionaes, que comsigo ia accarretar outras ainda mais graves.

Ninguem ignora que o Brazil, com o brado da sua independencia em 1822, herdára as possessões de Portugal na America do Sul e se estendia, como de direito, até á margem direita do Oyapock, porque até alli ia a doação feita pelo rei a Maciel Parente.

Se aquelle pedaço de terra não pertencesse á corôa lusitana, o seu soberano não a teria por certo dado em sesmaria á um subdito seu.

De mais, a França bem sabia que o territorio de Cayenna, que lhe fôra tomado por Hespanha e Portugal, e depois lhe fôra cedido por ajuste diplomatico no tempo da conquista, estava perfeito e naturalmente demarcado pelo rio Oyapock e pela serra do «Tumucuraque», da banda do Brazil.

Chegara, porém, o seculo de Luiz XIV, e este poderoso rei que vira a Europa ajoelhada a seus pés, entendera tambem que cá na America recentemente descoberta, e sentindo ainda de fresco os gloriosos passos de Colombo, tambem lhe havia de render vassallagem.

Certamente azada era a occasião para os prepostos do grande rei apoderarem-se do territorio em questão.

E o pretexto para isso foi a nobre attitude que assumira Portugal, por si e seus embaixadores, não annuindo á alliança, que lhe fôra proposta pela França em 1701, mas, ao contrario, abraçando a triplice alliança da Inglaterra, Austria e Hollanda, d'onde lhe viera maior proveito.

Luiz XIV, querendo pôr no throno o seu filho, duque d'Anjou, tornára-se inimigo de Portugal, por este não lhe haver secundados os intentos.

Por esse tempo já havia em varios pontos das terras comprehendidas entre o Araguary e o Amapá e mesmo além, correndo para o norte, varios fortes construidos, á ordem real, por Motta Falcão, além de guardar e proteger alli o dominio portuguez.

Pois bem, agora vamos ver que a primeira tentativa de violar aquella posse mansa e pacifica, por então portugueza, e hoje do Brazil, partiu da França; esta nação foi a primeira e unica que veio pôr em duvida o nosso direito.

Ferrole, tão ambicioso como seu amo, mister ousado e voluntarioso, na expressão de Alexandre Herculano, penetrou, com tropas regulares de Cayenna, no territorio portuguez, no anno de 1658, por entre mil difficuldades, e alli, depois de longa e penosissima viagem pelo interior, com uma carta na mão do governador de Cayenna, intimou ao commandante do forte Mavcaré a que se retirasse, porque aquelle territorio pertencia ao rei christianissimo.

Que respondeu, porem, o commandante do forte?

Ouçamos a resposta, digna é ella da attenção publica, porque é a mesma que ainda hoje damos ás novas intimações; foi a que deu Cabral a intimação do capitão Lunier.

Respondeu o commandante do forte que—«em virtude da doação que fôra feita a Bento Maciel Parente, os limites do estado por esse lado iam ao rio chamado pelos nossos, de Vicente Pinson, e pelos francezes, Oyapock.»

Que fez Ferrole ao ouvir semelhante resposta?

Retirou-se sem allegar motivo algum ponderoso que justificasse a sua extemporanea intimação.

A carta, porem, que troxera fôra respondida, e com maior vigor pelo bravo e patriota Antonio de Albuquerque, governador do Maranhão.

Aqui, no nosso humilde pensar, nasceu a questão que ha dous seculos prende a attenção publica dos dous paizes e deu origem ás interminaveis negociações, que todos sabem e que ainda perduram.

Já vê o leitor que só á França cabe a responsabilidade do pleito.

Nunca quiz a nação brasileira nada do que fosse da França além do cabo d'Orange e do Oyapock; a França, porem, precisa alargar os seus dominios nesta parte da America aquem daquelle cabo, conculcando direitos mais sagrados.

Seus intuitos veem de longe e ainda agora lhe estão os seus habeis escriptores metendo na cabeça a doce illusão de vir um dia collocar os marcos dos limites de Cayenna na foz do Amazonas.

Contamos com a sabedoria e patriotismo do governo do paiz, para não ceder um palmo do territorio brasileiro e manter a fé dos tratados, apezar de todas as argucias da França em contrario.

As convenções de Paris, Vienna e Utrecht decidiram, que o Oyapock não é a ilha de Marajó, como quizera fazer crer o ministro Rouillé, mas fica além do cabo d'Orange. Ora, basta abrir o mappa, para ver onde fica o cabo d'Orange; não é perto do Amazonas nem do Amapá nem do Araguary nem do Carsewene, nem do Counani, mas perto do rio Oyapock.

Dirão que o Oyapock é outro rio e não o de que falla o famoso art. de Utrecht?

Onde está elle situado?

Os rios que temos naquelle territorio são todos conhecidos pelos seus nomes proprios, elles se chamam e são chamados pelos proprios francezes de Cayenna, e pelos seus geographos de Paris, de Oyapock, Counani; Cassipour, Carsewene, Calsoene, Amapá e Aragary. Não ha outro.

Contente-se a França com que é seu, e não venha perturbar a posse mansa e pacifica do que nos pertence.

O «maximo» de concessão que lhe poderemos fazer seria a margem direita do dito Oyapock; fazendo-a, porem, correriamos risco de ver aguçada a ambição da nação adversa, que não pararia mais até chegar ao Araguary.

Já o dissemos, ainda o repetimos: A questão do territorio do Amapá é uma questão americana e aqui mesmo sob o brilhante sol do Equador é que havia de ser resolvida.

Deixemo-nos de arbitros na Europa; nomeiem o Brazil e França os seus delegados e seus homens de sciencia. Escolha a França o lugar que lhe aprouver naquellas paragens, a margem de qualquer dos rios, que nos disputa; levantem-se alli, alumiadas pela constellação do Cruzeiro, as tendas dos contendores, e temos certeza que alli, guiados unicamente pela justiça e pelo direito, hão de lavrar a sentença final em favor do Brasil.

Belém, 24 de Outubro de 1895.

Conego Dr. José d'Andrade Pinheiro.

RELIGIÃO

Perguntas respeitosas a um ministro da Egreja Evangelica por um neophito da mesma Egreja.
(Continuação)

PERGUNTA QUARTA

A Egreja Evangelica, na qual me affiliastes, será verdadeira, e poderei permanecer nella, sem arriscar a minha eterna salvação?

Não façamos esta injustiça a varões tão eminentes. Digamos antes que a não serdes vós e vossos collegas do numero daquelles ecclesiasticos, os quaes, embora instruidos em outras muitas materias, ignoram comtudo os pontos controvertidos, como diz Menzel (1); e não sabem absolutamente o que crêem os catholicos, como nos asseveram o Dr. Lessing (2); as authoridades citadas nos obrigam a suppor em vós, e nos vossos collegas um bom cabedal de má fé, e a dar por conseguinte ás vossas missões entre os catholicos um fim muito vergonhoso. Eu não quereria ver-me forçado a reformar o conceito honroso, que sempre fiz da vossa pessoa; porém as citações allegadas instam de maneira, que se vós não me provardes o contrario, ver-me-hei obrigado ou a renegar a minha razão, ou a dizer que realmente... ! ! !

Com um zelo, talvez digno de melhor causa, vós estigmatizaes como idolatrico o culto, que a Egreja Romana tributa ás imagens, não obstante ser este justificado por tantas e tão eminentes autoridades: entretanto que nas Indias os vossos collegas «remunerados pelas mesmas sociedades biblicas», se conservam na mais perfeita indifferença na presença da verdadeira idolatria, que reina naquelle paiz! E oxalá si se conservassem sómente indifferentes!

Porque, podendo por causa d'isso serem elles tachados de falta de caridade, não seriam accusados de coniventes em crime tão hediondo como já o foram por um periodico muito insuspeito, o qual não trepidou escrever em suas columnas, que «as divindades horrorosas d'aquelle paiz receberam dos inglezes um culto ainda mais servil, do que aquelle, que lhes tributam os proprios adoradores (3): »—accusação confirmada por outros historiadores insuspeitos como seja Howitt, e o Pligrim. E como póde ser isto, honrado ministro?

Por ventura a nossa Egreja Evangelica considera licito nas Indias o que no Brazil condemna como idolatria?! Teria por conseguinte dous pezos e duas medidas?! Mas a verdade não admitte divisão, e podendo ser dividida deixaria de ser verdade!

Então que me respondeis, senhor ministro?!... Quer me parecer que tinha razões de sobra aquelle nosso pregador, o qual tratando das discrepancias religiosas dos nossos pastores revela que:—« Não vos poderieis offender sendo considerados como pertencentes á classe daquelles augures de quem trata Cicero, os quaes, encontrando-se em lugares onde não fossem vistos, riem-se a bom rir dos pobres tolos, que lhes prestavam fé (4) ».—E seria assim senhor ministro, que abusarieis da nossa boa fé?!

Respondei-me, provendo que estou em engano, e que por conseguinte se engana commigo essa pleiade respeitavel de escriptores distinctos que citei.

Não fazendo isto, ver-me-hei obrigado a julgar a vossa Missão nesta e n'outras cidades conforme julgam-n'a os catholicos, «os quaes vos consideram como negociante de consciencias, que aproveita as nossas dissenções domesticas, e explora as mesmas calamidades publicas para comprar consciencias a preço vulgar.»

Perdoai-me estas expressões, que me obrigam a reproduzir a desolação que confrange o meu coração.

Tendes repetido por vezes em vossos sermões e escripto em vossos livrinhos que a Egreja Romana «vende o perdão dos peccados, e inventa um purgatorio», afim de satisfazer a sua cobiça de dinheiro.

Honrado ministro por minha parte vos posso asseverar, que a vossa accusação é inexacta; porque me tendo confessado muitas vezes, quando catholico, nunca encontrei padre, que exigisse de mim dinheiro afim de me ouvir de confissão: e me parece vos poder affirmar que não achareis um unico catholico, o qual querendo fallar verdade, vos possa dizer o contrario.

E' falso igualmente que a confissão privada, a qual tanto nos incommoda, seja instituição papista, e cousa immoral.

Esta minha asserção tem seu fundamento na autoridade dos nossos doutores, a cujos argumentos julgo não poder negar a minha plena adhesão, sem renegar os primeiros principios da razão. Se será ou não justo este meu procedimento, vós o direis depois de ponderar sériamente quanto vou reproduzir (5).

O Dr. Andrews, pregador na côrte do rei James I, explicando n'um dos seus sermões as palavras do C. XX de S. João—aos que perdoardes os peccados ser-lhe-hão perdoados—exprime a respeito da confissão do modo que segue:—« Esta ordem de Deus, clara como está, não pode ser mutilada por nós.

Nella estão designadas tres cousas e tres pessoas. 1. A pessoa do peccador indicada nas palavras «aos que». 2. A pessoa do sacerdote expressa pela palavra «perdoardes» 3. a pessoa de Deus designada pelas palavras «ser-lhe-hão perdoado»,

Quando tres são nomeadas expressamente, é porque são necessarias tres, e sendo necessarias tres não bastam duas.

Excluir o sacerdote seria o mesmo que arrancar as chaves (quer dizer o poder do perdoar) das mãos daquelles a quem Deus as entregou quando disse «os que perdoardes»; por conseguinte seria o mesmo que annullar e supprimir essas palavras e declarar vã e inutil (e mesmo irrisoria) a missão e o poder conferidos com as mesmas palavras (6). » Isto é fallar claro, senhor ministro! Não ha para onde sahir; ou admittir a instituição divina do sacramento da confissão, ou supprimir as palavras divinas de Jesus Christo! Que me dizeis?

Responder-me-heis talvez, que vós tambem reconheceis a divina instituição da Confissão, porém, publica e não privada, como queria Egreja Romana.

———

(1) Vid. Menzel, ob. cit. T. II. Prefacção, pagina 5.
(2) Vid. Dr. Lessing, Documentos para servir a historia da litterat. T. II, parte 2.
(3) The Times, 16 de Março de 1850.
(4) Dos limites dos esclarecimentos etc. por um pregador do estado.
(5) Vid. Opusc. C. pag. 18.
(6) O Dr. Andrews, Sermão sobre e C. XX de S. João.

(Continúa)

REVISTA DIARIA

Telegramma official—Telegramma n. 523 da estação do Rio.—Circular—Governador Estado.

« Decreto 2173 de 21 do corrente mez que será publicado «Diario Official» 24 corrente, concebido nos termos dos precedentes sobre assumptos; autorisa exames preparatorios estados nas epochas normaes dos estabelecimentos officiaes onde os houver e nos outros Estados haver segunda epocha Março si governo federal julgar conveniente exames, regular-se-há por instrucções annexas identicas as que têm vigorado salvo modificações seguintes: prova escripta será prestada simultaneamente por todos os candidatos cada materia: exame portuguez servirão livros: Faustó Barreto, Laet, Antropologia Nacional, Julio Ribeiro, autores contemporaneos, para traducção franceza, Révét Nollet, Lectures choisies Chateaubriand; para inglez Heivit Graduated, Reader eliggard Histori of engeand, para versões francezas, inglezas, allemãns, Maximas Marquez de Maricá. Para prova escripta latim, Horacio, Odes; Virgilio Eneida, Ovidio, Metamorphoses. Para oral, Cicero, Tito Livio, Salustio.—Ministro Interior ».

Concelho Municipal—Funccionou hontem o concelho municipal sob a presidencia do 1.º secretario Francisco Carlos da Silva Fragoso, verificando-se a presença dos Srs. Miguel Macêdo, Manoel Thomaz, Santos Selva, Marcos da Silva, Dr. Coelho Leite, Costa Ramos, Herminio de Figueiredo, Alfredo Almeida, Pedro Brazil, Bernardo Damião e Veiga Pessôa.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

Na hora do expediente foram lidas as seguintes propostas:

Propomos que seja autorisado o Prefeito do municipio a mandar fazer o necessario sivelamento e limpeza da rua ultimamente aberta entre a estação do Espinheiro e a usina Beltrão, dispendendo para isto a quantia necessaria.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, em 27 de Novembro de 1895.—Marcos José da Silva.—Alexandre dos Santos Selva.—A' commissão de obras municipaes.

Proponho que para exercer a profissão de vendedor de peixe, quer nos mercados, quer nas ruas do municipio, seja exigida matricula na Prefeitura, e que a importancia dessa matricula seja de 20$000 annuaes.

Proponho mais que d'ora em diante o peixe seja vendido a peso e a razão de 10$000 por cada kilogramma, no maximo.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 27 de Novembro de 1895.—O Alexandre dos Santos Selva.—A' commissão de legislação.

Foram tambem lidos os seguintes projectos:

O Concelho Municipal do Recife, resolve:

Art. 1.º Fica o Dr. Prefeito autorisado a mandar preparar o terreno denominado Viveiro do Muniz, na freguezia de S. José, para uma Praça, no centro da qual deverá ser collocado um monumento consagrado á memoria de Frei Caneca.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 27 de Novembro de 1895.—Alexandre dos Santos Selva.—A commissão de obras municipaes.

—

O Concelho Municipal do Recife, decreta:

Art. 1.º Não poderão ser abertas as lojas de barbeiros e cabelleireiros aos domingos e dias de feriados nacionaes.

Art. 2.º Os infractores da presente disposição municipal pagarão a multa de 20$000 na 1ª infracção, accrescida com 25 % na segunda e 50 % nas que se seguirem.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 27 de Novembro de 1895.—Pedro Brazil.—A' commissão de posturas municipaes.

—

Entrando na ordem do dia, foi approvado em 1ª discussão o seguinte projecto:

O Concelho Municipal do Recife resolve:

Art. 1º Fica o Dr. Prefeito autorisado a dispender a quantia necessaria com a construcção de 24 catacumbas para o cemiterio do Arraial, na freguezia do Poço da Panella.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 27 de Novembro de 1895.—Manoel Thomaz de Souza—Alexandre dos Santos Selva—Bernardo D. Cavalcante Pessoa.

Pelo Sr. Coelho Leite foi apresentada a seguinte emenda, que sujeita a discussão, foi approvada:

Depois das palavras—vinte e quatro catacumbas—accrescente-se:—e cem no cemiterio de Santo Amaro.—Coelho Leite.

Pela commissão de obras municipaes foi apresentado um parecer concluindo pelo seguinte projecto, que entrando em 1ª discussão foi approvado:

O Concelho municipal do Recife resolve.

Art. 1º Fica dispensada por vinte annos dos impostos municipaes a Companhia Ferro Carril—Boa Viagem.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho municipal do Recife, 27 de Novembro 1895.—Alexandre dos Santos Selva—Manoel Thomaz de Souza—Luiz da Veiga Pessoa.

As 2 e meia horas da tarde foi levantada a sessão, sendo designado para ordem do dia a 2ª discussão dos projectos approvados em 1ª na ultima sessão e pareceres das commissões.

Tribunal do Jury do Recife—Foi installada hontem a 6ª sessão ordinaria deste Tribunal sob a presidencia do Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do 1º districto criminal, occupando a tribuna da accusação o Dr. Victoriano Regueira Pinto de Souza, 3º promotor publico.

Compareceram 28 jurados.

Foram apresentados para julgamentos 14 processos dos réos:

Francisco Miguel do Nascimento, pronunciado no art. 294 § 1º do Codigo Penal, preso á 11 de Janeiro de 1892;

Thomaz Leite Torres, pronunciado no art. 303 do Codigo Penal, preso a 24 de Maio de 1894;

João Mathias de Araujo, pronunciado no art. 294 § 2º do Codigo Penal, preso á 2 de Setembro de 1894;

Belarmino Henrique da Silva e Severino Nery da Silva, pronunciados no art. 294 do Codigo Penal, presos á 18 de Março de 1895;

Carolino Francisco Brandão, pronunciado no art. 304 § unico do Codigo Penal, preso á 2 de Junho de 1895;

Mathias Francisco das Chagas, pronunciado art. 304 do Codigo Penal, preso á 25 de Junho de 1895;

Manoel Floro de Limeira, pronunciado no art. 294 § 1º do Codigo Penal, preso á 18 de Julho de 1895;

Germano Henrique de Barros, pronunciado no art. 303 do Codigo Penal, preso á 18 de Setembro de 1895;

Cyrillo Manoel Goyanna do Nascimento, Florentino Basilio de Oliveira, Pedro José de Oliveira, José Henrique e Luiz Marcelino da Silva, pronunciados no artigo 303 do Codigo Penal ausentes.

Nicoláu Ferreira Mendes, pronunciado no art. 303 do Codigo Penal, afiançado.

Foi submettido a julgamento o réo Francisco Miguel do Nascimento, pronunciado como incurso nas penas do art. 294 § 1º do Codigo Penal porque no presidio de Fernando de Noronha, onde se achava em cumprimento de pena, á 7 de Dezembro de 1892, matou os sentenciados Antonio Bernardo Cavalcante e Manoel Valentim da Silva.

O jury de sentença compoz-se dos jurados seguintes:

João Pereira da Silva Junior.
Francisco Assis Albuquerque Maranhão.
Leonel Augusto de Caldas Brandão.
Eliseu Maximiano da Silva Gusmão.
Manoel José de Oliveira Lima.
Balthasar José dos Reis Filho.
Sabino Olegario de Paula Baptista.
José Xavier Faustino Ramos Netto.
Manoel Valerio da Silva Guimarães.

Fez a defesa o Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

Em face das decisões do conselho de sentença o Dr. juiz de direito condemnou o réo no grão maximo art. 294 § 1º, a pena de 30 annos de prisão cellular e nas custas do processo.

Terminou o julgamento ás 3 horas da tarde.

Passamento—Hontem ás 6 horas da tarde rendeu a alma ao creador, no povoado de Areias em Afogados, o Dr. Paulo Caetano d'Albuquerque, victima de impaludismo de que fôra accommettido.

Formado em direito, exerceu diversos cargos de magistratura, a qual ultimamente abandonou e dedicara-se a advocacia nestes ultimos annos, sempre considerado.

O Dr. Paulo Caetano contava apenas 31 annos de existencia, e deixa viuva, um filho e outro proximo a vir á luz.

Seu corpo tendo sido hontem mesmo conduzido para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, ahi ser-lhe-ha ás 4 horas da tarde dada sepultura.

A consternada viuva e seus parentes sorprendidos pelo inopinado do fallecimento, não fizeram convites particulares para o acompanhamento do corpo; pedem-nos, porém, que fazendo isto conhecido, notemos que muito obrigados ficarão aos amigos que este ultimo obsequio queiram prestar ao finado.

Apresentamos nossas condolencias aos que lhe choram a separação e a falta irreparavel.

Decima Urbana—Termina hoje (28) a cobrança livre de multa do imposto de decima urbana dos predios da freguezia do Recife e começa a do mesmo imposto da freguezia de Santo Antonio por dez dias improrogaveis.

Chegada—Chegou a esta cidade o Sr. Francisco Montenegro Toscano de Britto.

O distincto moço que ha algum tempo achava-se ausente deste Estado, veio ao nosso escriptorio fazer-nos attenciosa visita que agradecemos.

Avenarius—E' esta a marca de uma importantissima agua mineral da qual são unicos agentes em Pernambuco os Srs. Medeiros Irmão & C.

A «Avenarius» é perfeitamente comparavel á afamada «Apolinaris», pois, contém quasi os mesmos sães e é igualmente util e medicamentosa.

As pessoas que soffrem do estomago e dos outros orgãos do apparelho digestivo obterão sensiveis e immediatas melhoras com o uso constante da agua mineral «Avenarius».

Será encontrada á venda na rua da Cruz n. 56 1.º andar, casa de commissões dos Srs. Medeiros Irmão & C., a quem agradecemos a amostrasinha que nos mandaram.

Corybanthina Olindense—Dessa cidade nos dizem:

« Na visinha cidade de Olinda, sob os melhores auspicios, organisou-se com o titulo acima, uma sociedade recreativa, que, propondo se á dar uma serie de soirées nos proximos mezes de Dezembro e Janeiro, na dita associação offerecer aos passadores de festa e aos olindenses magnificas diversões, afugentando assim da legendaria cidade a insipidez que alli reinava.

A directoria da Corybanthina Olindense ficou assim constituida:

Presidente:
Dr. Paulo da Silveira.
1.º vice-presidente:
Francisco Lima Coutinho.
2.º vice-presidente:
Dr. Thomaz Lins Caldas Filho.
3.º vice-presidente:
Manoel Bernardes de Oliveira.
1.º secretario:
João Alfredo Alves Robe.
2.º secretario:
Dr. Francisco Cirne.
Orador:
Oswaldo Vaz de Oliveira.
Vice-orador:
Dr. Antonio Augusto F. Lima.
Thesoureiro:
Manoel Ferreira Leite Junior.
Adjunto do thesoureiro:
Oswaldo Gusmão.
Commissão fiscal:
Dr. Augusto Vaz de Oliveira.
Dr. João Augusto Ferreira Lima.
Dr. Francisco Gomes Parente.
Directores de soirées:
Dr. Julio Pires Ferreira.
Coronel João José de Amorim.
Albino Narciso Maia.
Dr. José Moreira Alves da Silva.
Manoel Ferreira Bartholo Junior. »

Variolas em Limoeiro—Uma informação que recebemos da cidade de Limoeiro nos pinta combrias cores o estado em que a mesma cidade se acha, devastada horrivelmente pelas variolas.

O nosso informante accrescenta a isto—e parece ter sido este o movel principal de sua alludida informação que accresce a esta afflicção do povo alli residente, a carencia absoluta de meios com que na maioria dos casos, se tem luctado alli para soccorrer aos atacados da epidemia e para debellar a intensidade do mal.

Somente a classe commercial tem concorrido com subscripções para tal fim; e o nosso informante appella para os poderes publicos pedindo a sua benefica intervenção para o caso.

Gremio Tobias Barretto—Reuniu-se ante-hontem sob a presidencia do Sr. Olympio Galvão, vice-presidente.

Não tomou-se conhecimento do expediente.

Houve animada palestra litteraria entre os socios tomando parte o litterato Themistocles Machado que se achava presente á sessão.

Ficou marcada nova sessão para a proxima terça-feira.

Novidades litterarias—Themistocles Machado tem no prelo o seu livro de versos intitulado Myrtos; o prefacio é de Valentim Magalhães.

— O Sr. Viveiros de Castro publicou, na Capital Federal, as « Ideias e Phantasias. »

— « Livro mau » é o titulo do proximo volume de versos do Sr. Figueiredo Pimentel. Editarão a obra os Srs. Carlos Moraes & C.

— O coronel Joaquim Ribeiro da Silva Peixoto, director da colonia militar do Itapura, tem no prelo um romance intitulado Maldicção de pae, que deve apparecer em breve.

— « Questões de arte » é nome de um trabalho litterario publicado no Rio de Janeiro pelo Sr. Carlo Pelagocco, professor da escola nacional de bellas artes.

O livro é dedicado a Rodolpho Bernardelli.

Os psychophatas—Em continuação ao livro do Dr. Foulouse.

Occupemo-nos da segunda classe, conforme minha divisão dos psychophatas, que se chamam degenerados e que é impossivel de differençar dos viciosos.

E' certo que alguns d'entre elles têm impulsões irresistiveis mais fortes que nos individuos normaes.

São ellas irresistiveis?

Nada pode refreal-os. Pois bem!

E' preciso responder: ellas não se distinguem dos simples desejos do commum dos mortaes senão em quantidade e não tem qualidade.

Pode-se, ou deve se agir contra ellas e ensaiar e fazel-as entrar em lucta com impulsões boas.

Como?

Pela disciplina, que é a base de toda a educação familiar e social dos individuos.

Não fallemos de castigo.

A pena que é uma vingança é uma cousa que teve o seu tempo.

Persuadimos somente nos viciosos instinctivos isto: que elles são considerados como desgraçadas victimas de sua organisação, mas que a sociedade deve se defender desde logo e que ella os impedirá de prejudical-a.

Ahi esta toda a questão.

Uma multidão de degenerados que sabem são impuniveis em face das leis.

Um doente me dizia um dia:

« Eu poderia vos matar e seria absolvido. »

Mas que cerebro são resistiria a este pernicioso sopro de poder?

Repressão?

Não: protecção. E' para dizer-se que a repressão deve ser o unico meio a empregar-se contra estes doentes?

Não, a educação, a proteção, os bons conselhos, o auxilio, a assistencia publica é que são os meios verdadeiros para estes degenerados desiquilibrados, incapazes d'um trabalho serio.

Mas a sociedade deve logo se defender.

Que os viciosos incorrigiveis sejam levantados como o joio, da boa terra de França e se os veja longe da metropole, mas com « melhor conta » que não se o faz hoje em Noumea.

Que colonias de trabalhos não trazendo algum estigma infamante sejam o refugio d'estes desgraçados que ameação o estado social por suas acções e sua descendencia.

Publicações—Recebemos:

« Agenda Industrial »—Repertorio de relatorios de patentes de invenção, concedidos pelo governo da Republica; fasciculo n. 19, anno II.

O n. 7, anno I, da *Revista Pharmaceutica*, de S. Paulo, orgão da Sociedade Pharmaceutica Paulista—Commissão de redacção: Ignacio Puiggari e Frederico de Borba.

O n. 43, anno IX, do *Brazil Medico*, revista semanal de medicina e cirurgia do Rio de Janeiro, de que é redactor-chefe o Dr. Azevedo Sodré.

Eis o summario d'este numero:

Clinica Medica:—Da gangrena na febre amarella, pelo Dr. Miguel Couto. (Continuação).

Clinica Obstetrica:—Sobre um caso de nevrose complexa, hystero-epilepsia, vomitos incoerciveis, parto prematuro provocado, pelo Dr. Benjamin Moss (de Ouro Preto).

Sociedade de Medicina e Cirurgia—Sessão ordinaria em 18 de Junho de 1895—Fractura exposta e comminativa do ante braço—Cirurgia conservadora, (communicação escripta), pelo Dr. João Drummond.

Assumptos de Hygiene Publica: Administração sanitaria no Brazil, pelo Dr. Nina Rodrigues. (Continuação).

O n. 14, anno I, do *Municipio* de Jaboatão.

Transcrevemos d'elle a seguinte local, sob o titulo—*Sociedade Dramatica Litteraria e Beneficente*.

« Apezar da noite tempestuosa reunio-se no domingo ultimo essa Sociedade, sendo lidos, discutidos e approvados os estatutos respectivos.

Foi acclamada a seguinte directoria provisoria:

Director—Tenente Carlos Soares.
Secretario—Tito Franco.
Thesoureiro—Antonio de Brito.

Ficou designado o proximo domingo para outra sessão, sendo n'essa occasião procedida a eleição para a directoria.

Foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Caldas Brandão, Antonio de Brito, Tito Franco e Justino Portella para angariar donativos e prendas para as barracas, bem como a tratar da construcção da mesma de modo a começarem o mais breve possivel.

São socios fundadores:

Tenente Carlos Soares, Alexandre Brandão, Antonio de Brito, Joaquim de Brito, Justino Portella, Tito Franco, Antonio Lins F. Loureiro, Luis Medeiros, Pedro de Alcantara, José Soares, coronel Silvano de Souza, José Macario, capitão João Brandão, Engenheiro Manoel Brandão, Manoel Franco, João Horoncio Franco, José Antonio de Andrade, Tito Valois, Alfredo Lima, Sebastião Campello, Actor Lyra, Pedro Fontes Solha, coronel Francisco A. S. Leão, Dr. Henrique Milet, Alfredo Carvalho.

E' de esperar que a população d'esta cidade e muito principalmente á sua elite concorra para realisação de um tão grande melhoramento como o de que se cogita ».

O silencio e o divorcio—Dizem que o silencio é ouro, mas ainda ninguem lembrou-se de fazer do silencio instrumento de sevicias para obtenção do divorcio.

Tal foi, entretanto, o argumento de que servio-se uma dama ingleza demandando contra o marido.

Assim nos conta o caso uma correspondencia de Londres:

« Hontem compareceu uma senhora no tribunal de policia de West London, pedindo protecção contra o marido.

Interrogada pelo juiz presidente do tribunal, respondeu a queixosa:

— Meu marido não me falla. Nenhuma palavra me dirige durante dias e dias, e quando dirijo-me a elle não me responde. O que posso fazer? Nada é mais penivel do que passar a vida com um homem que não falla. »

A justiça confessou-se impotente ante tal infortunio.

Observou o magistrado:

« Considerando que ha silencio malicioso, velhaco, cobarde, ou propositalmente cruel, não posso, entretanto, obrigar o homem a fallar por sentença. »

Curioso—« Vem esta noticia dos Estados Unidos do Norte:

O Sr. Layman, inventor americano—mas inventor «sério»—construio um pequeno barco pneumatico, destinado a prestar grandes serviços a caçadores de aves aquaticas.

A embarcação é de borracha; quando não está em serviço póde dobrar se e trazer-se na mão com qualquer mala. Desdobrada e cheia de ar, tem a fórma de uma armadura, com um leme fixo na parte posterior. Nas extremidades inferiores tem duas enormes botas, em que o caçador mette os pés, e de que se serve como de remos. Póde percorrer assim quatro ou cinco kilometros por hora.

Os movimentos são accelerados por dous apparelhos adaptados ás botas, os quaes se assemelham aos pés dos patos. O caçador occulta-se com um toldo de linho, e approxima-se da caça sem ser visto. Como a embarcação move-se unicamente com o auxilio dos pés, tem sempre as duas mãos livres. Sobre este modêlo construiram-se já embarcações para diversas pessoas e os resultados foram excellentes. Parece até que o balanço que se experimenta nos dias de grossas vagas é uma sensação muitissi-

mo agradavel..... para os americanos, está claro. »

De regresso—Regressou hontem para o Estado do Amazonas, d'onde tinha chegado ha dias, o conhecido litterato e jornalista Themistocles Machado.

Somos lhe gratos ás despedidas que nos fez, desejando-lhe muito feliz viagem.

Lindos leques — A acreditada loja de musicas e instrumentos dos Srs. Prealle & C., á rua Barão da Victoria n. 59, acaba de receber pelo ultimo vapor uma enorme quantidade de lindissimos leques japonezes, proprios para enfeite de sala.

Estes leques são dos melhores gostos e medem approximadamente um metro de altura.

Em Pernambuco ainda não vimos objecto tão chic e de tanta vista, como a mercadoria referida.

Aos nossos leitores recommendamos uma demorada visita á casa dos amaveis Srs. Prealle & C. para apreciarem, além de muitas outras cousas, os soberbos leques.

Repartição dos correios—Do Sr. 2.º official dessa Repartição, Spencer Netto, recebemos a carta que segue, satisfazendo assim o pedido nella contido :

« Administração dos Correios do Estado de Pernambuco.—Recife, 27 de Novembro de 1895.

Cidadão redactor do «Diario de Pernambuco».

De ordem do cidadão administrador desta Repartição, peço-vos queiraes contestar a local de hontem, d'«A Provincia», a respeito de duas cartas registradas, com valor declarado e com destino a Barreiros informando ao publico que a carta expedida a 1 de Abril, de que trata a citada local, já foi entregue a Manoel Maximiano Cavalcanti de Albuquerque, que sem duvida alguma a recebeu, estando para isto autorisado ; e quanto á outra, que, como aquella, encerra 10$000, o cidadão administrador já officiou, solicitando informações do agente, que prestou-as, declarando achar-se ella na agencia a seu cargo, esperando que fosse procurada pelo destinatario, visto que no interior do Estado não ha distribuição domiciliaria de correspondencias.

Succede ainda que, a pedido do remettente, o cidadão administrador em officio posterior, datado de 12 do expirante, requisitou do agente de Barreiros a devolução da ultima referida carta, a qual, não tendo ainda voltado a esta Repartição, deu logar a ser punido o agente com uma multa.

O reclamante, que se dirigio á redacção daquelle jornal, illudindo-lhe a boa fé, de tudo isto se acha informado ; mas tendo proposto ao cidadão administrador uma indemnização particular, com abatimento sensivel da quantia contida nas cartas, em troca dos respectivos certificados de registro, e sendo esta repellida, por ser contraria á lei, exasperou-se com isto, não querendo esperar por mais tempo a solução da questão das ditas cartas.

Bem sabeis, cidadão redactor, que se a Administração dos Correios, zelando os seus creditos, como zela, não se furta ás indemnizações a que tenham direito os remettentes de objectos, com valor, extraviados no serviço postal deste Estado, quando estas teem logar, não póde todavia determinar taes indemnizações rapida e summariamente, desprezando assim as formalidades exigidas pela lei postal e pelas praxes administrativas.

O cidadão administrador confessa-se grato a vós pela contestação, que nesta vos pede, a noticia referida.

Vosso attento, venerador e criado — *Spencer Netto* 2.º official. »

O papel e suas applicações—Foram numerosissimas em 1894 as novas applicações industriaes do papel.

O papel substituindo a pedra na construcção das casas é já a materia velha ; mas o papel substituindo o vidro para a vidraça, o barro para vasos de flores, o ferro para trilhos, rodas de wagon e ferraduras, a porcellana no fabrico de utensilios de laboratorio, a madeira para as construcções de toneis, como já substituira na de pequenos barcos, o papel empregado para polias de transmissão, e as applicações tão novas quanto [illegible].

Foi nos Estados-Unidos que se experimentou pela primeira vez o fabrico de vidraças de papel, que têm a apparencia do vidro leitoso e a faculdade de interceptar os raios luminosos, deixando passar os calorificos. Este predicado permitte o emprego dellas em estufas.

Este calculo que o preço de uma vidraça de 94×63 centimetros, montada em caixilho de madeira, é de 4 frs. 35, e que a sua duração média é de quatro annos.

Uma das applicações mais engenhosas entre as novas ensaios que se fizeram, é a que tem por objecto as polias de transmissão. São muito mais leves do que as de ferro, e de preço sensivelmente inferior.

São empregadas para transmittir forças de meio a quatro cavallos, e, como carregam pouco os arvores, permittem o uso de polias de diametro relativamente pequeno.

Os vasos de papel, cujo propagandista foi Monteiro Parmerede, são destinados a um certo fim. Têm effectivamente sobre os vasos de barro a de quebrarem e de serem muito mais leves, e se o seu preço fosse notavelmente inferior ao destes ultimos, poderiam substituil-os no menor consumo feito pelos horticultores e silvicultores. São imputresciveis, impermeaveis e hydrofugos. Como os productos similares de terra-cota, prestam-se á ornamentação. Revestidos de uma camada de esmalte ou pintados, têm sobre aquelles a vantagem de tomar muito melhor as fórmas que ao fabricante aprazem.

A construcção de pequenos barcos de papel já está experimentada.

Um explorador deixou a narrativa de uma viagem de longo curso, feita em uma destas embarcações.

Não se sabe, entretanto, porque similhante, fabrico não produzio por ora tudo quanto a industria promettia.

Pelo contrario, a applicação do papel á construcção de edificios foi coroada de bons resultados.

Em França uma casa constructora, fundada ha annos, tomou por devisa : « ni bois, ni fer », e as suas casas, edificadas quasi exclusivamente com cartão comprimido, são curiosos especimens do que se póde obter com semelhante elemento.

Este typo de habitações deve ser preconisado sobre tudo para construcções temporarias ; convém perfeitamente a locaes destinados a exposições, a ambulancias, militares, etc.

A medicina do padre Kneipp.=Ao «Jornal do Commercio» do Rio de Janeiro, dirigio o Visconde de Taunay, no mez passado, as seguintes linhas :

« Permitta essa illustrada e prestigiosa redacção que, embora correndo o risco de parecer importuno, contrarie eu, até certo ponto, uma varia de hontem, relativa a monsenhor Kneipp, o celebre cura de Vœrishofen, o admiravel organisador da hydrotherapia moderna, altamente racional e philantropica.

Tudo poderá ser esse digno sacerdote, ao mesmo tempo grande medico, de intuição positivamente genial, menos um charlatão, conforme parece inferir-se da ligeira noticia a que alludo, e isto por causa de modo porque faz desfilar os doentes ante de si, receitando-lhes tão sómente andar de pés no chão e tomar banhos frios rapidissimos.

Cento e oitenta doentes examina elle em hora e quarto, diz a noticia.

Não duvidamos ; nem precisa o padre de detidos exames a bem do diagnostico, trabalho longo, delicado e aleatorio, que a homeopathia tambem dispensa, atacando só os symptomas.

Cumpre lembrar, que todo o systema Kneippista repousa no seguinte principio incontestavel, ainda que original na sua enunciação singela, ingenua, quasi simploria—não ha senão uma molestia, o organismo doente.

O que convém, pois, é infundir, pelos meios a nosso alcance, forças a esse organismo morbificado, afim que elle repilla a enfermidade, qualquer que seja o ponto em que se localise, principalmente as molestias chronicas, que deixam bem patente e por mais largo tempo a luta entre os principios morbidos os micronios perniciosos e os beneficos, que se oppõe á invasão, a marcha e ao triumpho do mal.

Quanto, alias, os modernissimos estudos micrographicos, demonstram a verdade do facto ! Demais, como o poderia o adorado e venerando cura de Worishofen attender e accudir ás dezenas e dezenas de milhares de pessoas, que anciosas e desalentadas vão a antiga aldeia de ha seis annos, hoje uma cidade de hoteis, escolas e hospitaes, pedir conselhos e consolo e de lá saem maravilhadas do bem que colheram.

Andar de pés no chão, que poderosa prescripção ! Que inversão das idéas até agora vigentes, expor ao ar livre extremidades que desde os primeiros dias de vida, costumam todos resguardar com o maximo cuidado ! Assim obriga-se o organismo a modificação e ao abandono de habitos inveterados e n'elle se provoca o maior e mais salutar abalo. Haverá medicamentação mais energica e efficaz para imprimir direcção nova aos phenomenos vitaes ?

Podemos demais, saber que extraordinarias transmissões e factos de electricidade, endosmose e exosmose se hão de produzir, collocados sobre o solo os pés nús, absolutamente desacostumados de semelhante contacto ?

Quanto aos banhos rapidissimos de immersão sem se enxugar depois, que pasmosas e rapidas reacções se conseguem e d'ahi que repercussão fortificante no organismo enfraquecido ! Nem facilmente se imagina. Assim, pois, não tem monsenhor Kneipp que perder tempo ao determinar os processos iniciaes da sua medicação.

Julguei de rigorosa obrigação moral escrever estas simples linhas susceptiveis de grande desenvolvimento e explanação, eu que do tratamento Kneipp obtive tão sorprehendentes resultados, vendo-me, graças a elle, livre de crueis nevralgias que não me davam mais treguas noute e dia e contra as quaes já me receitavam, como meio [illegible], injecções hypodermicas de morphina !

E quanto, a exemplo meu, tamanhas vantagens não tem alcançado ? !

Tambem, quando alta noute accordo hoje e mesmo socegado, sem as taes dores tão lancinantes e extraordinarias, e disposto a reatar o fio do somno interrompido, experimento o influxo de intensa gratidão ao bom padre Kneipp e, em sua intenção como elle sempre pede em seus livros, recito um fervoroso «Padre nosso !»

Supersticiosos—Sabe-se bem como são supersticiosos os marinheiros ; o que não se sabe é que a gente do theatro não o é menos.

Um escriptor inglez dá-nos as seguintes informações ácerca das superstições dos actores do Reino-Unido. Uma peça não deve entrar em ensaios ou ser representada pela primeira vez em uma sexta-feira. Uma peça não deve conter 13 personagens ; um dos actores morreria em pouco tempo. As pennas de pavão trazem infortunio.

Em Janeiro de 1890, em Drury Lane, devia figurar uma atriz adornada com estas pennas, e por isso levantou-se verdadeira revolução no pessoal. Quando um artista, durante o ensaio, colloca o guarda sol na mesa, fica prejudicado o exito da peça. Um drama em que ha uma citação de Macbeth está condemnado se o ensaiador não supprimir logo esse trecho com lapis encarnado. Servindo-se com lapis preto a peça está irremediavelmente perdida. Assobia um actor durante a repetição, a sala estará vasia nesta noite ; assobia um actor no vestuario, o seu visinho terá angina. Os sapatos usados por um commediante, durante a sua estréa, tornam-se verdadeiros fetiches para toda a sua carreira. Parece que esta ultima superstição é apanagio de Adelina Patti.

A esquadra norte-americana—Por ser de opportunidade nos momentos actuaes em que se temem graves conflictos, extractamos de um jornal estrangeiro a seguinte noticia sobre a marinha de guerra dos Estados-Unidos do Norte :

« Possue essa marinha 21 cruzadores blindados, com coberta protectora e todos lança torpedos. Os dous cruzadores maiores são o «New-York», de 8,200 toneladas, e o «Columbia» de 7,375. Os outros cruzadores são de 4,500 toneladas e 892.

Quanto a monitores são seis, todos blindados, sendo a sua couraça de 25 centimetros de espessura. O maior dos monitores tem 6 000 toneladas de lotação, e o menor 4 000. Além destes monitores, contam-se 12 menores proprios para a defeza dos portos dos rios, e 3 barcos torpedeiros.

Em construcção acham-se diversos couraçados e cruzadores, que em breve estarão promptos a prestar serviço. São quatro os couraçados e 6 os cruzadores. Dos couraçados o maior é de 11,410 toneladas de lotação, e o menor de 10,288. Relativamente aos cruzadores, o maior é de 9 271 toneladas e o menor de 5,876.

Como o material de guerra indicado é insufficiente para o serviço total das costas dos Estados Unidos do Norte, projecta-se reforçar o numero dos navios com a construcção de outros. »

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, São José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75 1.º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes :

1.ª Publicação

Carlos Horacio da Silva, viuvo, residente na freguezia de S. José, com Lucrecia Firmina Forte d'Able, solteira, residente na freguezia de Santo Antonio.

José Gonçalves de Azevedo, natural de Portugal, residente na freguezia do Recife, com Maria Leopoldina Ferreira Girão, natural deste Estado e residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes :

1.ª Publicação

Othon Pereira Rego, residente na freguezia da Graça, com Alice Adelaide Soares, residente na freguezia da Boa Vista, solteiros.

João Cavalcante da Silva com Maria Barbosa de Faria Neves, residente na freguezia da Boa Vista, solteiros.

2.ª Publicação

Bacharel Jayme Cerqueira Lima com Albertina de Jesus Gonçalves, solteiros e residentes na freguezia da B. Vista.

Manoel Antonio da Silva Oliveira com Joaquina Laura Cavalcante de Albuquerque, solteiros e residentes na freguezia da B. Vista.

Laurentino Antonio da Silva com Antonia Maria Ribeiro, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 26 de Novembro de 1895.

Existiam 403, entraram 6, sahiram 6, existem 403.

A saber : nacionaes 357, mulheres 16, estrangeiros 30, mulheres 0, total 403.

Arraçoados 370

Bons 352, doentes 17, loucos 1, loucas 0, total 370.

Movimento da enfermaria Não houve :

Cemiterio Publico—Obituario do dia 24 de Novembro de 1895.

Luiz de França, Pernambuco, 18 mezes, Afogados.

Antonio Francisco Bezerra Silva, Pernambuco, 65 annos, solteiro, Graça.

[illegible] Romualdo Figueiredo, Pernambuco, 3 annos, Poço.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, casada, Graça.

Estevão Bernardino Souza, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Santo Antonio.

Fidelis José do Carmo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Santo Antonio.

Esmeralda, Pernambuco, 8 dias, Recife.

Pedro, Pernambuco, 3 mezes, S. José.

João Pedro, Pernambuco, 8 annos, Boa-Vista.

Marcolina Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista.

— 25 —

Francisco de Barros Junior, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Varzea.

Paulina Francisca Meira Lima, Parahyba, 30 annos, casada, Recife.

Ernesto Martins Moreira, Pernambuco, 39 annos, solteiro, Boa-Vista.

José Nunes de Paula, Pernambuco, 21 annos, solteiro, S. José.

Maria dos Reis, Pernambuco, 6 horas, Boa-Vista.

Amaro de Sant'Anna, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista.

Manoel Gomes Pinheiro, Alagôas, 22 annos, solteiro, Boa-Vista.

Francisca Maria do Rosario, Pernambuco, 32 annos, viuva, Boa-Vista.

Antonio Severiano, Pernambuco, 48 annos, casado, Boa-Vista.

Luiz Gonzaga Albuquerque, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa-Vista.

José Paulo Lemos, Pernambuco, 26 annos, casado, Boa-Vista.

Thereza Maria de Jesus, Angola, 70 annos, solteira, Boa-Vista.

Um féto do sexo feminino, Pernambuco, Santo Antonio.

— 26 —

Joaquim da Silva Netto, Portugal, 40 annos, casado, S. José.

Manoel Maria de Carvalho, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-Vista.

Maria, Pernambuco, 1 hora, Afogados.

Rodolpho Arthur Motta e Silva, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Santo Antonio.

Severina, Pernambuco, 13 dias, S. José.

José Argemiro de Lima, Brazil, 39 mezes, Recife.

João Julio de Freitas, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista.

José Benicio de Oliveira, Pernambuco, 33 annos, casado, Boa-Vista.

João Alves da Silva, Parahyba, 30 annos, viuvo, Boa-Vista.

Commissão do melhoramento do Porto do Recife—Recife, 26 de Novembro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	Term. centigrado	Barometro a 0)	Tensão do vapor	Humidad
6 m.	25,°4	758,m33	18,27	74
9 »	26,°6	758,m42	19,53	75
12 »	26,°9	758,m24	20,01	77
3 t.	86,°9	757,m96	19,69	77
6 »	26,°0	758,m79	19,51	78

Temperatura minima 25,°00. Themometro desobrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 28°,50. Ennegrecido 57,°6—Prateado 41,m4.

Evaporação em 24 horas ao sol 4m3, á sombra 2,m4.

Chuva 55,m2.

Direcção do vento SSE com interrupções de SE e S de meia noite até 6 h. 41 da manhã ; SE com interrupções de SSE e ESE até 10 h. 10 m.; SSE e SE alternados até 11 h. 42 m. ; SE até 1 h. 29 m. da tarde ; ESE e SE alternados até 2 h. 56 m.; SE e SSE alternados até 6 h. 29 m.; ESE até 7 h. 52 m.; SE até 8 h. 46 m.; ESE e SE alternados até meia noite

Velocidade média do vento 7,m80 por segundo.

Nebulosidade média 0,79.

BOLETIM DO PORTO

Préa-mar ou baixa-mar.	Dias	Horas	Altura
P M.	25 de Novembro	11 h. 30 da m.	1,m70
B.	« « »	5 h. 40 m. da t.	1m05

WSW até 2 h. 50 m da tarde ; S até 3 h 35

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 25 de Novembro, foi o seguinte :

Entraram.	14
Sahiram	17
Falleceram	2
Existem	807

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos :

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 8.

Dr. Malaquias, entrou as 9 1/2 da manhã e sahio as 11 1/2.

Dr. Simões Barbosa, entrou as 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Berardo entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio as 11 1/2.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio as 12 1/2.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Carneiro da Cunha, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. José Avila, entrou as 10 da manhã e sahio as 12 1/2.

Dr. Octavio de Freitas, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio as 10 1/2.

Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Alfredo Costa, entrou as 9 da manhã e sahio as 12 1/2.

Dr. João Marques, entrou as 9 3/4 da manhã e sahio as 11.

Dr. Arthur Cavalcante entrou as 10 1/2 da manhã e sahio as 11 1/2.

Dr Jacome, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Pharmaceutico, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

2.º Ajudante do pharmaceutico entrou as 6 da manhã e sahio ás 5 da tarde.

1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou as 7 3/4 da manhã e sahio as 5 da tarde.

CALEPINO

Novidades ! Novidades ! !

V. Varzea—Mares e Campos, 1 vol.
Almanack do Rio Grande do Sul para 1896.
Alencar—Aquidaban.
A Florianeida.
A. Cruz—O jogador, 1 vol. broc.
A. Porto Alegre—Illuminuras, 1 vol. broc.
Ouro Preto—A marinha d'Outr'ora, 1 vol. broc.
Mello Moraes—Festas e Tradicções, 1 vol. broc.

LIVROS, RECEMCHEGADOS

Pedro de Barros—Cartas monarchistas, 1 vol. broc.
O Livro de S. Cypriano ou thesouro do feiticeiro, uma edição.
S. Romero—O evolucionismo e o positivismo no Brazil, 1 vol.
Livro do Povo ou Syllabario Portuguez.
P. Chagas—A morgadinha de Val Flor, 1 vol. enc.
L. Guimarães—Sonetos e Rimas, 1 vol. enc
» » —Corymbos.
» » —Curvas Zig-Zags.
Os mil e um dias, 1 vol. enc.
G. Ohnet—O grande industrial, 1 vol. broc.
C. Netto—O rei Fantasma, 1 vol.
A. Celso—Lupe, 1 vol. broc.
Coelho Netto—Miragem, 1 vol.
Assis Brazil—Democracia, 1 vol.
Ribas—A Capital Federal, 1 vol.
C. e Souza—O Missal, 1 vol.
V. de Castro—Attentados ao Pudor, 1 vol. broc.
Ribas—Fructo prohibido, 1 vol.
Contos da carochinha, 1 vol.
E. do Prado—Illusão Americana, 1 vol. broc.
Caminha—A Normalista, 1 vol.
J. Diniz—A morgadinha dos canaviaes 2 vols broc.
J. B. C.—Contador Commercial, 1 vol.
C. L. Moura—O Livro indispensavel 1 vol. enc.
T. Gautier—Mademoiselle de Maupin, 1 vol. broc.
A. Daudet—O Nababo, 2 vols. broch.
Landriot—A mulher Forte, 1 vol. broc.
T. Gautier—O Rei Candaule, 1 vol. broch.
Rabelais. — Cocottes e Concelheiros, 1 vol broch.
Rabelais.—Aphrodisiacas, 1 vol. broch.
Chatheney.—Angelo e Ada, 1 vol. broch.
» Sensualidade e Amor, 1 vol, broc.
» A Seducção por Vingança, 1 vol. broch.
A. Daudet.—O Immortal, 1 vol. broch.
Flammarion.—Narrações do Infinito 1 vol. enc.
» Os mundos imaginarios, 1 vol. enc.
» A pluralidade dos mundos habitados, 2 vols enc.
» Deus na natureza, 2 vols enc.
Laffitte—Paradoxo da igualdade, 1 vol. enc.
U. da Silveira—Molestia das mulheres, 1 vol. enc.
J. de Sant'Anna—Manual das Jovens Mães 1 vol. enc.
C. Villela—Tragedias do Recife, 1 vol. enc.
G. Junqueiro—A velhice do Padre Eterno 1 vol. enc.
Fetis—A musica ao alcance de todos, 1 vol enc.
Cristobal Litran—Historia de Victor Hugo, 1 vol. enc.
P. Campos—A India Christã, 1 vol. enc.
Gonzalez—O Pastelheiro de Madrigal. 2 vols. enc.
Luiz D'aréne—A Favorita de Beu Amema, 2 vols. enc.
Cunha e Sá—O Cadastro da Policia, 6 vols. enc.
Eduardo Grauert—Industria, commercio e bancos, 1 vol. enc.
Vieira—Thesouro inesgotavel, 1 vol. enc.
G. Junqueiro—A Marcha do Odio, 1 vol. broc
V. de Castro poocesso e Julgalmento, 1 vol. broc.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

PERNAMBUCO

Concelho Municipal

ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE, SOB A PRESIDENCIA DO CONCELHEIRO FRANCISCO CARLOS DA SILVA FRAGOSO, 1.º SECTETARIO.

Aos dezoito dias do mez de Novembro de 1895, presentes, na sala das sessões, ao meio dia, os concelheiros Herminio Egydio de Figueiredo, Luiz da Veiga Pessôa, Miguel de Abreu Macêdo, Alexandre dos Santos Selva, Francisco Carlos da Silva Fragoso, Marcos José da Silva, Dr. Augusto Coelho Leite, Manoel Thomaz de Souza, Bernardo Damião Cavalcante Pessôa, Alfredo dos Santos Almeida, Pedro Alves de Souza Brazil, foi lido um officio do Sr. concelheiro Francisco Gurgel do Amaral, communicando não poder comparecer á sessão, por molestia em pessoa de sua familia, pelo que, assumindo a presidencia na forma do regimento interno o Sr. concelheiro Fragoso na qualidade de 1.º secretario e tendo convidado para assumir a 1.º secretario o concelheiro 2.º secretario Miguel de Abreu Macêdo, e para servir no 2.º o concelheiro Manoel Thomaz de Souza, foi declarada aberta a sessão, que devia ter por fim eleger as commissões de que trata o art. 16 § 1.º e art. 23, do citado regimento.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão de 15 do corrente.

Na hora do expediente foram lidos :

Um officio do concelheiro vice presidente Francisco Gurgel do Amaral, pedindo dispensa desse ultimo cargo, submettido semelhante pedido a deliberação do Concelho, resolveu este nomear uma commissão que entendendo-se com o referido concelheiro lhe fizesse considerações no sentido de ser por elle retirado semelhante pedido ; e foram encarregados desta incumbencia os concelheiros :

Santos Selva, Herminio de Figueiredo e Veiga Pessôa.

Um telegramma do Presidente da Republica, congratulando-se com o Concelho, pelo sexto anniversario da Republica Brazileira.

Passando-se á eleição das commissões, foram eleitas :

COMMISSÃO DE ORÇAMENTO

Francisco Gurgel do Amaral, 11 votos : Miguel de Abreu Macêdo 10 votos, Herminio Egydio de Figueiredo, 9 votos, Francisco Carlos da Silva Fragoso, Alexandre dos Santos Selva e Alfredo dos Santos Almeida, 1 voto cada um.

COMMISSÃO DE EDIFICAÇÃO E OBRAS MUNICIPAES

Luiz da Veiga Pessôa, 10 votos, Manoel Thomaz de Souza, 9 votos, Alexandre dos Santos Selva, 8 votos, Alfredo dos Santos Almeida, 2 votos, e Dr. Augusto Coelho Leite, Bernardo Damião Cavalcante Pessôa, Pedro Alves de Souza Brazil e Francisco Carlos da Silva Fragoso, 1 voto cada um.

COMMISSÃO DE INSTRUCÇÃO PUBLICA, ESTATISTICA LEGISLAÇÃO E POSTURAS MUNICIPAES.

Francisco Carlos da Silva Fragoso, 11 votos, Alfredo dos Santos Almeida, 11 votos, Francisco Gurgel do Amaral, 10 votos, Dr. Augusto Coelho Leite, 2 votos, Luiz da Veiga Pessôa, 2 votos, e Herminio Egydio de Figueiredo, Marcos José da Silva e Miguel de Abreu Macêdo, 1 voto cada um.

COMMISSÃO DE HYGIENE

Dr. Augusto Coelho Leite, 11 votos, Manoel Joaquim da Costa Ramos, 9 votos, Miguel de Abreu Macêdo, 9 votos, Alexandre dos Santos Selva, 2 votos, Luiz da Veiga Pessôa, 2 votos, Francisco Carlos da Silva Fragoso, 2 votos, Francisco Gurgel do Amaral, Marcos José da Silva e Alfredo dos Santos Almeida, 1 voto cada um, e 1 voto em branco.

COMMISSÃO DE BENEFICENCIA

Pedro Alves de Souza Brazil, 10 votos, Marcos José da Silva, 12 votos, Bernardo Damião Cavalcante Pessôa, 10 votos, Alfredo dos Santos Almeida, 2 votos, Luiz da Veiga Pessôa, Alexandre dos Santos Selva, Manoel Thomaz de Souza e Miguel de Abreu Macêdo, 1 voto cada um.

A COMMISSÃO DE POLICIA

Ficou constituida, de accordo com o regimento, pelos membros da mesa.

COMMISSÃO DE QUE TRATA O ART. 23 DO REGIMENTO INTERNO

Alexandre dos Santos Selva, 8 votos, Herminio Egydio de Figueiredo, 7 votos, Manoel Thomaz de Souza, 7 votos, Francisco Carlos da Silva Fragoso, 6 votos, Alfredo dos Santos Almeida, 6 votos, Miguel de Abreu Macêdo, 5 votos, Manoel Joaquim da Costa Ramos, 5 votos, Luiz da Veiga Pessôa, 4 votos, Joaquim José de Abreu, 3 votos, Francisco Gurgel do Amaral, Dr. Augusto Coelho Leite, Marcos José da Silva e Pedro Alves de Souza Brazil, 1 voto cada um.

Compareceram no correr da eleição, os concelheiros Manoel Joaquim da Costa Ramos e Joaquim José de Abreu.

Foram lidos, apoiados e remettidos á commissão de legislação dous projectos assignados pelos concelheiros, Francisco Carlos da Silva Fragoso e Miguel de Abreu Macedo ; concebidos nos seguintes termos :

1.º—Art. 1.º Ficam approvados todos os actos praticados pelo ex-Sub-Prefeito, Dr. José Marcelino da Rosa e Silva e pelo ex-Prefeito Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa, durante as suas administrações.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

2.º—Art. 1.º A rua do Principe á freguezia da Boa Vista e a estrada que conduz da Praça do Concelheiro João Alfredo ao alto da Torre, na freguezia de Afogados, denominar-se-hão d'ora em diante, a primeira avenida Barbosa Lima, e a 2.ª avenida Julio de Mello.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Pedindo a palavra o concelheiro Alexandre dos Santos Selva, leu a seguinte proposta, que posta em discussão foi approvada.

Propomos que sejam nomeados os cidadãos abaixo mencionados para os seguintes cargos, sendo dispensados os funccionarios que os exerciam ; official maior, Henrique Francisco de Moraes ; officiaes Antonio José de Lemos e Manoel Carneiro de Souza Lacerda ; official archivista, Aprigio Alves de Souza Magalhães ; amanuenses, Arlindo Augusto da Silva Fragoso, Irinêo Henrique Cardim e Henrique Maria Palmeira ; porteiro, João Baptista da Resurreição ; Continuos, João Tiburcio Mendes da Silva e João Francisco Gonçalves da Luz.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 18 de Novembro de 1895.—Miguel de Abreu Macedo, Alexandre dos Santos Selva, Manoel Thomaz de Souza, Herminio Egydio de Figueiredo, Alfredo dos Santos Almeida, Bernardo Damião Cavalcante Pessoa.

O Sr. presidente uzando da palavra fez ver ao Concelho a necessidade da convocação de uma sessão extraordinaria que tivesse por fim tratar do orçamento que tem de vigorar no anno de 1896 ; assim como de votar outras leis necessarias ao municipio.

E sendo pelo Concelho devidamente aquilatadas essas considerações, ficou resolvido que começassem as referidas sessões no dia 21 ao meio dia ; designando o Sr. presidente para ordem do dia, pareceres das commissões, e mais trabalhos que occorressem.

Nada mais havendo a tratar levantou-se a sessão.

Francisco Carlos da Silva Fragoso 1.º secretario servindo de presidente, Miguel de Abreu Macedo 2.º secretario servindo de 1.º, Manoel Thomaz de Souza, servindo de 2.º secretario.

INDICAÇÕES UTEIS

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 15.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

Medico

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 11 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Papeis Pintados.

Casa especial de Papeis pintados de todas as qualidades para forrar sallas. Rua Marquez de Olinda n. 12.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O enigma da baixa do cambio

Depois de por tanto tempo batalharem os advogados dos bancos emissores para fazerem crer o absurdo de que a causa da baixa do cambio não era a emissão do papel, mas sim o conluio dos bancos inglezes, calaram-se finalmente diante da evidencia que a *todo o mundo*, tanto o Novo como o Velho convenceu de que a tal baixa é resultado da grande emissão que desvalorisou a moeda em circulação na mesma proporção de seu augmento.

Agora vem o Sr. Dr. Thomé Gibson, um dos redactores do *Jornal do Recife*, começar novamente a propaganda da *restauração* daquelle absurdo, dizendo ser um enigma a baixa do cambio e que só por phantasia intelectual ha quem pretenda ser a emissão do papel bancario a causa de tal baixa.

A prova ?

Ei-a :

— No tempo do finado imperio o cambio chegou a 27.

Engana-se o Sr. Gibson, chegou a mais, alem do par.

No entanto argumenta ainda o Sr. Gibson, a emissão então não prefazia o valor do lastro metalico em deposito e as emissões *accrescentadas pelos governos da Republica não chega a uma tal demazia que occasione uma baixa com uma tão espantosa differença de cifra.*

Engana-se mais tres vezes o Sr. Gibson.

1.º Nada tem a quantidade de lastro, que seja mesmo nenhum, com o valor do papel inconvertivel, ou por outra que tem o curso forçado.

O padrão de todos os valores é o ouro.

Quando elle é a moeda circulante de qualquer paiz, a quantidade em circulação é somente a necessaria para as suas transacções : quando estas augmentam ou pelo augmento da producção ou pela da riqueza, ou por outra qualquer necessidade de occasião, é introduzida maior quantidade de ouro do estrangeiro ; quando as transacções diminuem por qualquer causa, a moeda sentindo ameaço de desvalorisação, porque já é demais, emigra immediatamenre.

O papel, porem, não tem esta elasticidade ; e se elle excede das necessidades das transacções, se desvalorisa.

E como o padrão dos valores é o ouro, desvalorisado o papel perde seu excesso, como todos os generos quando abundam, é preciso mais papel para comprar o mesmo ouro que se comprava com nosso papel quando elle era em menor quantidade, o que é que se chama entre nós o *cambio*, é a compra do ouro por papel.

Assim, póde ser o lastro nenhum ou muito ou pouco, que, não vindo á circulação, em nada alterando a quantidade de papel nella existente, em nada influe em seu valor, que se é determinado por sua quantidade em relação a das transacções de qualquer actualidade.

2.º Engano. Não havia no imperio lastro da emissão, por quanto em sua quasi totalidade era ella quasi toda do Estado ; só o Banco do Brazil tinha uma emissão de 20.000 contos e outro, parece-me que do Maranhão, outra de um mil contos.

E elles não tinham lastro.

3.º Engano. Não foram taes diminutas as emissões *accrescentadas* pelos governos da republica ; o Sr. Gibson é, de todos os advogados dos bancos, o primeiro que diz isto, quando todos os outros nunca negaram a sua necessidade e o *mundo* inteiro se espanta della ; salvo se o Sr. Gibson falla das emissões feitas em nome da nação, esquecendo-se das emissões feitas pelos bancos na quantidade triplice de seus lastros.

Se as feitas em nome da nação foram grandes ou pequenas, só Deus o sabe, só sei quando a Floriano Peixoto faltava dinheiro para as necessidades da guerra, batia moeda papel em falta de credito na Europa pedia emprestado, para depois pedirmos mais emprestado para pagar os juros, como foi o costume do imperio.

Ainda ha no Sr. Gibson um erro de apreciação.

O cambio no fim do imperio chegou além do par, porque augmentou muito a necessidade do dinheiro, pelo augmento das transacções, provindo, não de augmento da producção ou da riqueza, mas de outra causa—da libertação dos escravos, que sendo em perto de um milhão, passaram a receber salario semanalmente; e a moeda em circulação não sendo sufficiente a acudir a tão numerosas transacções, encareceu logo o seu valor, phenomeno esse previsto e revelado em uma das camaras do imperio por um dos seus membros, não me lembro qual.

Veio esta desventurada republica e o grande Ruy Barbosa, o gazulo, segundo o *Times*, proclamou, sejamos ricos de dinheiro—e mandou os seus afilhados botarem papel moeda nos bancos.

E o cambio logo desceu, desceu e descerá, porque se tem dado ás companhias faculdade de bater debentures, porque já se está decretando bancos regionaes, tudo isto moeda papel, excesso de meio circulante, depreciação de seu valor.

E a baixa do cambio é um enigma ; só se é para o Sr. Gibson.

Em toda parte, seja qual fôr a altura em que esteja regularmente o cambio, os factos politicos e financeiros produzem oscillações que os jogadores aproveitam por exageral-as ; mas a differença de alem do par para 10 ou 9, só o Sr. Gibson ainda tem a coragem de chamar um enigma.

Não basta dizer que é preciso acabar com isto, seja como for ; é preciso dizer o como.

No tempo do imperio o cambio descia sempre a cada emissão ; e o Sr. Affonso Celso bem que tentou a custa de grandes prejuizos do Thesouro, pelos arranjos com o Banco do Brazil, elleval-a, mas perdeu seu tempo e o nosso dinheiro.

O Sr. Gibson que traga o seu remedio, que não o é o seu *seja como for*.

E acha pouco S. S. o estado melindroso tanto em politica interna e externa, como em finanças em que está a republica para carecer de suppor conjuração contra os titulos do Brazil ?

Infeliz Brazil ! Como o mundo todo se conjura contra ti.

Gosto mais de ler o Sr. Gibson quando vem com as suas producções litterarias.

Duarte Coelho, Olinda, 24 de Novembro de 1895.

Affonso de Albuquerque Mello.

Parabens

HEMETERIO MACIEL DA SILVA

Mais um anno que marcas na tua existencia para satisfação d'aquelles que te estimam e cheios de jubilo felicitam-te pelo teu anniversario hoje 23 de Novembro, tua velha Mãi, Irmãos, cunhados e sobrinhos.

Recife 28 de Novembro de 1895.

Manifestação de apreço

O *Lince* um dos orgãos da imprensa de Macahé estado do Rio de Janeiro, em sua edição de 15 do corrente dá noticia da seguinte manifestação de que foi alvo o Dr. João da Costa Ribeiro, nosso conterraneo e filho do finado advogado Dr. Antonio José da Costa Ribeiro :

« O Exm. Sr. Dr. João da Costa Ribeiro digno juiz Municipal deste termo, por occasião de ser reconduzido ao cargo que tão brilhantemente tem servido entre nós foi alvo de justas manifestações de apreço.

« Ainda no dia 10 a sociedade M. Nova Aurora, precedida de grande concurso de admiradores do egregio magistrado, foi a sua residencia felicital-o usando da palavra o Sr. Izidoro Lapa por parte da mesma sociedade.

« Fallaram em seguida os Srs. Domingos Ribeiro em nome da Associação Beneficente Fé, Esperança e Caridade ; o Sr. Manoel Gonçalves da Silva Vatte, professores Figueiredo e Pimentel em nome do magisterio ; os Srs. Bento Costa e Manoel Ximenes em nome do commercio, o Exm. Sr. Desembargador Dr. Louzado que em nome do fôro felicitou o illustre magistrado.

« A' todos o Sr. Dr. Costa Ribeiro agradeceu commovido a prova de consideração e estima que a sociedade macahense lhe foi tributar.

« O *Lince*, associando-se á tão justa homenagem, felicita o honrado magistrado e o povo. »

Intendencia de Olinda

Tendo esta illustre corporação de abrir uma avenida em frente a antiga Academia para a Praia dos Milagres, lembramos a mesma corporação para dar o nome de Bernardo Vieira de Mello, para ainda mais relembrar o nome daquelle que pela primeira vez deu o grito de republica em terra brazileira.

Pianos

Grande sortimento de cordas, isoladores, bancos, capas, marfim, feltros, arandellas e todos os artigos proprios para fabricar e concertar Pianos.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

José Hygino

(CIRURGIÃO DENTISTA)

De volta da sua viagem ao Sul da Republica, reabrio seu consultorio a rua do Barão da Victoria n. 19, 1.º andar, onde póde ser procurado das 10 horas ás 4 da tarde.

Ritta Fiuza do Rego

Manoel Martins Fiuza, sua mulher, filhos, genros, nora e netos agradecem a todas as pessoas que acompanharam sua filha, irmã, cunhada e tia Ritta Fiuza do Rego a sua ultima morada e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas, que por sua alma serão resadas na Ordem 3.ª de São Francisco ás 8 horas da manhã de sexta feira 29 do corrente, 7.º dia do seu passamento, confessando-se desde já agradecidos.

Peitoral de Cambará

Cura de bronchite chornico

Tenho a satisfação de declarar que soffrendo ha 4 annos de uma bronchite que me trazia a maior parte do tempo no leito, e, usando o abençoado Peitoral de Cambará de Souza Soares, apenas com meia duzia de frascos fiquei completamente curado—,(Firma reconhecida) - *Silvino Ribeiro* (Tenente-coronel chefe de contabiildade da Guarda Nacional do Rio de Janeiro.)

O agente—Companhia de Drogas.

Violinos

Unica agencia no norte do Brazil da afamada fabrica D. Wolff.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria 59

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre agravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnies e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos

Rua do Barão da Victoria n. 37, 1.º andar, sala posterior.

Pernambuco

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 27 de Novembro de 1895

Acções do Banco Popular do valor de 10$000 o preço de Rs. 15 cada uma.

Acções da Companhia do Beberibe do valor de 100$000 o preço de 55$000 cada uma.

Na Bolsa venderam-se :

200 acções do Banco Popular.

70 ditas da companhia do Beberibe.

O presidente,
Antonio Marques e Amorim.
O secretario,
Manoel G. da Silva Pinto.

Cambio

Os estabelecimentos bancarios abriram hoje as suas transacções a 9 5/16 sobre Londres a 90 div, depois de meio dia elevaram para 9 3/8 9 7/16, baixando mais tarde para a taxa primitiva, realisando-se negocios limitados.

Lettras particulares e bancarias repassadas houve transacções a 9 1/4 e 9 7/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos	5$400	a	6$100
Crystalisado, idem idem	5$000	a	6$800
Branco, por 15 kilos	5$200	a	5$800
Somenos, por 15 kilos	3$800	a	4$000
Mascavado, por 15 kilos	2$800	a	3$000
Bruto, por 15 kilos	2$500	a	2$900
Retames	2$000	a	2$200

Algodão

Houve negocios a 13$800, a 12$800, o mediano e a 11$800 a 2ª sorte por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 200$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 100$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$000 réis venda e refugo 665 o kilo.

Verdes 600 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Importação

Hamburgo, barca allemã « Elisabet Abrens, » entrada no dia 17 do corrente e consignada a T. Just., manifestou :

Alvaiade 20 volumes a A. de Carvalho & C.

Alcatrão 20 barris a Companhia de Serviços Maritimos.

Agua mineral 50 caixas a O. de Gusmão.

Botijas 950 caixas á ordem.

Balanças 2 volumes a Vianna Castro & C.

Canella 15 caixas a C. Lemos & C.

Cerveja 20 caixas a Pôças Mendes & C.

Cimento 100 barricas á ordem, 400 a Vianna Castro & C. 400 a Lopes & Araujo, 250 a J. S. Amaral, 100 a Leitão & Costa.

Capsulas 1 caixa á ordem.

Drogas 19 volumes a Companhia de Drogas.

Espoletas 1 caixa a A. de Carvalho & C.

Especiarias 25 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 15 a Lopes Albeiro & C.

Dr. A Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistenia Publida, cirurgião parteiro, abrio provisoriamente seu consultorio na rua Nova n. 19, 1.º andar. Consulta das 1 ás 3.

Especialidades : partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios Residenciaa : rua do Barão de S. Borja n. 30

Peitoral de Cambará

Cura de uma tosse rebelde

Cheio da mais viva alegria e gratidão, venho declarar que em menos de dous mezes minha esposa restabeleceu-se com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, de uma horrivel tosse secca acompanhada de dores no peito, tendo antes, durante o espaço de dous annos, empregado sem o menor proveito, um grande numero de outros remedios —*Joaquim Alves Cavalcanti* (Firma reconhecida.)

O agente *Companhia de Drogas.*

Musicas

Enorme e variado sortimento musicas de Europa e America.

Musicas para canto, piano, flauta, rabeca e todos os instrumentos.

Encarrega-se de impressão de musicas.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria -59

Dr. Constancio Pontual

Avisa aos seus amigos e clientes, que continúa a dar consultas todos os dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1º andar.

Chamados por escripto.

Telephone n. 27

Clinica medica cirurgica

Do Dr. Domingues da Silva

Especialidades : molestias de senhoras, crianças, de apparelho respiratorio e digestivo

Dá consultas das 10 a 4 da tarde em sua residencia e pateo do Terço n. 31.

Attende a chamados para fóra da cidade.

Dr. João Paulo, especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 199 no consultorio e 467 na residencia.

CURSO DE FERIAS

NOVEMBRO A FEVEREIRO

GEOGRAPHIA E HISTORIA

DR. JULIO PIRES FERREIRA

Rua Duque de Caxias n. 55, 1.º andar

Jornal do Commercio

RIO DE JANEIRO

Recebe-se assignaturas e annuncios, á rua do Commercio n. 9

FELIX BANDEIRA

Agente neste estado

Frascos 1.437 caixas á ordem, 13 a Borges & C., 1.103 a Coelho Pinto & C , 211 a J. S. Amaral, 50 a C. A. V. Lindeu.

Genebra 30 caixas a Castro Lemos & C.

Louça 15 caixas a Costa & Rocha, 6 a F. Leal & C., 3 a J. de Macedo.

Moveis 35 volumes a J. Ricardo da Costa, 2 a Guimarães Cardoso & C.

Machina 1 caixa á ordem.

Madeira de pinho 500 pranchões a João de Aquino Fonseca, 200 peças a Companhia de Serviços Maritimos.

Papel 700 fardos a Lopes Albeiro & C., 4 a F. F. Leal & C., 21 a Manoel Collaço & C., 111 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 20 a Caldas & C., 510 a Castro Lemos & C., 10 a J. de Macedo, 505 a Ferreira Rodrigues & C., 28 a João Fernandes de Almeida, 21 a Pereira de Farias & C.

Pimenta 5 saccos a Caldas & C., 15 á Castro Lemos & C.

Phosphoros 164 caixões á ordem, 5 a Gonçalves Rosa & Domingues, 20 a Figueiredo Costa & C., 5 a Santos da Figueira & C., 10 a J. R. da Costa, 15 a Castro Lemos & C., 10 a Lopes Albeiro & C., 1 a A. Pinto & C , 10 a Pereira de Farias, 10 a Pereira de Carvalho & C., 10 á ordem.

Tintas 50 volumes a Companhia de Drogas.

Velas 4 grades a A. Soares & C., 2 a Lopes Albeiro & C.

Portos do sul vapor nacional « Itabira, » entrado em 18 do corrente e consignado a Guedes Pereira, manifestou :

Aniagem 6 volumes a Loyo & Filhos.

Azeite 5 caixas a Affonso Taborda.

Aguardente 55 fardos a P. Oliveira.

Camarões 14 encapados a Nova Maia & C.

Charutos 39 caixas a diversos.

Chapéus 14 caixas a diversos.

Cano 60 volumes a A. Chaves & C.

Café 30 saccos a João Fernandes de Almeida, 38 a Castro Lemos & C., 29 a A. Fernandes & C.

Capanema 20 caixas a Lopes & Araujo.

Drogas 6 caixas a Companhia de Drogas.

Estopa 10 fardos a A. Machado & C.

Fumo 40 volumes á ordem, 97 a Moreira & C., 10 a Joaquim B. dos Reis, 5 a A. Santos & C , 112 a Xavier de Simas & C., 10 a Banks & C.

Ferragens 4 caixas a Companhia do Lazareto.

Fio 60 fardos a C. Fernandes & C.

Figuras 1 caixa a Affonso Taborda.

Linguas 10 caixas a A. de Freitas Irmãos.

Mercadorias 10 caixas a diversos.

Massas 60 caixas a Castro Lemos & C., 40 a Gonçalves Rosa & Domingues, 100 a Ferreira Rodrigues & C., 70 a João Fernandes de Almeida.

Moveis 2 volumes a A. M. S. Santos.

Madeira 254 volumes ao Dr. E. Prado Seixas, 1.972 ao Lazareto.

Peixe 50 barris a P. Oliveira, 60 a Nova Maia & C.

Piassava 150 peças a A. C. Monteiro, 13 a Manoel de Souza Franco.

Pregos 100 caixas á ordem.

Pipas 100 a Pereira Pinto & C

Sabonetes 1 caixa a Pedro Antunes & C.

Toneis 3 a José Baltar & C., 5 a Fernandes & C., 15 a C. F. Cascão.

Tecidos 24 volumes a Ferreira Irmãos 6 a Alves de Britto. & C., 10 a Machado & Pereira, 10 a Silveira & C., 19 a A. Maia &C , 17 a Rodrigues Lima & C , 150 a L. Maia & C , 5 a N. Maia & C., 10 a A. Maia & C., 28 a A. Amorim & C., 5 a Guerra Fernandes & C., 15 a J. F. S. Guimarães.

Xarque 665 fardos a Nova Maia & C., 1 472 a Amorim Irmãos & C., 1.395 a Loyo & Moreira.

FALLE A

HYGIENE DA BAHIA

(Cópia)

«Usando das attribuições que me são consentados comprovando a analyse e a licença concedida pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, concedo licença ao Pharmaceutico Antonio Martiniano Veras para expor a venda neste Estado o preparado denominado «Cognac Brazileiro» de sua confecção. E, para constar passou-se o presente que, pagos os emolumentos e assignado, se registrará para os devidos effeitos.»

O inspector.

(Assignado) *Eduardo G. Costa.*

Secretaria da Inspectoria de Hygiene da Bahia, 12 de Julho de 1895.

O secretario

Dr. *Antonio Augusto de Figueiredo.*

(Sobre estampilhas) de 4$400.

N. 2.872 - Rs 5$000.

feridas pelo Regulamento Sanitario em vigor e tendo em vista os documentos apre- (Pagou de emolumentos na Recebedoria da Bahia)

O fiel

(Assignado) *N. M, da Silva.*

Reg. a fls. 88 V. do L. competente. I. de H. do E. Federado da Bahia, 12 de Julho de 1895.

(Assignado) Dr. *Muniz Barreto.*

Duzia	25$000
Garrafa	2$500

Musicas de dança

Bellas walsas, polkas, quadrilhas, schottisch, etc. etc. o que há de melhor e mais moderno de compositores celebres.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria - 59

Peitoral de Cambará

Cura de tosse pertinaz

Confirmando a poderosa efficacia do Peitoral de Cambará, de Souza Soares, attesto qne, empregando este excellente medicamento em minha esposa, vi-a curada de uma tosse pertinaz que muito a affligia.—*Joaquim José Rodrigues* (Firma reconhecida)

O agente—Companhia de Drogas.

Bronchite Asthmatica

DR. COELHO LEITE, Clinico da justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar.

Pharmacia Conceição

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

Exportação

Recife, 27 de Novembro de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Merchant», para Liverpool, carregou :

G. de Mattos Irmão, 9.062 kilos de borracha

= No lugar inglez «J. H. Dexter», para Estados Unidos, carregou :

M. Lima & C , 480 saccos com 33,000 kilos de assucar mascavado.

Para Liverpool, carregaram :

Julio & C., 706 saccos com 52,950 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Itabira», para Pelotas, carregaram :

H. S. Loyo & C , 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C , 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram :

P. Carneiro & C., 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco

H. S. Loyo & C., 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

N. Maia & C., 280 saccos com 25,299 kilos de assucar branco.

M. F. Leite, 46 saccos com 2,760 kilos de assucar mascavado e 254 ditos com 15,340 ditos de dito branco.

Ignacio R. de Carvalho, 144 espanadores de pennas.

Para Rio de Janeiro, carregaram :

A. Fernandes & C., 200 saccas com 13,050 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Shafesteburg», para Rio de Janeiro, carregaram :

E. Silva, 1000 cocos fructa.

L. A. da Costa, 3000 cocos fructa.

= No vapor inglez «Etra», para Santos, carregaram :

Beltrão & Irmão, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Camocim», para Santos, carregou :

J. Moreira, 25 barris com 2,200 litros de aguardente.

— No vapor inglez «C. Prince», para Rio de Janeiro, carregaram :

A. Costa & Fiuza, 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco.

M. F. Leite, 304 saccos com 18,240 kilos de assucar mascavado e 396 ditos com 23,760 ditos de dito branco.

= No vapor inglez «Cearense», para Ceará, carregaram :

P. Alves & C., 22 barricas com 1,160 kilos de assucar refinado.

J. T. Carreiro, 30 barricas com 2,100 kilos de assucar refinado.

Para o Pará, carregaram :

F. Lemos & C., 72 latas com oleo de algodão.

J. S. do Amaral & C , 100 caixas com 800 litros de vinho de fructas.

S. Guimarães & C., 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

L. J. S. Guimarães, 300 barricas com 21,650 kilos de assucar branco.

Madeira & C., 10 caixas com 500 kilos de massa de tomate e 30 barris com 2,550 litros de vinho de cajú.

Pontual & Oliveira, 100 barricas com 7,086 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Cearense», para Ceará carregaram :

J. A. Fonseca, 500 caixas com 6,500 kilos de sabão.

F. Irmãos & C., 500 caixas com 6,500 kilos de sabão.

J. G. de Amorim, 40 latas com oleo de ricino

Para o Pará, carregaram :

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio e residencia para a rua do Barão da Victoria n. 46 1.º andar onde continúa a exercer os mysteres da sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE N. 430

Dr. Alfredo Gaspar—*Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) a qualquer hora.

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Excm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer ditos cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C.

Clinica Medica

DO

DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio : Rua da Imperatriz n. 8, 1. andar.

Consultas : de 1 ás 3 da tarde.

DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Participação

Dr. Joaquim Loureiro, participa aos seus amigos e clientes ter mudado sua residencia para Sant'Anna, defronte da Estação, aonde pode ser procurado.

A. Irmãos & C., 30 pipas com 16,257 litros de alcool.

P. Pinto & C., 10 pipas com 5,400 litros de alcool

P. Alves & C., 300 barricas com 21,175 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 300 barricas com 21,300 kilos de assucar branco.

H. S. Loyo & C., 300 barricas com 21,593 kilos de assucar branco.

E. Cardoso & C , 400 barricas com 27 285 kilos de assucar branco.

A. & Cardoso, 590 barricas com 35,076 kilos de assucar branco.

Ignacio D. Fernandes, 200 barricas com 15,450 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 20 pipas com 9,979 litros de aguardente e 5 ditas com 2,723 ditos de alcool

Kinthack & Gonier, 6 pipas com 3,240 litros de alcool e 10 barris com 450 ditos de aguardente e 300 barricas com 21,000 kilos de assucar.

M. A. de Sena & C., 20 barricas com 1,000 kilos de assucar refinado e 100 ditas com 8,230 ditos de dito branco.

— No vapor nacional «Jaboatão», para Ceará, carregaram :

M. C. B. de Mello, 160 barricas com 9 000 kilos de assucar refinado e 20 ditas com 2,160 ditos de dito branco.

Banks & C., 8 volumes com 560 kilos de fumo em folha.

J. Rodrigues, 100 caixas com 900 litros de cidra.

D. L. da Cruz & C., 2 barricas com 100 kilos de assucar branco.

A. C. Rodrigues, 12 barricas com 700 kilos de assucar refinado.

Guimarães & Valente, 70 saccos com 4,200 kilos de feijão.

J. G. de Amorim, 12 caixas com 100 kilos de perfumarias.

Para Aracaty, carregaram :

F. Rodrigues & C., 6 caixas com 60 litros de vermouth.

P. Alves & C., 17 barricas com 938 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregou :

J. G. de Amorim, 20 latas com oleo de ricino.

= No vapor nacional «Maranhão», para Pará, carregaram :

Kinthack & Gonier, 200 barricas com 14,000 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 530 barricas com 39,910 kilos de assucar branco.

N. M. do Errado, 140 barricas com 10,000 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram :

J. S. do Amaral & C., 30 caixas com 240 litros de aguardente, 30 barris com 1,200 litros de vinagre, 125 caixas com 1000 ditos de genebra, 165 ditas com 1,820 ditos de vinho de fructas, 30 ditas com 240 ditos de cognac e 20 ditas com 240 ditos de vermouth.

J. T. Carreiro, 300 caixas com 3,900 kilos de sabão.

P. de Oliveira Maia, 60 barricas com 4,020 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregou :

F. X. S. Guimarães, 20 barris com 1.800 litros de aguardente e 2 caixas com 200 kilos de doce.

— No hiate «Adelina», para Macáo, carregaram :

P. Vianna & C. 100 kilos de fumo.

= No hiate «C. Parahibano», para Parahiba, carregaram :

C. Fernandes & C., 4 caixas com 56 kilos de velas.

— Na barcaça «Itajahy», para Parahiba, carregaram :

E. Samico & C., 1 caixa com 60 kilos de perfumarias.

— Na barcaça «Mercurio», para Maceió, carregaram :

L. Ferreira & C., 40 caixas com 1,040 kilos e sabão.

Dr. Carneiro Leão

medico parteiro e operador. Residencia e Consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º andar. Consultas de 12 ás 2 horas da tarde. Especialidade : Febres partos e molestias de crianças. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

Dr. Nunes Coimbra — *Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades— Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Telephone n. 387.

MEDICO

Dr. Amaro Wanderley

Avisa aos clientes e amigos que póde ser procurado de 12 horas ás 2 da tarde na Pharmarcia Bom Jesus, á rua do Bom Jesus n. 24.

Residencia — Rua Direita n. 10 em Afogados.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á Praça 17 n. 79, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

O DR. FRANCISCO LEOPOLDINO, participa aos seus clientes e amiges que mudou-se da rua de Santa Cruz para o Pateo da Santa Cruz n. 2.

O DR. TEIXEIRA DE CARVALHO, medico, operador e parteiro, de regresso a esta cidade está a disposição d s seus clientes.

Pateo do Carmo n. 28.

(Antiga Redacção da Gazeta da Tarde)

Especialidades - Tratamento de febres, syphilis, beriberi, molestias do figado.

Chamados a qualquer hora.

Consultas, gratis das 9 ás 10 horas da manhã.

Das 11 as 2 horas da tarde *pagas á vista*, sem excepção de pessoa alguma.

Pianos

Vende-se aluga-se, afina-se, concerta-se e troca-se pianos.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades : Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.

Residencia—Pateo da Santa Cruz n.72.

Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

= Na barcaça «D. Yaya», para Maceió, carregaram :

Caldas & C., 10 caixas com 80 litros de cidra.

— Na barcaça «Diva», para S. Luiz, carregaram :

Santos & C , 90 000 cigarros.

= Na barcaça «Rival», para Porto Calvo, carregaram :

J. S. do Amaral & C., 1 barrica com 24 litros de cerveja, 1 caixa com 9 ditos de cidra, 1 dita com 8 ditos genebra, 1 dita com 10 ditos de cognac, 4 barris e 1 caixa com 168 ditos de vinho de fructas

Guimarães & Valente, 1 caixa com 25 kilos de sabão.

P. Carvalho & C., 4.500 litros de sal.

Rendimentos publicos

Mez de Novembro de 1895

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 1 a 26	1.661:121$170	
Idem de 27	91:276$776	
		1,752:397$946
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 26	279:264$923	
Idem de 27	8:640$831	
		287:905$754
Somma total		2,040:302$700

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Novembro de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 26	265.778$371
Idem de 27	17.508$247
	283:286$618

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 26	2:138$695
Idem de 27	558$206
	2:696$901

Movimento do porto

Navios entrados no dia 27

Buenos-Ayres e escala—23 dias, vapor norueguense «Argo,» de 804 toneladas, equipagem 20, commandante L. Bendelie, carga varios generos ; a M. S. Maia.

Genova e escala—15 dias, vapor italiano « Las Palmas, » de 1222 toneladas, equipagem 58, commandante M. Matta, carga varios generos ; a Blackburn & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor brazileiro « Maranhão. » commandante G. de Castro ; carga varios generos.

Porto-Alegre escala—Vapor nacional «Itabira» comandante H. U. C. Chaa ; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor inglez «Bellaura,» commandante J. L. Fraser ; carga varios generes.

Mossoró—Barca allemã «Frida.» commandante H. Jolles ; em lastro.

Terra Nova—Barca ingleza «Lavinia,» commandante D. Homs ; em lastro.

Porto—Brigue portuguez « Vareiro, » commandante J. O. da Velha.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia de 25 Novembro foi o seguinte :

Entraram :

41 bois pesando 9,166 kilos	
180 kilos de peixe a 20 rs.	3$600
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
2 ditos com camarões a 100 rs.	$200

Peitoral de Cambará

Outras curas de tosse

Por mais de uma vez, pessoas da familia do distincto pharmaceutico. Sr. Ernesto Fernandes de Souza fizeram uso, com exito completo, em tosses e outras enfermidades dasvias respiratorias, do *Peitoral de Cambará*, de Souza Sores.

O agente *Companhia de Drogas.*

Instrumentos

Grande sortimento de instrumentos para banda marcial da importante fabrica Gautrot Aine & C.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

7.

A «Emulsão de Scott» Figura no Formulario do Hospital de Misericordia do Rio de Janeiro

Um remedio que ha tantos annos sustenta a reputação de que goza a Emulsão de Scott, a despeito das numerosas imitações que são offerecidas ao publico diariamente, parece dever merecer o acolhimento geral do publico.

Peçam a Emulsão de Scott.

O attestado que em seguida publicamos é do Exm. Sr. Conselheiro Dr. Augusto Ferreira dos Santos, digno Chefe da Directoria Geral de Saude Publica, uma autoridade medica, e director do Hospital de Misericordia do Rio de Janeiro.

« Certifico que o preparado medicinal designado sob o nome de «Emulsão de Scott» tem sido empregado por mim com grande vantagem, e reputo o medicamento de valor assás elevado, a ponto de fazel-o figurar no formulario deste hospital (3.ª edição—1889)

Santa Casa, em 22 de Janeiro de 1891.

(Assignado)

Dr. Augusto Ferreira dos Santos.

Director do Hospital de Misericordia do Rio de Janeiro.

Realejos

Caixas de musicas suissas, o que ha de melhor n'este genero.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

EDITAES

Edital n. 37

3ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica

Apuração da eleição de um membro do conselho litterario.

Faço saber a quem interessar possa que designei o dia 30 do corrente, ao meio dia, para, na sala em que funcciona o conselho litterario, proceder-se a apuração dos votos para a eleição de um professor que no respectivo conselho litterario represente a classe.

Outrosim são convidados os Srs. professores Sebastião Brandão, Augusto José Mauricio Wanderley e João Landelino Dornellas Camara, aquelle como immediato em votos e estes como mais votados depois delle, para assistirem a dita eleição.

Serão admittidos a assistir ao acto, mas sem intervenção nelle, quaesquer professores publicos que se acharem presentes.

26 1/2 columnas a 600 rs.	15$600
2 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$000
11 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	3$300
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
1 carga com amendoim a 300	$300
8 cargas com batatas a 300 rs.	2$400
9 carga com macacheiras a 300 rs.	2$700
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
1 cargas com gerimuns a 300 rs.	$300
10 cargas com verduras a 300 rs.	3$000
1 carga com canna a 300 rs.	$300
1 cargas com laranjas a 300 rs.	$300
3 cargas com inhame a 300	$900
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
6 cargas com diversas a 300 rs	1$800
23 cargas com farinha a 200 rs.	4$600
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
10 cargas com feijão a 200 rs.	2$000
66 lugares a 200 rs.	13$200
12 Suinos a 200 rs.	2$400
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com sebo, fr. a 700 rs.	6$300
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
75 comp. com fazendas a 600 rs.	45$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
95 comp. com farinha a 400 rs.	38$000
56 comp. com talhos a 2$000	112$000
	317$500
Rendimento dos dias 1 e 25	7.932$900
	8.250$400

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 1$000 rs. o kilo.

Suinos de 1$ a 1$200 idem.

Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.

Farinha de 800 a 1$400 rs. a cuia.

Milho de 600 a 800 rs. a cuia.

Feijão de 1$200 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Lugar portuguez Aurora do Vouga.

Lugar portuguez Minho.

De Hamburgo

Lugar Inglez Rose Hill.

Brigue allemão Otto Grat zu Stalberg.

De Londres

Lugar inglez Fanny.

De Liverpool

Brigue inglez Michael Buzenisen.

Barca ingleza Cordelia.

De Terra Nova

Patacho inglez Misiletoe.

De Cardiff

Barca norueguense Desideria.

Barca norueguense Sala.

Barca norueguense Auriga.

Barca norueguense Horten.

Barca norueguense Woye.

De Pelotas

Patacho norueguense Einar.

Patacho noruega Rodolpho.

Lugar portuguez Temerario.

Patacho nacional Social.

Escuna allemã Elma.

Lugar dinamarquez Lenwig.

Vapores a entrar

Mez de Novembro

«Norte Sol», do sul a 28.

«Visconde Marinho» do sul a 30.

«Clyde», da Europa, a 28.

«S. Francisco» do norte, a 28.

Vapores a sahir

Mez de Novembro

Para directo, «Cearense», 27, as 2 horas.

Santos e esc., «Carib Prince» 27, ás 3 horas.

Buenos Ayres e esc. «Clyde» a 28 ás 12 h.

Rio e Santos, «Camocim» a 30 ás 3 horas.

Bahia e esc., «Beberibe» 29 as 4 horas.

Santos directo «Sicilian» a 30 as 3 horas.

Fernando de Noronha «S. Francisco» a 30 ás 2 h.

Bahia e esc. «Marinho Visconde» a 30 ás 4 h.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem da directoria desta Estrada faço publico que no dia 3 de Dezembro proximo vindouro serão definitivamente entregues ao trafego publico, a estação de Bezerros,para a de Gonçalves Ferreira e estação de Caruarú e trecho entre esta estação e S. Caetano, sendo que nesse trecho só se fará o transporte de passageiros e bagagens, emquanto não estiver concluido o edificio da estação de S. Caetano.

Outro sim, previno ao publico que o serviço do transporte de mercadorias só poderá ser regularisado depois da chegada do material rodante encommendado, parte do qual se acha em viagem.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, 20 de Novembro 1895.

A. Gonçalves Ferreira Junior,
SECRETARIO.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

HORARIO DOS TRENS DE PASSAGEIROS E MIXTOS A VIGORAR DO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1895

DO RECIFE PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	P. 1 MANHÃ Cheg.	Part.	S. 2 MANHÃ Cheg.	Part.	S. 4 MANHÃ Cheg.	Part.	S. 7 TARDE Cheg.	Part.	M. 2 TARDE Cheg.	Part.	S. 8 TARDE Cheg.	Part.	S. 10 TARDE Cheg.	Part.	S. 12 TARDE Cheg.	Part.	S. 14 TARDE Cheg.	Part.	S. 16 TARDE Cheg.	Part.
RECIFE	.....	6.30	.....	8.05	.....	9.15	.....	2.00	.....	3.00	.....	4.05	.....	5.20	....	7.00	.....	8.10	.....	9.20
Areias	6.43	6.44	8.19	8.21	9.29	9.31	2.14	2.16	3.17	3.19	4.19	4.21	5.34	5.36	.15	7.17	8.25	8.27	9.35	9.37
Tigipió	6.49	6.51	8.26	8.28	9.36*	9.38	2.21	2.23	3.25*	3.27	4.26*	4.28	5.41*	5.43	.22*	7.24	8.32*	8.34	9.42	9.44
JABOATÃO	7.7*	7.10	8.46	.....	9.56	.....	2.41	.....	3.47	3.55	4.46	.....	6 01	.....	8.02	.....	8.52	.....	10.02	.....
Morenos	7.32	7.34							4.21	4.26										
Tapéra	7.56	7.58							4.53	4.58										
VICTORIA	8.23	8.45							5.30	.....										
Francisco Glicerio	9.11	9.13																		
Russinha	9.32	9.34																		
Gravatá	10 24	10.27																		
Bezerros	11.17*	11.20																		
Gonçalves Ferreira	11.51	11.54																		
CARUARU'	12.18	12.23																		
S. Caetano	1.08	.....																		

DO INTERIOR PARA O RECIFE

ESTAÇÕES	S. 1 MANHÃ Cheg.	Part.	M. 1 MANHÃ Cheg.	Part.	S. 3 MANHÃ Cheg.	Part.	S. 5 MANHÃ Cheg.	Part.	S. 6 MANHÃ Cheg.	Part.	P. 2 MANHÃ Cheg.	Part.	S. 9 TARDE Cheg.	Part.	S. 11 TARDE Cheg.	Part.	S. 13 TARDE Cheg.	Part.	S. 15 TARDE Cheg.	Part.
S. Caetano											......	9.15								
CARUARU'											10.00*	10.20								
Gonçalves Ferreira											10.44	10.47								
Bezerros											11.18*	11.21								
Gravatá											12.11	12.14								
Russinha											12.57	12.59								
Francisco Glycerio											1.16	1.18								
VICTORIA			.....	5.30							1.44	1.54								
Tapéra			6.02	6.07							2.19	2.21								
Morenos			6.34	6.39							2.43	2.45								
JABOATÃO	.....	5.40	7.05*	7.12	.....	8.10	.....	9.20	.....	10.20	3.07	3.10	.....	4 10	.....	5.25	.....	70.5	.....	8.15
Tigipió	5.58	6.00	7.32	7.34	8.28*	8.30	9.38*	9.40	10.38	10.40	3 .2*	3.28	4.28*	4.30	5.43*	5.45	7.23*	7.25	8.33*	8.35
Areias	6.05	6.07	7.39	7.41	35.	.37	9.45	9.47	10.45	10 47	3.33	3.34	4.35	4.37	5.50	5.52	7.30	7.32	8.40	8.42
RECIFE	6.22	.....	8.00	.....	52.	.....	10.02	.....	11.02	.....	3.47	.....	4.52	.....	6.07	.....	7.47	.....	8.57	.. ..

Observações
- O signal (*) indica cruzamento de trens.
- Os trens M. 1 e M. 2 não circulam nos domingos.
- Os trens S. 15 e S 16 só correrão de 1 de Novembro á 31 de Março.

HORARIO PARA OS TRENS DE CARGAS A VIGORAR DO DIA 3 DE DEZEMBRO EM DIANTE OS QUAES CORREM TREZ VEZES POR SEMANA, (AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS).

Para o Interior

ESTAÇÕES	C. 1 MANHÃ Cheg.	Part.
VICTORIA	.....	5.00
Francisco Glicerio	5.40	5.45
Russinha	6.09	6.14
Gravatá	7.06	7.11
Bezerros	8.18	8.23
Gonçalves Ferreira	9.10	9.16
CARUARU'	9.50*	....

Do Interior

ESTAÇÕES	C. 2 TARDE Cheg.	Part.
CARUARU'	.....	12.30
Gonçalves Ferreira	12.59	1.04
Bezerros	1.57	2.02
Gravatá	3.09	3.14
Russinha	4.05	4.10
Francisco Glicerio	4.34	4.39
VICTORIA	5.19	...

(*) Cruza com o P. 2 em Caruarú.
Recife, 20 de Novembro de 1895.
Antonio Laclette.
Inspector Geral do Trafego interino.

O Dr. José Cavalcanti de Albuquerque Uchoa, juiz de direito do municipio de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que no dia 27 do corrente ha de ir novamente á praça, depois da respectiva audiencia, para ser vendidos a quem mais der e melhor lance offerecer o predio n. 25, sólo foreiro, em ruinas sito em Duarte Coelho desta cidade, o qual mede de frente 4 metros e 25 centimetros e de fundo 4 metros e 40 centimetros, porta e janella, 2 salas, 2 quartos e cosinha interna com quintal murado, avaliado por 100$000, para pagamento do que deve a Fazenda do Estado Ludgero Teixeira Lopes.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Olinda, aos 13 de Novembro de 1895.

Eu bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o escrevi.

José Cavalcanti de A. Uchôa.

Edital

O Dr. Francisco Altino Corrêa d'Araujo, juiz de direito do 5.º districto criminal presidente de 5.ª sessão ordinaria do jury da cidade do Recife, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que em virtude do art. 22 §§ 1.º e 2.º da lei estadoal n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram multados os juizes de facto infra declarados, por não terem comparecido á referida sessão.

Antonio Pedro Costa	105$
Caetano Francisco Durães	105$
Ernesto Pereira de Farias	105$
Gratuliano Patricio de Moura Cazé	105$
Gustavo Krause	105$
Heraclito Elias de Carvalho	105$
João Capistrano de Lemos Fiuza	105$
João Alves de Carvalho	105$
João de Miranda Fragoso	105$
Joaquim Gonçalves de Azevedo	105$
Joaquim Ernesto da Gama	105$
Joaquim Jorge Dias Pereira	105$
José Soares Seixas	105$
José Cursino de Paula Ferreira	105$
José da Costa Albuquerque Maranhão	105$
Manoel Liberato Accacio Rangel	105$
Raymundo Mario Moreira	105$
Benedicto Gregorio Xavier dos Santos	100$
Camillo Gomes de Andrade	100$
Domingos José Gomes Pereira	100$
Eugenio Alves de Sá Oliveira	100$
Floriano Rodrigues dos Passos	100$
Fulgencio José Joaquim Cavalcanti	100$
João Barbosa de Lima	100$
José de Pinho Borges	100$
Manoel José Pinto	100$
Manoel Martins de Paiva Oliveira	100$
Manoel da Silva Maia	100$
Paulo Coelho de Vasconcellos	100$
Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão	100$
Antonio Geraldo do Rego Barroca	95$
Capitolino Izidoro Gonçalves de Souza	95$
Eduardo dos Santos Cabral	95$
José Francisco Fontes Braga	95$
João Silvino Boa-Vista	95$
José Joaquim de Carvalho	95$
José Fonseca da Silva	95$
Manoel Accioly Lins Wanderley	95$
Philomeno Paulino de Mendonça	95$
Antonio Francisco da Costa Filho	90$
Christovão Gomes Pedrosa	90$
Domingos da Cunha Siqueira	90$
Francisco Ferreira da Rocha Leal	90$
Francisco de Paula Costa e Silva	90$
João Tavares da Cruz	90$
Joaquim Antonio Gonçalves Coimbra	90$
Deodidio Silvio Ramos da Cruz	85$
Duarte da Luz Machado	85$
Francisco Joaquim Ribeiro de Britto	85$
José Joaquim de Souza Correia	85$
Manoel de Medeiros Silva	85$
Manoel Pardal Garcia	85$
Adolpho José Alves de Carvalho	70$
Antonio da Costa Campos	70$
João Prado Ribeiro	70$
Somma	5.385$

E que fica marcado o prazo de 8 dias da data deste para os mesmos Srs. juizes de facto requererem as suas recusas perante este juizo, justificando os motivos de seu não comparecimento, e que findo esse prazo o escrivão remetterá ao Concelho Municipal uma copia do auto de composição das multas, bem como, uma outra ao Dr. Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, afim de proceder á cobrança executiva, como determina a supra mencionada lei e o art. 152 §§ 1 e 3 do Regulamento e 23 de Janeiro de 1893.

Recife, 27 de Novembro de 1895.

Eu Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti, 2.º escrivão do jury o escrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Guarnição de Pernambuco

Alumnos da Escola Militar da Capital Federal

Edital

De ordem do Sr. Coronel Commandante faço publico que o Sr. Marechal Ajudante General do Exercito, em telegramma de hontem, autorisou o mesmo coronel a mandar verificar praça aos ex-alumnos da Escola Militar da Capital Federal, que foram excluidos com baixa do serviço pelos acontecimentos de 15 de Março do corrente anno; cujos alumnos ficarão nos corpos em que forem incluidos aguardando requisição do commandante da respectiva escola, sendo entretanto, tratados nos mesmos corpos como alumnos.

E para conhecimento daquelles que quizerem se alistar, deverá ser o presente publicado por 8 dias consecutivos.

Secretaria do Commando da Guarnição em Pernambuco, 20 de Novembro de 1895.

Arsenio Borges,
Alferes Secretario.

Alfandega de Pernambuco

3.ª praça

Edital n. 9

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 28 do corrente, serão vendidas em hasta publica (3.ª praça) as 11 horas a porta desta Repartição as mercadorias abaixo mencionadas que não foram arrematadas em primeira e segunda praças.

Armazem 3

OFFB—Oito caixas ns. 1009|16, vindas de Fiume no vapor hungaro S. Stevão, em 17 de Fevereiro de 93, contendo typos para typographia pesando 352 kilos e consignado a Empreza Jornalistica.

CFV—Uma caixa n. 1680 contendo obras de ferro fundido, pesando 280 kilos, consignado á ordem.

C F V—Uma caixa n. 7, contendo 190 kilos de obras de ferro batido consignada á ordem.

C F V—Uma caixa n. 8, contendo peças de machinas e obras de ferro fundido não classificadas, pesando 54 kilos, consignada a Browns & C.

C F V—Uma caixa n. 10 contendo peças de machinismos, obras de ferro fundino, pesando 435 kilos, consignada aos mesmos.

T J F L—Uma caixa contendo garrafas de vidro, quebradas, consignado a Theodoro Just.

M J C—Tres caixas ns. 1046 vindos de New York no vapor Belga Wordmoth, contendo obras de vidros n. 1, pesando 303 kilos e consignados a M. J. Campos.

Em 25 de Novembro de 1895.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Alfandega de Pernambuco

Edital

Por esta repartição se faz publico que descarregaram do vapor inglez «Actor» em 3 de Novembro corrente uma caixa de marca diametro H em cima P abaixo F G & C no centro, n. 22, pesando 84 kilos com indicio de falta; do vapor belga «Leibnitz» entrado em 11 do corrente, uma caixa de marca G D n. 129 com 85 kilos com indicio de falta; do vapor inglez Sicilian, entrado em 12 do corrente, uma barrica de marca S E n. 1 com 235 kilos com indicio de falta; do vapor austriaco «Medusa» um barril de marca G D n. 7 com 130 kilos, vazando, pelo que intima-se aos donos ou consignatarios das referidas mercadorias para requererem o que for a bem de seus direitos.

1.ª Secção, 25 de Novembro de 1895.

O chefe,
Manoel Alves da Silva.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Dr. Francisco Luiz Correia de Andrade, Presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, faço publico, para que chegue ao conhecimento dos interessados, que, em consequencia da aposentadoria concedida pelo Exm. Sr. Dr. Governador, ao escrivão deste Tribunal major Jovino Eusebio da Cunha, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da presente data, para o provimento vitalicio do officio de escrivão deste Tribunal, que se acha vago.

Os concurrentes habilitar-se-hão de conformidade com o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

Recife, 23 de Novembro de 1895.

O secretario,
Virgilio de Germão Coelho.

EDITAL

De ordem do Sr. capitão de Fragata José Pereira Guimarães, capitão do Porto deste Estado faço publico, a quem interessar possa, que em virtude do disposto no Aviso Circular do Ministerio da Marinha de 7 de Março ultimo sob n. 424, contrata-se, nesta repartição voluntarios para os corpos de Marinheiros Nacionaes e de Infanteria de Marinha; os quaes gozarão das vantagens que lhes são conferidas pela lei de fixação de forças e decreto de 15 de Dezembro de 1894.

Só serão acceitos voluntarios, aquelles cujas idades não sejam menores de 16 nem maiores de 25 annos.

Aos que forem julgados aptos para o serviço da Armada, gozarão das seguintes vantagens:

Abono mensal de mais metade do soldo que ora percebem os Marinheiros Nacionaes ou soldados, devendo o prazo do engajamento ser pelo menos de 3 annos.

Os voluntarios perceberão em quanto estiverem nesta qualidade de praças, uma gratificação diaria de 125 reis.

Abono de uma gratificação mensal correspondente a metade do soldo de sua classe, as praças do corpo de Marinheiros Nacionaes que completarem o tempo legal de serviço e continuarem a servir sem engajamentos.

As praças que, findo o seu tempo de serviço continuarem nas fileiras com ou sem engajamento, perceberão mais uma gratificação diaria de 250 reis.

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, 16 de Setembro de 1895.

O secretario interino,
Felippe Murillo Ferreira.

Secretaria da Industria

3ª directoria

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 9 de Desembro vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas em carta fechada, devidamente selladas, para a construcção de 2 pegões e 1 pilar de uma ponte sobre o rio Una, em Barreiros, orçados em 19.034$075 réis.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que excederem os preços do orçamento:

2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.º As que se basearem em preços de outra proposta;

4.º As que forem firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição;

5.º As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de doneidade offerecer.

Os Srs. concurrentes deverão, alem dessa idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Nenhum proponente será admittido á concurrencia sem que prove com documento fornecido pela Thesouraria desta Repartição haver depositado nella quantia correspondente a 5 °|° do valor da obra a contractar, importancia, que perderá si não assignar o contracto dentro do prazo marcado no convite que para tal fim lhe fôr expedido.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Estará a disposição dos Srs. proponentes nesta Directoria, o orçamento dessa obra bem como se dará qualquer esclarecimento que desejarem neste sentido.

Recife, 8 de Novembro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.
Director geral interino.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do illustre cidadão Dr. inspector desta Alfandega faço publico, para conhecimento dos interessados que Osmundo Alvares Castello Branco, requereu por aforamento um terreno de marinha que se acha na posse não legalisada, sito a margem esquerda da estrada de ferro de S. Francisco, no segundo districto da freguezia de S. José desta cidade.

De accordo com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868 convido a todos aquelles que forem contrarios a esta pretenção a apresentar-se nesta repartição no prazo de trinta dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Alfandega de Pernambuco, em 25 de Novembro de 1895.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

Serviço Eleitoral

Edital

O cidadão Francisco Carlos da Silva Fragoso 1.º secretario do Concelho Municipal do Recife, em exercicio do cargo de presidente, faz publico a quantos interessar possa, que achando-se designado o dia 7 de Dezembro vindouro para a eleição de Governador e Vice Governador do Estado, continúa a distribuição na sala do Concelho dos titulos aos eleitores que se acharem contemplados no alistamento procedido pela Prefeitura de accordo com os arts. 4.º e 5.º da Lei n. 93 de 8 de Junho de 1895, e que por si ou por procuradores se apresentarem para recebel-os, sendo estes titulos referentes as freguezias de São Frei Pedro Gonçalves, de Santo Antonio, de S. José, da Bôa-Vista, da Graça, do Poço da Panella, de Afogados e da Varzea.

Secretaria do Concelho Municipal do Recife, em 21 de Novembro de 1895.

Francisco Carlos da Silva Fragoso.
1.º Secretario, servindo de Presidente.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 4 de Dezembro do corrente anno, o agente José Jacintho Silveira venderá em publico leilão a quem mais der na agencia á rua 15 de Novembro, o sobrado de 2 andares n. 142, a rua do Coronel Suassuna o qual tem no pavimento terreo 2 portas de frente sendo 1 da escada e 1 janella, 2 salas, 2 quartos e cosinha; no 1.º andar 2 janellas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, e cosinha fora, no 2.º andar 2 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, cosinha no sotão e este em salão, mede de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 17 metros e 80 centimetros, quintal murado, com portão de madeira que dá para a rua de Dias Cardoso, servindo de base a quantia de 7.000$000, preço de avaliação. Pertence a Maria Joaquina Dubourq.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco em 25 de Novembro de 1895.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito dos feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco etc.

Faz saber que findos os dias da lei se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo no dia 6 de Dezembro proximo vindouro, os bens abaixo declarados penhorados por execução da Fazenda.

Freguezia do Recife

Dois cofres prova de fogo, 2 carteiras de amarello, existentes a rua do Vigario Tenorio n. 5, pertencentes a Antonio da Silva Couto, por 540$000, segunda praça.

Freguezia de Santo Antonio

Armação de amarello envernisada e envidraçada, com balcão, existente a rua do Visconde de Inhaúma, n. 56, por 305$000 3.ª praça, pertencente a Faria & C.

Freguezia de S. José

Sobrado de 1 andar a rua do Padre Floriano n. 7, com 5 metros e 60 centimetros de frente, 17 metros e 80 centimetros de fundo por 6.480$000, terceira praça, pertencente a Maria Paulina da Silva Baptista.

Freguezia da Boa-Vista

Casa no Largo de Santo Amaro n. 6, com porta e janella, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, por 405$000, terceira praça, pertencente a Damião Lopes Pereira Guimarães.

Freguezia de Afogados

Casas a Estrada do Giquiá a Jaboatão ns. 251, 254, 259 A. esta evaliada em 80$000, aquella em 500$000 e aquella outra em 150$000, pertencentes a Luis Bernardo da Rocha Castello Branco.

Casa a Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 279, com 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal cercado por 162$000, terceira praça, pertencente a Maria Rosa Gonçalves Ferreira.

Freguezia do Poço

Casa a rua de Pedro Alem n. 3, com 4 janellas de frente, 1 no oitão, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal cercado, terreno proprio, por 720$000, segunda praça, pertencente a Antonio Jorge Tavares Pacheco.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 27 de Novembro de 1895.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

Por esta Repartição se faz publico que devido ás copiosas chuvas dos dias 23 e 24 appareceram molhados no armazem n. 5 os volumes seguintes;

Oito caixas de marca A & C e RB em baixo ns 953, 965, 958, 966, 976, 978, 979 e 989 e uma dita de marca MSF n. 3, vindas no vapor Paraguassu', entrado em Outubro findo, pelo que intima-se ao dono ou consignatario dos mesmos para no prazo de 8 dias requerer o que fôr a bem de seu direito.

1.ª Secção da Alfandega, 27 de Novembro de 1895.

O chefe,
Manoel Alves da Silva.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 30

O administrador faz publico a quem interessar possa que, no praso de dez dias improrogaveis contados da data da publicação do presente edital, será arrecadado a bocca do cofre o imposto predial da freguezia de Santo Antonio relativo ao 1º semestre do exercicio de 1895 a 1896.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 27 de Novembro de 1895.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Juizo do civel do Recife

O arrendamento, em hasta publica, da casa n. 31, á rua Deão Farias, que não póde ter lugar no dia annunciado por não haver audiencia, será effectuado na audiencia do dia 30 do corrente, conforme o despacho do mesmo juizo.

Concelho Municipal do Recife

O cidadão Francisco Carlos da Silva Fragoso, 1.º secretario do Concelho Municipal do Recife, em exercicio do cargo de Presidente, convida aos Srs. Concelheiros e Supplentes abaixo mencionados, para reunirem-se no Paço do Concelho Municipal, no dia 30 do corrente ao meio dia; afim de procederem á escolha dos eleitores que devem constituir as mezas eleitoraes pára a eleição de Governador e Vice-Governador do Estado, tudo de accordo com o art. 8.º do appendice a que se refere a Lei n. 93 de 8 de Junho de 1895.

Secretaria do Concelho Municipal do Recife aos 27 de Novembro do 1895.

Francisco Carlos da Silva Fragoso.
1.º Secretario servindo de Presidente.

Lista dos concelheiros

Alexandre dos Santos Selva.
Joaquim Alves da Fonseca.
Miguel Abreu Macêdo.
Manoel Joaquim da Costa Ramos.
Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Luiz da Veiga Pessôa.
Herminio Egydio de Figueiredo.
Francisco Gurgel do Amaral.
Bernardo Damião Cavalcante Pessôa.
Manoel Thomaz de Souza.
Marcos José da Silva.
Alfredo dos Santos Almeida.
Dr. Augusto Coelho Leite.
Pedro Alves de Souza Brazil.
Joaquim José de Abreu.

Lista dos Supplentes

Dr. Manoel Henrique Cardim.
Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Adolpho Teixeira Lopes.
Dr. Affonso de Barros Cavalcanti de Albuquerque.
João Quintilio de Fontes Braga.
Manoel Lopes Vieira.
Manoel Ferreira Bartholo Junior.
Cussy Juvenal do Rego.
José de Oliveira Bastos.
José de Azevedo Maia e Silva.
Felix Pereira e Souza.
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.
José Marcelino Alves da Fonsêca.
Dr. Ascenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas.
Joaquim Abrantes Pinheiro.

O Secretario.
Miguel de Abreu Macedo.

Edital

O Dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de direito do municipio de Goyanna, Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por parte de D. Prudenciana Ferreira Crespo, inventariante dos bens deixados por seu marido o tenente Francelino Ferreira Crespo, me foi endereçada a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito de Goyanna.—Diz D. Prudenciana Ferreira Crespo, inventariante dos bens deixados por seu marido Francelino Ferreira Crespo, que não conhecendo os credores do espolio sem sabendo a quanto montam os debitos representados pelos mesmos credores, requer a V. S. que se digne de mandar affixar editaes pelo prazo de 30 dias, convocando-os para apresenterem os titulos que constituem credores do monte, sob pena de correrem a sua revelia os termos do inventario.

Assim pede deferimento. Goyanna, 13 de Novembro de 1895.

O procurador
Manoel Borba.

—

Em cuja petição que se achava devida-

mente sellada proferi o despacho do theor seguinte:

Publique-se editai na fórma requerida, no logar do costume e no jórnal official

Goyanna, 14 de Novembro de 1895—Manoel Tobias.

Por força deste meu despacho, o escrivão que este subscreve, passou o presente, pelo qual convido e chamo a todos os credores do espolio do tenente Francelino Ferreira Crespo, para virem dentro do prazo de 30 dias, contados da data deste, apresentar os titulos respectivos sob pena de correrem a sua revelia os termos do inventario.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será affixado no logar do costume e publicado no Jornal Official.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna aos 14 de Novembro de 1895.

Eu Joviniano do Monte Souza, escrivão interino de orphãos o escrevi.

Manoel Tobias do Rego e Albuquerque.
(Estava devidamente sellado).

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 29

O Dr. administrador d'esta repartição faz publico aos Srs. contribuintes de imposto de classe n. 33 que lhes fica marcado o praso de 8 dias a contar da data do presente edital para virem pagar o referido imposto, conforme a relação abaixo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 26 de Novembro de 1895.

Affonso d'Albuquerque Mello Junior

CLASSE N. 33—Casas especiaes de roupas feitas, tenham ou não officinas—20:000$000.

Nomes	Quota
Bôa-Vista	
Domingos C esencio & C., rua da Imperatriz n. 10, 4.ª divisão	109$288
Cavalcanti & C., dita n. 17, idem	109$288
Santos Moreira & Braga, dita n. 24, idem	109$288
Santo Antonio	
Marques & Lima, rua 1.º de Março n. 12, idem	109$288
Gonçalves Santos & C., rua Visconde de Inhauma n. 13, idem	109$288
J. C. Barboza & C., dita n. 22, idem	109$288
José Fernandes da Cunha & C., dita n. 41, idem	109$288
Bôa Vista	
Manoel Antonio de Carvalho, rua da Imperatriz n. 16, idem	109$288
Otton Silva & C., dita n. 58, idem	109$288
Santo Antonio	
Moreira & Azevedo, rua Duque de Caxias n. 60, idem	109$288
Francisco Alves & C., dita n. 70, idem	109$288
Guilherme Porto & C., dita n. 76, idem	109$288
José Alves Salazar, dita n. 49, idem	109$288
Julio d'Azevedo, dita n. 51, idem	109$288
Manoel Antonio dos Santos, dita n. 53, idem	109$288
Antonio Fernandes d'Azevedo, dita n. 55, idem	109$288
Viuva de José Augusto Dias, dita n. 61, idem	109$288
José Carlos d'Oliveira, dita n. 75, idem	109$288
Firmino Gomes da Costa, pateo do Livramento n. 2, idem	109$288
Rodrigues Santos & C., dita n. 4, idem	109$288
João Brandão & C., dita n. 29, idem	109$288
Sarzeda de Lemos, rua Visconde de Inhauma n. 6, idem	109$288
Eduardo Dias & Fernandes, dita n. 25, idem	109$288
Joaquim Simões de Freitas, dita n. 21, idem	109$288
Manoel Antonio Esteves, dita n. 8, idem	109$288
João José Gomes, dita n. 12 A, idem	109$288
Carlos Bastel, dita n. 27, idem	109$288
Barretto & C., dita n. 31, idem	109$288
Joaquim Abrantes Pinheiro, dita n. 35, idem	109$288
João José de Abreu, dita n. 37, idem	109$288
Francisco A. Aretas, dita n. 39, idem	109$288
Bôa-Vista	
Abilio de Magalhães, rua da Imperatriz n. 69, idem	109$283
Oliveira Falcão & C., dita n. 70, idem	109$283
João Ribeiro & C., dita n. 68, idem	109$283
Epiphanio L. Machado Ramos, dita n. 64, idem	109$283
Alberto Cardoso & C., dita n. 51, idem	109$283
Antonio Estanislau Affonso, dita n. 36, idem	109$283
João Cavalcanti Silva, dita n. 30, idem	109$283
Santos & Moreira, dita n. 14, idem	109$283
Recife	
João Gonçalves Coimbra, rua Marquez de Olinda n. 15, idem	109$283
Ananias Gonçalves Coimbra, dita n. 49, idem	109$283
Bôa-Vista	
José Maria de Carvalho, rua da Imperatriz n. 38, 2.ª divisão	163$932
Santo Antonio	
Dias Silva & C., rua Dr. Feitoza n. 1, idem	163$932
A. Mascarenhas, travessa de S. Pedro n. 8, idem	163$932
Campos & C., rua Duque de Caxias n. 35, idem	163$932
Bernardino Campos & C., rua 1.º de Março n. 1, idem.	163$932
Simões & Andrade, rua Duque de Caxias n. 48, idem	163$932
Martins Rodrigues & C., dita n. 50, idem	163$932
Souza Lima & C., dita n. 43, idem	163$932
Filgueira & Carneiro, dita n. 85, idem	163$932
Oliveira Campos & C., rua 1.º de Março n. 21, idem	163$932
Pereira de Oliveira & C., dita n. 20, idem	163$932
A Martins & C., rua Visconde de Inhauma n. 33, idem	163$932
Santo Antonio	
Manoel Lopes Machado Ramos, rua Duque de Caxias n. 71, 3.ª divisão	218$567
João Lobo, rua 15 de Novembro n. 26, idem	218$567
Henrique Tavares, Praça 17 n. 2, idem	218$567
Alvaro Pereira & C., Visconde de Inhauma n. 17, idem	218$567
Paulino da Silveira, dita n. 20, idem	218$567
J. A. da Costa, dita n. 23, idem	218$567
Bôa-Vista	
A. C. Accioly Ramos, Imperatriz n. 19, idem	218$567
Santo Antonio	
Felix Venancio Cantalice, rua Barão da Victoria n. 19, idem	218$567
Moraes & C., rua Duque de Caxias n. 77, 4.ª divisão	327$864
Recife	
Galdino José Burity, rua Marquez de Olinda n. 10, idem	327$864
Coimbra e Targino, rua Madre de Deus n. 11, idem	327$864
Bôa-Vista	
Augusto de Noronha, rua da Imperatriz n. 11, idem	327$864
Santo Antonio	
Maia & C., rua Larga do Rosario n. 18, idem	327$864
Joaquim Luiz Teixeira & C., rua Duque de Caxias ns. 56 e 58, idem	327$864
Rodrigues & C., rua Barão da Victoria n. 48 A, 5.ª divisão	437$152
Bôa-Vista	
Joaquim Arthur & Irmão, rua da Imperatriz n. 52, idem	437$152
Recife	
Tiburcio de Oliveira & C., rua Marquez de Olinda n. 51, idem	437$152
J. S. Carneiro, rua do Bom Jesus n. 52, 6.ª divisão	546$440

Nomes	Quota
Santo Antonio	
Manoel Moreira Reis, rua 1.º de Março n. 10, idem	546$440
Luiz Ferreira & C., rua 15 de Novembro n. 54, 8.ª divisão	765$016
João Rodrigues de Moura & Irmão, pateo do Livramento n. 34, 9.ª divisão	874$304
Bôa-Vista	
Felix Segalla, rua da Imperatriz n. 15, idem	874$304
Santo Antonio	
Silva Ferreira, Barão da Victoria n. 46. 10.ª divisão	983$592
J. Meltcharek, dita n. 48, idem	983$592
Silva Reis & C., dita n. 34, idem	983$592
Ferreira & C., Successores, dita n. 28, idem	983$592
Paul Julien, dita n. 30, idem	983$592

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 25 de Novembro de 1895.

O chefe,
Frederico Guimarães.

DECLARAÇÕES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. administrador e de conformidade com o regulamento em vigor, convido aos Srs. contribuintes do imposto de 300 rs. por tonelada, que não pagaram no prazo de 8 dias contados da entrada de navios e vapores, para no prazo de 15 dias mais contados daquella data, recolherem com a multa de 10 %, aos cofres desta Repartição o imposto relativo ao exercicio de 1895 a 1896, conforme a relação abaixo declarada.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 27 de Novembro de 1895.

O chefe,
Frederico Guimarães.

Relação

Mez	Entrada	Nomes	Agentes e consignatarios	Toneladas	Total
Novembro	16	Barca norueguense «Lovehyert»	E. de F. de Caxangá	481	144$300
»	16	Patacho norueguense «Victoria»	H. Lundgren	260	78$000
»	17	Barca norueguense «S. Albertine»	J. F. de Carvalho & C	284	85$200
»	17	Barca allemã «Elisabeth Abren»	Theo. Just	396	118$800
					426$300

O 3º official, Manoel Barbosa de Araujo.

Recife Drainage

A companhia Recife Drainage faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez passado, apparelhos nos predios abaixo declarados:

Freguezia de Santo Antonio

Praça 17 (Arsenal de Guerra) apparelhos ns. 5832 e 5833.

Rua Visconde de Inhauma n. 62, apparelho n. 5834.

Freguezia de S. José

Rua Coronel Suassuna n. 276, apparelho n. 5831.

Freguezia da Boa Vista

Rua Visconde de Camaragibe n. 42, apparelho n. 11075.

Recife, 7 de Novembro de 1895.

J. F. Mackintsh,
Gerente.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a entrarem com 10 0/0 sobre o valor nominal de suas acções, até o dia 10 de Dezembro proximo, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar.

Recife, 14 de Novembro de 1895.

O director secretario
José João de Amorim

SOCIEDADE

Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Assembléa geral

São convidados os Srs. socios a se reunirem no dia 4 de Dezembro na nossa séde social no caes do Ramos n. 32, 1º andar, afim de tratar de assumptos relativos a manutenção ou liquidação da sociedade.

Recife, 19 de Novembro de 1895.

O gerente
A. Pereira Simões.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

TABELLA

para cobranças dos reboques pelos vapores *Amadeu* e *Moleque*.

Até 100 toneladas	50$000
De 101 á 150 ditas	60$000
De 151 á 200 ditas	70$000
De 201 á 250 ditas	80$000
De 251 á 300 ditas	90$000
De 301 á 350 ditas	100$000
De 351 á 400 ditas	110$000
De 401 á 450 ditas	120$000
De 451 á 500 ditas	130$000
De 501 á 550 ditas	145$000
De 551 á 600 ditas	160$000
De 601 á 650 ditas	175$000
De 651 á 700 ditas	190$000
De 701 á 750 ditas	205$000
De 751 á 800 ditas	220$000
De 801 á 850 ditas	250$000
De 851 á 900 ditas	280$000
De 901 á 950 ditas	320$000
De 951 á 1.000 ditas	350$000

Recife, 22 de Novembro de 1895.

F. de Assis Cardozo,
Secretario.

C. C. G.

Club Carlos Gomes

A reunião dançante familiar do corrente mez terá logar a 30

Peço o comparecimento dos Srs. socios com suas Exmas. familias.

Os cartões de ingressos acham-se em poder do Sr. thesoureiro.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 26 de Novembro de 1895.—O director de mez
F. Ignacio Pinto.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

Declaração

O abaixo assignado, como procurador da viuva do conselheiro Quintino José de Miranda, tutora de sua filha D. Maria da Conceição de Miranda, tendo se extraviado a apolice da divida publica deste Estado, de n. 3258, de propriedade da tutelada, e do valor de 1:000$000, apolice que tinha sido trasspassada ao Sr. Luiz Maria Ribeiro Guimarães, mas a cujo nome não havia ainda sido averbado, faz publico, para os devidos effeitos, esse extravio, rogando ao mesmo tempo a pessoa que achou-a, o obsequio de entregal-a ao tutelado Sr. Luiz Guimarães á rua da Imperatriz n. 42.

Recife, 21 de Novembro de 1895.

Emilio de Miranda Rosa.

Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do Sr. director, faço sciente aos Srs. socios desta associação, que por acto da assembléa geral de 6 de Outubro do corrente anno, foram eliminados todos os Srs. socios comprehendidos nas disposições do art. 19 de nossos estatutos (então em vigor).

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 27 de Novembro de 1895.

O 1º secretario
Gaspar Antonio dos Reis.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira 28 do corrente, á hora do costume haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 26 de Novembro de 1895.—O 1º secretario,

Baptista Regueira.

Seguros Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.

Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d

AGENTE

POLHMANN & C.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

RUA DO AIGVSIO N. 1, 1.º ANDAR

Directores;

Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto

COMPANHIA

Distillação Fragoso

Assembléa geral ordinaria

Por motivos de força maior fica transferida a assembléa geral ordinaria desta companhia a realisar-se no dia 25 do corrente, para quando se annunciar.

Recife, 23 de Novembro de 1895.

Pela companhia Distillação Fragoso
João Eustaquio Pereira, thesoureiro.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£ 3.780.000
Fundos accumulados	£ 3.000.000
Receita annual:	
De premios contra fogo	£ 626.0000
De premios sobre vidas	» 208.000
De juros	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os *Srs.* Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

MARITIMOS

Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Brazil

Commandante A. F. da Silva

E' esperado dos portos do norte no dia 1.º de Dezembro, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15%.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR

Parahyba

COMMANDANTE LUCE

E' esperado da Europa até o dia 8 de Dezembro, e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia. Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE

O paquete Liguria

Espera-se da Europa até o dia 7 de Dezembro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

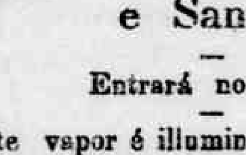
10—RUA DO COMMERCIO—10

1º andar

Norddentscher Lloyd

O vapor

Habsburg



E' esperado da Europa até o dia 1.º de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com o

AGENTE

V. Neesen

Cáes do Ramos n. 4

Prince Line of Steamers

James Knott, Newcastle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia 6 de Dezembro, e sahirá depois da demora necessaria em direitura para o

Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ

Mexican Prince

Para carga e passagens trata-se com os

AGENTES

Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

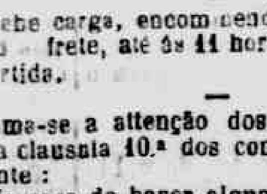
Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha

O paquete

S. Francisco

Commandante Antonio Pinto



Segue no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceio, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 29 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade á Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Empreza de Navegação S. Paulo

LINHA DO NORTE

O vapor

Banan

E' esperado do sul até o dia 3 do Dezembro proximo, e sahira depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Para cargas, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

M. BUARQUE DE MACEDO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 18

LEILOES

— Hoje, 28, deve ter logar o leilão de vinhos, carteiras, secretarias, malas, quadros, repartimento de escriptorio, mobilias e outros moveis, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De uma secretaria, 1 mesa com armario, 1 estante para livros, 1 piano forte, 1 repartimento para escriptorio, mobilias de junco, cadeiras avulsas 1 bomba de Japp, 1 mala de viagem e 1 silhão e 40 duzias de vinho e cognac.

Quinta-feira, 28 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se duas vaccas, boas de leite a tratar e vel-as na rua 89, antiga Imperial n. 181.

—Precisa-se de um criado: na botica franceza, rua da Cruz n. 22.

— Precisa-se de uma engommadeira para casa de pouca familia; no largo do Monteiro, casa do commendador Albino José da Silva.

— Precisa-se de uma ama para andar com uma criança; a tratar em Olinda á Praça da Abolição n. 1 Carmo.

Major José Elias de Oliveira

1º anniversario

Umbelina Rosa de Oliveira convida a todos os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem as missas que manda celebrar na Veneravel Ordem 3ª do Carmo desta capital, por alma do seu presado marido, José Elias de Oliveira, ás 8 horas do dia 3 do mez vindouro, data do 1º anniversario do seu passamento, confessando-se desde já eternamente grata a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Polvora

De todas as qualidades em barris e em latinhas vende-se no escriptorio do Pernambuco Powder Factory. Rua do Commercio n. 6.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima ceitação de seus bons cigarros, denominados= MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS —bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometro de marinha, caixa de musicas, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Engenho

Quem precisar collocar-se em uma propriedade magnifica situada ao sul deste estado, um engenho movido a agua, ao pé de uma estação, com uma legua de terras uberrimas e com grande safra que esta colhendo e outra igual fundada, poderá comprar o muito barato, quer a moeda ou com parte do valor fiado, podendo o pretendente para isto dirigir-se ao estabelecimento da casa n. 54 da rua do Imperador, a entender-se com o proprietario da mesma.

Engenho Milão

AGUA PRETA

Vende-se uma parte deste engenho, a tratar á rua do Livramento n. 20.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de jagoaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e commum.
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soleiras, etc.

Compadre

Compadre V. diga-me onde compra generos para sua despensa?

Eu lhe digo: ha muitos annos que compro em um armazem, e não me consta que ninguem seja mais bem servido em outra parte; compro alli, porque encontro o que preciso, dou a nota e mandam-me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a bôa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa a mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa;

E teem tambem um completo sortimento de obras de vimes, como sejam cestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara, vou mandar comprar o que precizar nesse armazem. Pois mande compadre que ha de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de
Pocas Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Sei onde é compadre.

Caixas de musica

Nova remessa recebeu a relojoaria David á rua do Cabugá n. 15 com dançarinas, figuras diversas, tambores, castanholas e timpanos, a melhores que existem, tem de 200$, 250$ 300$

Engommado

Precisa-se de uma ama para engommar roupa de homem e senhora, e que dorma em casa dos patrões; a tratar em Olinda, largo de S. Pedro n. 1, e no Recife, rua 15 de Novembro n. 29, armazem.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a finêza que teve enviando-nos d'elles amostras.—*Arthur de Mello*. (Está reconhecida a firma).

A CAMISA DOURADA E CAMISARIA DO POVO

15 e 17 RUA V. D'INHAUMA (antiga do Rangel) 15 e 17

200 duzias de ceroulas!

Do mais puro linho francez; o maior deposito que ha no mercado actualmente; sortido em todas as medidas mais vendaveis, 75 cós por 70, de perna, e assim gradualmente de 5 em 5 centimetros até 90 por 80, medidas extraordinarias de 100 de cós até 120 centimetros, vende-se em grosso para bons descontos e a retalho por menos 12$ em duzia do que em outra qualquer parte, sendo fazenda muito superior ás estrangeiras e como aquellas acondicionadas em bonitos cartões, grande deposito de camisas de 48$ a 85$ a duzia, punhos, collarinhos, lenços, meias, camisas de flanella de lã e fio de sêda, completo sortimento de fazendas finas, casemiras superiores, brins, lindos adamascados, tudo por preços resumidos.

Toma-se encommendas de camisas por medida, e tambem se concertam camisas.

PECHINCHA

Vende-se 1 mobilia de jacarandá composta de 1 sofá, 2 consolos, 12 cadeiras de guarnição e 2 de braços, 1 cama de casal com cupula. Tambem vende-se 2 albuns de cromos, sendo que em um tem 2 paginas de sello entre elles alguns raros. Quem pretender dirija-se á Olinda, ladeira da Ribeira n. 28.

Vende-se casa e sitio

Estrada do Arraial n. 17

Retirando-se para Europa o proprietario, vende a casa e sitio na estrada do Arraial n. 17. Sitio todo murado e bem arborisado, casa inteiramente pintada de novo, tapetada e mobiliada podendo o comprador tomar conta immediatamente: trata-se na dita casa em qualquer dia e hora.

Amigo Sr.—Nós abaixo assignado havendo contratado com a importante fabrica de charutos — A Camponeza— da Bahia, manter em nosso estabelecimento «A Cubana» 27 a Rua Marquez de Olinda um deposito permanente de charutos de variadas marcas; chamamos a attenção dos nossos collegas e dos Srs. merceeiros e mui particularmente dos apreciadores da boa fumaça para o grande sortimento que acabamos de receber.

A Fabrica Camponeza prima não só pela escolha dos fumos como tambem pela variedade das marcas e acondicionamento dos seus charutos, uma caixa de charutos da fabrica Camponeza constitue um magnifico presente.

A fabrica Camponeza não se soccorre de imitações, suas marcas são originaes, carimbos, rotulos, chromos tudo emfim forma um conjuncto distincto e delicado.

As vendas em grosso de um milheiro para cima, gozam do desconto de 10 p., de conformidade com os preços correntes.

Recife 22 de Novembro de 1895.

Antonio da Silva & C.
A CUBANA
Rua Marquez de Olinda n. 27.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar; na rua do Rangel n. 19.

Em Olinda

Na rua da Boa hora n. 14, engomma-se com toda perfeição qualquer roupa a preço modico

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar para rapaz solteiro; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 22

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e compr ar, a tratar a rua do Cal beuço n. 6

Excellente negocio

Traspassa-se um importante estabelecimento, com armação, em uma das principaes ruas do bairro de Santo Antonio. Quem pretender dirija carta a esta typographia para—A. A. A.

Ao publico e ao commercio

Antonio dos Santos Araujo participa que desta data em diante passar-se-ha a assignar Antonio Waiongueiro (Recife, 20 de Novembro de 1895.

Casa e sitto no Monteiro

Aluga-se uma, com todos os commodos que se póde desejar, com capacidade para morar duas familias, está pintada e caiada; informa-se na rua Marquez de Olinda n. 5, armazem.

Chegaram!!

E vendem-se em peças e a metros bordados o que se pode encontrar de melhor qualidade de 400 reis até 3$000, a me- tros proprios para enfiar com fitas.

Loja da Perola

Rua da Imperatriz n. 78

Domingos Fernandes.

Modista

Maria José Simões, regressando para o Recife, offerece ás suas amigas e freguezas os seus serviços á rua Barão da Victoria n. 40.

Casa em Olinda

Aluga-se o predio n. 47 á rua d. S. Bento, com 5 salas, 9 quartos, inclusive o 1º andar, quartos no quintal, apparelho dentro e fora da casa e bom quintal; a tratar no pateo do Terço numero 33.

Terreno em Olinda

Vende-se um terreno em Olinda, situado na rua de S. Francisco com proporção para edificar-se cinco casas, medindo 192 palmos de frente sobre duzentos de fundo.

O lugar é o mais appropriado possivel. A tratar na rua 15 de Novembro n. 81, sala de traz 1.º andar.

Liquidação

A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.

Rua do B. da Victoria 16

Pernambuco

CHEGARAM
AS
Agoas Medicinaes da Fonte Nova em Torres Vedras (Portugal)

Estas agoas recentemente descobertas, já são bastante conhecidas pela sua efficacia sem igual nas doenças intestinaes, as dyspepsias, diabetes e principalmente nas molestias de estomago, de qualquer natureza, bem como do figado.

Para convencer-se leiam os innumeros attestados que acompanham cada garrafinha.

A' venda as principaes pharmacias desta capital.

São seus exclusivos exportadores para o Brazil os Srs.

M. SALDANHA & C.
Rua dos Douradores n. 32
1.º andar (Lisboa)

UNICO RECEBEDOR EM PERNAMBUCO

João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus n. 21

Ajudante de cosinheiro

— Precisa-se de um ajudante de cosinheiro no becco do Padré n. 28, hotel.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjada ;na rua das Larangeiras n 14

Ourives Occulista

THEODORO JOSE' RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura se, prateia-se qualquer metal, concertos em toques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Duas jovens em conflcto
NO THEATRO

De repente ouvio se grande rumor nos camarotes da 1ª ordem, era grande conflicto entre duas jovens: ataques, choro, mato, morre, apice, o diabo emfim, chega a policia, indaga do facto e fica sabendo que tinham ido a vias de facto, D. Elvira e D. Genoveva; verificada a causa, tinha razão D. Elvira.

Estava indignada, furiosa mesmo, D. Genoveva, com sua amiga e companheira de camarote pelo facto de ver que todas as pessoas que estavam no theatro, olhavam somente para sua amiga e não para ella, indignada disse: não é os sua bonita cara Elvira, é este seu lindo vestido que está chamando a attenção de todos é um vestido de uma bonita phantazia o tão chique, que, sendo o meu de seda, o seu realça muito mais que elle e o que mais me contraria é você não querer dizer me a loja onde comprou a zenda de seu vestido

Elvira, contrariada, dá uma gargalhada sarastica e diz: para que não leis os annuncios das lojas? para que não passeias no commercio ? ora Sra. D. Genoveva, outro officio quando eu soppunha que a sua raiva era por causa do primo Juca, vem a Sra. dizer que é tão sómente por que meu vestido é muito bonito e que sendo de phantazia realça mais que o seu sendo de séda e porque eu não quiz dizer a Sra. a loja onde comprei. E' o caso, não somos nada neste mundo.

Sra. D. Genoveva tenha juizo, não venha para o theatro dar um espectaculo deste, e quando quizer comprar qualquer fazenda de séda ou phantazia de muito gosto, vá á rua do Crespo n. 12, loja Estrellas da America, que, não só encontrará um lindo e variado sortimento de fazendas finas e modas e bom com amenidade no trato, agrado, sinceridade na medida e preço commodos.

D. Genoveva requer verbalmente ao commissario que lhe mande D. Elvira dar por escripto o numero da loja, o nome da rua, o da fazenda de seu vestido, o preço e bem assim o nome de todas as fazendas que ella vio na loja referida o que foi deferido.

Estrellas d'America

12—Rua 1º de Março—12

Antiga do Crespo
MARQUES & LIMA

Agrado a todos, phantazia em tecido de gorgurão, 1$200 o covado.
Sorbet com tigo, phantazia, 1$100 o covado.
Pery, phantazia de salpicos de listras e lavradas, 1$200 o covado.
Sêdas de côres, Valdozas.
Ditas de ditas, Suspiros que vão e vem.
Cachemiras de côres, Bombardeio.
Phantazia, Strandinha.
Lãs com listras de sêda, Adelaide.
Ditas idem idem idem, Elvira.
Ditas idem idem idem. Maracá.
Cachemira de côr, Tenho ciumes de ti.
Lãs com salpicos, Os 3 Jacarés.
Sêdas, padrões novos, As sogras.
Dita tecido gorgurão, Hei de amar-te até morrer.
Cachemira preta de côres, Não quero amores.
Merinó preto para botinas.
Dito café para habito.
Grande sortimento de merinó pretos e lavrados
Velbotina de todas as côres.
Grande sortimento cambraias bordadas.
Cortes de vestido branco bordados, 18$000.
Vestidos de cartões, bordados á sêda.
Linda phantazia. Beijos de amor.
Fichús de 1$ á 20$000.
Peitilhos de linho lizos e bordados.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Camisas bordadas para noivos.
Camisas brancas e de côres.
Vestuarios para baptisados.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Flanella liza e de listas.
Chales pretos.
Cortinados de cambraia e de crochet para camas
Cortinados para janella.
Mantilhas de sêda de côres e pretas.
Ditas de algodão de côres e preta.
Camisas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Bitos americanos, 2$500 um.
Bramantes de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para coberta.
Crepe preto.
Linos, de quadro e de salpicos.
Cachinet de sêda de cores.
Velludilho de cores.
Gorgurão preto, diversos preços.
Setim de todas as côres.
Merinó preto lavrado, 1$800 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, Canninha verde.
Sêda de listra, Athayde.
Paletots folha de sêda.
Camisas de meia com listras de côres.
Cachemiras pretas com salpicos de côres, Abre a porta Sinhá.
Buffalo.
Lindissimas casemiras de côres para homem gosto especial.
Cortes de fustões branco e de côres para colete
Atoalhado de linho e de algodão.
Panno da costa para mesa.
Surá de todas as côres.
Morim da China, 4$500 a peça.
Cretone de barra um metro de largura.
Cassa pabtista fine, 400 réis o covado.
Baeta encarnada e azul.
Dita dita, 200 réis o covado.
Chita perfeita, 240 réis o covado.
E muitas outras fazendas que impossivel é descrever.

RUA DO CRESPO—12
Estrellas d'America

Ama de leite

Precisa se de uma; na rua de Joaquim Nabuco n. 34, Capunga.

Predio a venda

Vende-se o sobrado de dous andares n. 25 da rua Marcilio Dias, á tratar na rua do Imperador n. 22. 1º andar.

Taverna

Vende-se uma propria para principiante, por ter pouco capital, á tratar na rua Marquez do Herval n 165, taverna.

Cabriolet

Vende se um de 4 assentos, novo e muito bom, a tratar na cocheira do Sr. Neco, no caes do Capibaribe.

Ao commercio

Vende-se a loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 40.

Sementes novas de hortaliças

Completo sortimento.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)
Poças Mendes & C.

FERRO QUEVENNE Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS Exigir o Verdadeiro 14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS FRAQUEZA POBREZA DO SANGUE

DYSPEPSIAS REBELDES, GASTRO-ENTERITES CHRONICAS, GASTRALGIAS, NEVROSES do ESTOMAGO, DILATAÇÃO ESTOMACAL, CANCRO do ESTOMAGO.

A TRIDIGESTINE Granulada DALLOZ

É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 2 colheradas (das para café) antes ou depois de cada refeição.

PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.
Em PERNAMBUCO: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

FALTA de APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA VERTIGENS, CONGESTÕES MOLESTIAS infectuosas curadas ou prevenidas

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK — Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro — VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK — VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK PURGANTES e ANTISEPTICOS

Exigir o rotulo junto EM 4 CÔRES e o SELLO da União dos Fabricantes.
Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as pharmacias

CAPSULAS AZYMAS E. CORLIN PRIVILEGIADO S. G. D. G.
OBREIAS Azore TINTAS PRETAS e DE CORES Colla liquida á Frio
Para envolver em si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ
HOSTIA. Pães Azymos para Pharmacias HOSTIAS Para Confeitarias
E. CORLIN & Filho, 24, rue du Temple, em Paris.— Em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & Cª

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.
GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.
6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

NEVRALGIAS ENXAQUECAS Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER
ASTHMA CATARRHO-OPPRESSÃO e todas as affecções das Vias respiratorias Curados pelos Tubos LEVASSEUR
Phie ROBIQUET, Membro da Academia de Medicina, 23, r. de la Monnaie, PARIS.— Em PERNAMBUCO: Cª de Drogas e Productos Chimicos

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

É verdadeiramente a melhor que seja fabricada

E' mais odorifera, duravel e muito mais refrescante que as de qualidade allemã.

Servir-se unicamente da de ATKINSON | *Acautelar-se das falsificações e imitações*

A verdadeira tem como garantia o letreiro azul e amarello, forma de escudo, e a Marca de Fabrica « White Rose».

A LOÇÃO COM QUININA DE ATKINSON PARA OS CABELLOS

É o preparado o mais agradavel que seja fabricado para os cabellos.
Fortifica e estimula o crecimento e melhora o aspecto da cabelladura.

Em casa de todos os Perfumeiros e a dos Fabricantes. — J. & E. ATKINSON, 24. Old Bond Street, LONDRES.

LINIMENTO GÉNEAU Para os Cavallos e Mulas

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO

40 Annos de Exito SEM RIVAL

Só este precioso Topico é o unico que substitue o caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras, novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza e Engorgitamento das pernas dos potros, etc., sem occasionar nenhuma chaga, nem queda do pello mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas Affecções do Peito, os Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia, etc., não dão logar a concurrencia.

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

OLEO de HOGG Extracto de FIGADOS FRESCOS de BACALHÃO *O mais activo, agradavel e nutritivo* Receitado ha perto de meio-seculo pelos primeiros medicos do mundo.

EMULSÃO de HOGG com HYPOPHOSPHITOS de CAL e de SODA Deliciosa creme de oleo de figado de bacalhão de Hogg tão agradavel ao paladar como o leite: as crianças tomam-o com gosto.

Contra as molestias de Peito, Tosse, Tumores, Erupções de Pelle, etc. (Frascos TRIANGULARES) Farmacia HOGG, 2, Rue Castiglione, PARIS, e Pharmacias
Deposito: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS

Pode-se preparar si mesmo e com grande economia *A AGUA MINERAL* análoga ás aguas naturaes com os **COMPRIMIDOS DE VICHY** GAZOSOS Preparados com os Saes extractos das Celebres *AGUAS DE VICHY* « Fontes do Estado Francez »
Georges PRUNIER e Cie, avenue Victoria, PARIS. Cie ARRENDATARIA de VICHY, PARIS.-CHASSAING e Cie, PARIS. Em PERNAMBUCO: Cie de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

AGUA Mineral natural Purgativa **RUBINAT** Fonte do Doutor LLORACH
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103,814 de substancias fixas das quaes: SULFATO DE SODA 96g265 SULFATO DE MAGNESIA 3g268
A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. — DOSE NORMAL UM COPO.
Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

Falta de Forças ANEMIA-CHLOROSE O FERRO **BRAVAIS**
Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.
Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.
Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare E EM TODAS AS PHARMACIAS

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Carne verde a 700 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez de Herval n. 27 e 2, e Cambôa do Carmo n. 1.

Este preço soffrerá alteração para mais ou para menos, sempre de accordo com os preços do gado nas feiras.

Recife, 18 de Maio de 1895.

Fiuza Lima & C

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias, n'esta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Aviso

Na rua do Vigario Thenorio n. 5. 1º andar, compra-se caroços de algodão e semente de carrapato. Na mesma casa vende-se saccos para acondicionar os mesmos artigos.

Madeira

Na serraria á vapor a rua de S. João n. 48, e no deposito da rua Imperial n. 17, de Silva Fernandes & C., vende-se madeira de toda qualidade, inclusive pinho de Riga, pranchas de sucupira e muito boas traves.

Tambem serra-se qualquer madeira.

Preços sem competencia.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73

ESCOLHIDOS — DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS — E MAIORES
OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP
RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em PODER MEDICINAL QUE SE APRESENTA AO PUBLICO

A TOSSE E — REMEDIO SEGURO PARA — AS DOENÇAS PULMONARES — INFALLIVEL
PEITORAL DE ANACAHUITA
PREPARADO POR LANMAN E KEMP NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

AVE DO PARAIZO

Rua da Imperatriz n. 51

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento de fazendas finas chamam a attenção das Exmas. Familias para o enorme sortimento de phantazias.

FAZENDAS FINAS E MODAS

Pura	Espartilhos	Galeta
Elites	Fixas	Marseilheuse
Soberba	Colxas	Crêpe
Colecção		
Vestuarios	Chiffon	Seda
Baptisado	Cachemiras	Ottomane
Merinos	Creton	
Recebem	Creolina	Tulon
Constantemente	Gorgorinas	Chaugeant
Alberto	Finas	Surahs
Cardoso	Prezas	Bengalines
Por	Cores	Pastillé
Reassumidos	Ricos	Gazes
Preços	Desenhos	Chiffoniers

AVE DO PARAIZO

ALBERTO CARDOSO & C.

Telephone n. 129

Engenho

Vende se uma parte de um engenho com safra de moer e safra nova fundada, muito bem localisado, perto de uma das estações da estrada de ferro de S. Francisco: a tratar na rua 15 de Novembro n. 54.

Loja de miudezas

Vende-se uma loja de miudezas bem afreguezada e em um dos melhores pontos da cidade: a tratar na rua Duque de Caxias n. 72, primeiro andar.

Chaves perdidas

Perdeu-se em uma argola quatro chaves pequenas e um apito de metal; dá-se boa gratificação a quem levar á rua de Santa Thereza numero 38.

Vaccas tourinas

Vende se umas vaccas paridas e outras prenhes: a tratar na travessa de João de Barros, no correr do hospital de Santa Hagueda.

Venda de predio

Vende-se um bom predio na freguezia da Boa Vista, com bastantes commodos, tendo agua e gaz encanados, com bom sitio de fructeiras e coqueiros, todo murado; para informações na rua Estreita do Rosario n. 9.

Ai! mamã, eu vi!

Vi, mamã, umas bolcinhas, uns cartões tão bonitos mamã! Bonitos os que minha filha? J! tú queres que teu pai gaste dinheiro sem poder?

— Está bom mamã, se você fica zangada, não lhe digo mais onde vi.

Não, minha filha, eu não estou zangada: mas tú estás sempre com novidades, tú sabes que o tempo está muito mão, não ha dinheiro, teu pai está sempre queixando-se das grandes despezas que faz, e tú ainda fallas em novidades!

Eu fallo porque ha muito tempo que procuro uma novidade, e só agora minha mamã tive a felicidade de passar em um armazem e encontrar que desejava, umas bolcinhas e uns cartões tão bonitos, mamã, o que pode haver de mais gosto para presente. Eu que estou em divida com Marocas, porque ella já por muitas vezes me tem offerecido diversos mimos, não é possivel, mamã, que eu tambem não lhe offereça alguma cousa.

E' justo minha filha que tú lhe offereças, mas de accordo com as nossas condições, porque o dinheiro que ha é pouco....

Sim, mamã, eu não quero objecto caro: no armazem do Poças Mendes & C., tem bolças e cartões com confeitos, o que pode haver de mais lindo.

Vai com teu irmão nesse armazem, escolhe a tua vontade tudo que te agradar: vê o menos preço que elles vendem, manda tirar a conta, passar recibo e paga, sim?

Sim, mamã, eu vou.

Olhe, mamã, é na rua Estreita do Rosario n 6, junto á igreja.

Sei onde é, minha filha.

Cachorros rateiros

Precisa-se comprar um casal, na rua do Imperador n. 29, 1º andar.

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas, etc.

Cosinheira

Precisa-se de uma defronte da matriz da Graça, chalet.

LUZ DIAMANTE

LONGMAN & MARTINEZ
NEW-YORK

Livre de explosão, fumaça e máo cheiro. A' venda em todos os armazens de seccos.

Vende-se

Uma armação envidraçada e envernisada de novo, propria para qualquer negocio, em um bom ponto de negocio na freguezia de Santo Antonio, á tratar com o major Francisco Livino de Carvalho em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 60, 1º andar, das 10 as 2 horas da tarde.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de pequena familia; a tratar na rua da Santa Cruz n. 3 ou 26.

Vende-se

Um grande sitio com seis casas contiguas, sendo uma de pedra e cal e cinco de taipa, duas das quaes têm agua encanada, banheiro e baixa para capim, sitas no becco do Quiabo, no Monteiro: á tratar na taverna do Sr. Benedicto, no mesmo becco.

Casa na Varzea

Vende-se uma bôa casa no Largo da Matriz n. 14, concertada de novo, com sitio e terrenos aos lados, a tratar em Caxangá com Gomes de Mendonça (mercearia).

Aviso

A Irmandade de S. Bom Jesus dos Pobres Afflictos na cidade de Nazareth, avisa a todos os fieis do municipio que, em vista das obras que se vão fazer na mesma igreja, ficam suspender as missas da capella por alguns mezes até que se findem os trabalhos.

Nazareth, 24 de Novembro de 1895.

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Os mais afamados medicos do mundo receitam constantemente esta preparação. Leia-se o seguinte testemunho:

O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade Medica da Bahia, Estados Unidos do Brazil, Delegado de Hygiene d'esta Cidade, etc. Attesto sob fé de meu grão, que tenho tirado os melhores resultados na minha clinica civil, com o emprego do vosso preparado denominado "Emulsão de Scott" nos escrophulosos, tuberculosos, rachiticos e em todas as enfermidades que deixam em sua terminação um depauperamento das forças. Alem do bom resultado em seu emprego, é, alem d'isso, facilmente supportado pelas crianças as mais rebeldes á medicação. Poderão fazer, d'este o uso que lhes convier.

De V. V. S. S.

DR. ANTONIO MUNIZ FERREIRA,
Mocóca.

O Dr. Muniz Ferreira São Paulo, Brazil.

A Emulsão Scott é uma preparação d'Oleo de Figado de Bacalhao, de uma apparencia agradavel e facil a tomar. Não tem o gosto repugnante do oleo puro e simples, e ao contrario d'este é de facil digestão e assimilação. Os hypophosphitos, cujas qualidades tonicas influem tanto sobre os nervos, ossos e cerebro, e que entram n'esta preparação, augmentam as virtudes já reconhecidas, do oleo de figado de Bacalhao.

Nos casos de **Thisica, Escrofulas, Anemia, Chlorose, Rachitismo, Affecções da Garganta e Pulmões**, a medicina não encontrou ainda nada que iguale á Emulsão Scott.

Vende-se em todas as pharmacias.—Scott & Bowne, Chimicos, New York.

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

PREÇOS RASOAVEIS

PROPRIEDADE DE

ESNATY & C.

THEO. JUST.

Representações

Commissões

62--RUA DO BOM JESUS--62

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pel s creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou mesmo com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL
PRAÇA MACIEL PINHEIRO—

PHARMACIA FERREIRA
PERNAMBUCO

LOJA DO POVO

— Rua 1°. de Março — 19

Este acreditado estabelecimento continua a vender por preços sem competidor os artigos para os quaes pedimos a attenção das Exmas Familias:

Colchões francezes a 15$000 um.
Bramantes para lençóes de 4 larguras a 2$000 o metro.
Atoalhado branco e lavrado para mesa a 2$500 e 3$000 o metro.
Cachemira de 2 larguras para vestido a 1$200 o covado.
Casemira preta de agonal para roupa de homem a 2$000 o covado.
Cheviote preto para roupa de homem, fazenda de 9$000 o covado por 6$000.
Flanella azul para costume de 3$500 a 5$000 o covado.
Cachemiras de lã com listras de seda a 1$200 o covado.
Lindos chamalotes de varios padrões a 1$000 o covado.
Grande sortimento de chiffonetes a 800 rs. o covado.
Meia de lã para senhoras a 40$000 a duzia.
Ditas de algodão idem a 12$000 a duzia.
Ditas de cor para homem a 12$500 a duzia.
Ditas cruas com fios de seda para homem a 12$000 a duzia.
Setinetas de todas as cores a 600 o covado.
Seda branca lavrada para noiva a 2$500 o covado.
Cretones de côres 2 barras para coberta e reposteiro, fazenda de 1$200 o covado 700 rs. (E' barato !)
Etamines arrendados a 500 o rs. covado.
Cretones claros a 320 rs. o covado.
Ditos escuros muito largos a 400 rs. o covado.
Lindos cortes de cachemira para vestido de 80$000 por 40$000.
Madapolão americano de 8$000 e 10$000 a peça.
Dito francez para camisas, punhos e collarinhos a 13$000 a peça.
Dito para noivas de 24 jardas a 11$000.
Cortinados de crochet e cambrais bordados para cama e janellas a 10$000 o par.
Ditos de cores para sala a 24$000 o par.
Ditos finos de crochet para cama de casal, do preço de 50$000 a 35$000.
Capellas com véo para noiva a 10$000 e 12$000.
Grande sortimento de espartilhos de 8$000, a 16$000.
Peitilhos para Senhoras a 1$500 um.
Camisas de dormir para homem a 6$000 uma.
Ditas para Senhora a 6$000 uma.
Finos cortes de casemira ingleza para calça a 8$000 e 10$000.
Camisas de malha de lã para homem e senhora a 6$000.
Vestuarios de Jersey para meninos a 15$000.
Cobertas de cretone para cama de casal a 5$000.
Casinetas para roupa de homem e creança a 500 rs. o covado.
Brim branco n. 6 a 3$000 a vara (fino linho !)
Dito preto a 1$800 a vara.
Grande sortimento de crepes mesclados, do preço de 1$500 por 800 rs. o covado.
Fichús de todas as cores de 3$000 a 10$000,
Brins de puro linho para ceroulas a 2$000 a vara.
Sobretudos com uma e duas vistas, cobertores, colchas, ceroulas, mantilhas, tudo por preços baratissimos.

Só na

LOJA DO POVO

19—RUA 1° DE MARÇO—19

(Antiga do Crespe)

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e altura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, á vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

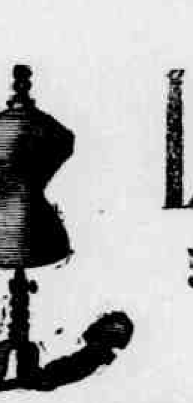
POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

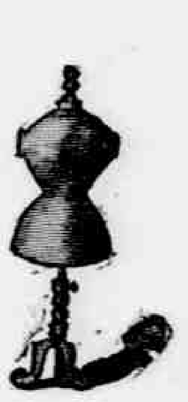
E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boire*, todos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL



LOJA DAS ESTRELLAS



56 e 58 rua Duque de Caxias

Telephone n. 210

—

PARA LIQUIDAR

MOSQUITEIROS

americanos brancos e de cores, de todos os tamanhos.

—

COMPLETO

e variado sortimento de tapetes.

Justa côco e alcatifas

para forro de salla.

—

MALLAS

para viagem, de todos os tamanhos e qualidades.

—

Casemiras pretas e de cores de 8$ a 4$ o covado.
Sarja preta fina, pura lã a 5$500 idem.
Morim finissimo com 24 jardas de 15$ a 10$ a peça.
Dito francez de 12$ a 8$ idem.
Dito para noiva a 3$500, 4$ e 4$500 idem.
Cretones francezes a 600 rs. o covado.
Algodãosinho T muito largo de 12$ a 8$ a peça.
Merinó preto, pura lã de 2$500 a 1$400 o covado.
Crepons de côres, pura lã, de 2$500 a 1$500 o covado.
Cambraias brancas, rendadas a 500 e 700 rs. o covado.
Merinó Fundo bolle, branco e de côr, novidade a 500 rs. o covado.
Foulardine, lindos desenhos de 300 a 500.
Surhats de seda, todas as cores a 1$500 e 2$ o covado.
Cachemira infestada de listas e quadros de 2$500 a 800.
Meias cruas, inglezas para homem de 12$ a 6$ a duzia.
Camisas para homem de 80$ a 48$.
Atoalhado branco adamascado para mesa de 4$ a 2$500.
Guardanapos branco adamascado de 6$ a 3$000.

MANEQUINS

americanos para todos os corpos.

—

COMPLETO

sortimento de tapetes de alcatifas e velludo

PARA

SOFA' E PORTAS

—

CAPACHOS

de côco de todos os tamanhos

com inscripções e lisos

—

Completo sortimento de sedas brancas, capellas, colchas e fronhas tudo para casamento.

Damasco, pellucia e rops proprios para reposteiros e cortinas.

Uma grande quantidade de retalhos de chitas, cretones, cambraias e setinetas que se vende por barato preço.

LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

TELEPHONE N. 210

FOLHETIM 21

CRIME MYSTERIOSO

TRADUCÇÃO
DE
PALERMO DE FARIA

—

IX

(Continuação)

— Não. Só disse a verdade, se ficou, como sustenta, na saleta; o ruido, se o houve não foi além da porta da sala, porque não faz menção d'elle.

Miss Dare baixou os olhos e ficou silenciosa durante alguns instantes.

— Quererá dizer-me, perguntou ella afinal com voz lenta, procurando apparentar um tom de simples interesse, como chegou elle a affirmar que estava na saleta quando a viuva foi ferida?

— Não disse que tivesse sido n'esse momento. Foi por um calculo minucioso do tempo e dos acontecimentos que se reconheceu que devia ter estado na casa n'esse momento ou muito proximo d'elle

Outro silencio.

— E diz que é um gentlemen?

— Sim, e na verdade um encantador rapaz.

— E vão prendel-o?

— Vão; amanhã provavelmente.

Miss Dare volveu-se apoiando-se no encosto da janella, olhando vagamente para fóra.

— Supponho que tem amigos, suggeriu ella com voz fraca.

— Duas irmãs, pelo que me disseram.

O tenor concluiu a sua romanza.

— Não me sinto bem, exclamou ella bruscamente, deixando a janella e voltando-se de frente para Byrd. Estou-lhe muito obrigada, accrescentou ella com voz que era quasi um murmurio, emquanto as ultimas notas da romanza se extinguiam n'um *pianissimo* languido. Interessei-me profundamente por essa tragedia e agradeço-lhe todas as suas informações. Boa noite.

E com um magestoso cumprimento, affastou-se, atravessando com passo firme a multidão que procurava em vão retel-a, e desappareceu, quasi sem parar, por detraz da porta que dava para o jardim.

Byrd ficou em casa de miss Tremaine durante meia hora ainda; mas nunca poderia dizer o que fez nem com quem fallou, nem como ou quando deixou aquella casa e voltou para o hotel

Recordou-se unicamente que á meia noite, passeava no quarto, sem se decidir a tomar resolução que o seu sentimento do dever lhe impunha agora inexoravelmente.

X

Na manhã seguinte, Byrd foi procurar o Sr. Ferris.

Parecia ancioso e profundamente perturbado.

— Vim aqui, disse elle, para lhe perguntar o que pensa do caso de Hildreth? Está decidido a mandal-o prender?

— Estou. As provas contra elle são puramente accessorias, bem o sei, mas são muito grandes, e, se não houver nada de novo, parece-me que o meu dever não é duvidoso.

Cada facto indicado até aqui tem fortificado as presumpções da sua culpabilidade.

Quando o interrogámos na ultima noite, encontrámos-lhe um annel que trazia no dedo, como confessou no dia da morte.

— Tirou-o do dedo durante o inquerito, murmurou Byrd, vi-o eu.

— Foi affirmado pelo Sr. Hickory (é o nome de guerra do seu collega de Nova York) que o rapaz manifestou a maior inquietação durante todo o inquerito. A attenção de Hickory foi a principio a trahida sobre elle pelas provas que dava de agitação contida e de susto, e, na verdade, julgou um momento que seria forçado a intervir directamente a fim de prevenir uma scena.

Uma vez, Hildreth levantou-se para sahir, e, se não estivesse tão apertado pela multidão que o cercava, ha toda a razão para acreditar que teria tentado escaparse.

— Hickory é homem de bom julgamento satisfactoria.

— Desejava ouvil-o dar a sua opinião sobre este caso sem que elle soubesse que eu o ouvia.

— Não ha nada mais facil. Espero-o de um momento para outro e, se quizer ir para traz d'aquelle biombo, poderá, sem a menor difficuldade, ouvir tudo quanto elle disser.

— Muito bem, acceito.

Mal o agente se havia collocado atraz do biombo, quando se ouviram passos e uma voz perguntar:

— Está só, senhor?

— Estou, respondeu o Sr. Ferrys. Entre, entre. Espero-o ha alguns minutos. Tem algumas noticias d'esta manhã?

— Não tenho, respondeu Hickory n'um om que mostrava estar completamente satisfeito comsigo mesmo. Engaiolámos o passaro, e, por este lado, não devemos esperar nada novo.

Eu vou partir para Albany a fim de procurar certas informações a respeito d'elle que não posso obter aqui; e em seguida dispôr-me-hei a ir a Toledo em um dos dias da proxima semana que julgar conveniente.

— Já está convencido que esse Sr. Hildreth é sem duvida alguma o culpado, exclamou o attorney do districto.

— Convencido? E' uma palavra muito séria, senhor. Um agente de policia nunca está convencido. Deixa isso aos jurados e aos juizes.

Mas, se me pergunta se ha alguma duvida na direcção para que tendem todas as provas accessorias d'este crime, respondendo-lhe-hei pedindo que me diga se tem alguma indicação, ou um simples symptoma que possa fazer guiar-me em outra direcção.

« Sei, continuou elle com a volubilidade de d'um homem cuja opinião está feita e que julga ter o direito de exprimir claramente o seu pensamento, sei que não é agradavel submetter um gentlemen como o Sr. Hildreth á vergonha d'uma prisão publica; mas os factos são os factos, senhor, e é preciso ser imparcial.

Aquelle gentlemen não tem mais direitos contra a lei do que o mais vil patife que nós prendemos por ter assassinado a mãe.

« Sabe tudo isto tão bem como eu, não é verdade? e não lhe fallo em tal senão para desculpar a obstinação que poderia ter manifestado n'este assumpto.

« O suspeito está completamente abatido, proseguiu Hickory, vendo o Sr Ferris disposto a replicar. Não dormiu um minuto esta noite, pelo que me disseram, e não deixou de passeiar na cellula, como um leão na jaula, ou de estar mergulhado n'uma exaltação proxima da loucura

« Se o meu avô soubesse! » não cessava de murmurar.

« E quando se approximavam, ou gritava que não olhassem para elle, ou occultava o rosto entre as mãos, supplicando que não perturbassem as ultimas horas de um moribundo.

« Evidentemente, não tem esperança alguma de esperar.

« Ao amanhecer, pediu papel e uma penna. Quando lhe levaram estas cousas, um agente esteve junto d'elle emquanto escrevia. Era uma carta para as irmãs, em que protestava a sua innocencia, uma especie de testamento.

« Em todo o caso, como parecia meditar no suicidio, tiveram o cuidado de affastar d'elle tudo quanto podesse servir para commettel-o não o perdendo de vista um instante, sem que elle o soubesse».

Um ligeiro ruido se ouvia por detraz do biombo, ruido que, em qualquer outro momento, Hickory teria certamente notado, e de que teria querido conhecer a causa, mas que, na presente situação, unicamente teve por effeito dar outro curso aos seus pensamentos.

— Está bem, disse elle levantando-se com bom humor, que ordens tem que darme?

— Nenhuma. Uma visita a Albany parece-me o melhor que ha para fazer n'este momento. Quando voltar veremos.

— Muito bem, senhor. Não estarei ausente mais de oito dias. Se no intervallo sobrevier alguma cousa importante, terá a bondade de me avisar. Está entendido, não é verdade?

O agente indicou a sua nova morada e despediu-se.

— Então, Byrd, disse o attorney, o que pensa de Hickory?

Byrd avançou e, collocando-se deante do attorney, disse lhe:

— O coroner Tredwell informou-o que o superintendente deixou á minha discrição intervir n'esse assumpto se pensasse que poderia esclarecer a justiça?

— Informou.

— Muito bem. Perdoar-me-hia então se lhe pedir que faça chegar a Hildreth o seguinte aviso:

Que, se está innocente do crime, não tem nada que receiar das consequencias da sua prisão; que um homem que se interessa por este acontecimento, lhe dá a sua palavra que não terá descanço senão quando houver descoberto o culpado e livrado o innocente de toda a suspeita.

— O que? exclamou Ferris, admirado com a expressão de gravidade e resolução de Byrd, que, até aquelle momento tinha sempre achado leviano e indifferente; não partilha então a opinião de Hickroey nas suas conclusões relativamente a Hildreth?

— Não. Hikory, tanto quanto posso julgar, é um egoista. Descobriu Hildreth e indicou-o ao jury.

Por consequencia, Hildreth é culpado.

— E qual é a sua opinião?

— Duvido, e, no entanto, unicamente ao senhor o declaro.

— Porque?

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42